«ESTÃO LEVANDO PARA A EUROPA AS MULATAS CARIOCAS» — POR CHIANCA DE GARCIA (PÁG. 25)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 8 DE MARÇO DE 1970 N.º 16 958 ANO 49.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

Paco Ibáñez chegou a Lisboa

PACO IBÁÑEZ

«Si me quieres escribir / ya sabes my paradero». Este verso de García Lorca poderia ser a legenda de Paco Ibáñez, a sua legenda de hoje: desde esta tarde que está em Lisboa. Amanhã cantará no Teatro Monumental, durante a gravação do programa «Curto-circuito», e dará seguidamente um espectáculo para centenas de jovens que bem conhecem este espanhol de voz magoada que canta a Espanha moderna.

Com trinta e poucos anos, Paco Ibáñez — que é catalão — vive há longo tempo em Paris, de onde veio hoje depois de contactado pelo «Curto-Circuito». Artista extremamente apreciado pela juventude espanhola, ele pôs em musica alguns grandes poetas da língua castelhana

Makários alvo de atentado

• O presidente cipriota escapou ileso

NICÓSIA, 8 — (A. N. I. e R.) — Esta manhã foi feita uma tentativa para assassinar o presidente Makários, tendo um pistoleiro disparado seis tiros de metralhadora contra o seu helicóptero na altura em que Makários levantava voo da sua residência em Nicósia.

O presidente não ficou ferido. Porém, o seu piloto, um grego, apesar de ferido conseguiu fazer aterrar o helicóptero num a parcela de terreno livre, destinado a construção civil.

Mais tarde, o arcebispo Makários, para cumprir um programa traçado, partiu, de automóvel, para um mosteiro fora de Nicosia, onde deve conduzir um serviço memorial em honra de um herói da Eoka — o movimento de liberdade cipriota-grego que lutou contra a Inglaterra pela independência da ilha.

A Polícia iniciou imediatamente diligências para capturar os responsáveis, não tendo, até agora, sido feitas prisões.

A metralhadora que disparou contra o helicóptero presidencial estava montada no telhado do «Gymnasium Pancyrpian», o conhecido liceu cipriota grego, que fica situado a 100 metros, e no lado oposto da rua onde está o arcebispado.

Eram sete horas locais (5 T. M. G.) quando o he-

(Continua na página seguinte)

O ano passado foi assim: a «Maja Internacional» (a inglesinha Gillian Millar) recebe, muito emocionada, os parabéns da segunda classificada (a espanhola Mery de Lara Caballero). Na página 17 falamos do concurso para «Maja de Portugal» que obteve um extraordinário êxito entre as jovens do nosso País

Veio de África para ganhar a «Volta a Portugal em Automóvel»

Van Bergen, pilotando um «Datsun 1600 SSS», apresenta-se como grande favorito da vigésima-primeira «Volta a Portugal» em automóvel, prova organizada pelo «Clube 100 á Hora», que reuniu 34 inscrições de máquinas, na generalidade especialmente preparadas para uma dura tarefa: percorrer 2561 quilómetros (em três etapas) até chegarem á Praça do Império, em Lisboa, na manhã de hoje.

O piloto sul-africano teve como «pendura» a sua própria mulher — a unica senhora que teve ânimo para enfrentar este duro «test» de destreza e resistência á fadiga. Taças e quarenta contos em dinheiro: eis o que (para além de outras remunerações eventuais das marcas que representa) aguarda o triunfador.

(Ler na pág. 12 reportagem do nosso enviado especial).

A CIDADE DE SUEZ tem sido um dos alvos mais atingidos pela aviação e pela artilharia israelitas. A maior parte da população da cidade já foi evacuada e dos 260 000 habitantes restam 10 000. Na foto, trabalhadores egípcios removem destroços

Hanói responde a Nixon

HONG-KONG, 8 — (R.) — Rádio Hanói acusou hoje o presidente Nixon de estar a ameaçar a segurança do sudeste asiático e da Indochina por meio de uma intensificada agressão no Laos.

A emissora fazia os seus comentários á declaração publica de Nixon, revelada na sexta-feira, onde confirmou ter conhecimento de que os bombardeiros americanos estão a largar bombas sobre as forças pró-comunistas.

O APOIO DA BANCA ÀS ACTIVIDADES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

– salientado na assembleia geral do Banco Pinto & Sotto Mayor

(LER NA 6.ª PÁGINA)

32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

DE ONTEM PARA HOJE

O CHEFE DO GOVERNO NA AMADORA

O prof. Marcello Caetano visitou as instalações do pavilhão gimnodesportivo da Associação Académica da Amadora, situado no Bairro da Reboleira, que tem cerca de 30 mil habitantes. Aguardado pelo governador civil de Lisboa, pelos presidente e vice-presidente do Município de Oeiras, pelo administrador do bairro administrativo da Amadora, pelo director da colectividade, pelo industrial João Pimenta e por muitas outras individualidades, o Chefe do Governo percorreu demoradamente as instalações do pavilhão, apreciando, nas traseiras do edifício, os terrenos que vão ser objecto de urbanização daquele local até Alfragide (numa distancia de cerca de três quilómetros).

O Presidente do Conselho, que afirmou, sorrindo, que «tem de se arranjar outro nome para a Reboleira», interessou-se do local por onde passará a nova estrada de ligação á Damaia, apreciando ainda os terrenos onde vão ser construídos os campos de jogos e a piscina anexos ao ginásio.

A findar a sua visita, o prof. Marcello Caetano esteve na creche municipal da Amadora, oferecida pelo industrial João Pimenta, com capacidade para cerca de 80 crianças, e observou os terrenos onde se projecta construir um liceu.

CONTABILIDADE PÚBLICA

O director-geral da Contabilidade Pública, dr. Aureliano Felismino, reuniu, na Cozinha Velha, em Queluz, os seus colaboradores, por motivo de ter sido recentemente agraciado com o grande oficialato da Ordem Militar de Cristo.

HOMENAGEM

A comissão distrital de Faro da Acção Nacional Popular promoveu, num hotel daquela cidade, um jantar de homenagem ao eng.º Sebastião Ramirez e ao coronel Sousa Rosal Junior, ex-deputados pelo círculo algarvio á Assembleia Nacional.

NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA

«A contribuição do Porto para a Neurologia Portuguesa» foi o tema da alocução do dr. João Resende, com a qual se preencheu a sessão inaugural do ano académico da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria.

MORRÉU AFOGADO

Quando seguia de bicicleta, caiu nas águas da barragem do Maranhão, próximo de Pedrógão, o carteiro dos C. T. T. Francisco da Silva Carrilho, casado, pai de três crianças, que morreu afogado.

REIS BRASIL

Santarém homenageou o dr. José Gomes Brás (Reis Brasil), que durante cerca de 20 anos leccionou no Liceu Nacional daquela cidade. Houve uma sessão solene na Camara Municipal, tendo o dr. Luís Demony traçado a biografia do homenageado, a quem foi entregue a medalha de ouro de bons serviços da cidade. Realizou-se ainda um banquete num restaurante local.

PARA A «TV-RECORD» (DO RIO)

AGNALDO RAYOL FILMA EM PORTUGAL «AS PUPILAS DO SR. REITOR»

Agnaldo Rayol, um cançonetista brasileiro cuja voz se tornou famosa entre um certo público apreciador de temas românticos, chegou ontem a Lisboa preparado para interpretar a figura de Daniel num filme baseado no romance «As Pupilas do sr. Reitor», de Julio Dinis.

As filmagens realizar-se-ão no Minho, sob a direcção do actor brasileiro Dionísio Azevedo, que, simultâneamente, interpretará a figura do sr reitor...

O filme será exibido na TV-Record, mas poderá ser também passado em Portugal, segundo nos disse, á chegada, o popular cançonetista.

Agnaldo Rayol divide-se actualmente entre o cinema, a TV e a canção.

— *Interpretei a principal figura em duas novelas para a Televisão e em dois filmes de longa metragem* — disse. — *O primeiro desses filmes já em exibição chama-se «Agnaldo, perigo á vista». É um filme a cores, de aventuras, que teve boa aceitação entre o publico. O segundo, ainda por estrear, intitula-se «Maior que o ódio», e nele interpreto várias canções.*

Rayol vem para filmar, mas é possível que actue também num ou noutro espectáculo: é questão de o convidarem.

Novos métodos de caridade estudados pelos vicentinos

O estudo de novos métodos de caridade adaptados ás circunstancias do mundo moderno foi um dos temas da reunião de dois dias do Conselho Nacional da Sociedade de S. Vicente de Paulo, que esta tarde terminou os seus trabalhos, nas dependências da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa.

Participaram na reunião delegados de doze dioceses do continente, tendo-se realizado cinco sessões de trabalho.

Na quarta sessão, realizada esta manhã, foram abordados temas como «a formação vicentina», «divulgação da conferência de S. Vicente de Paulo», «experiências ecuménicas» e «cine-imagem» intervindo como moderadores, os srs. prof. eng.º Mendes Ferrão, eng.º Pinto Ferreira e inspector Andrada Pires.

À tarde, os trabalhos prosseguiram com a participação do ramo feminino da sociedade, servindo de moderadores a sr.ª D. Maria Beatriz Cruz («colaboração entre os dois ramos da Sociedade»), prof. eng.º Mendes Ferrão («conferências mistas») e dr.ª Maria José Sampaio e eng.º Cartaxo Vicente («conferências de jovens»).

A reunião terminou á tarde com celebração de missa pelo assistente nacional da Sociedade de S. Vicente de Paulo, cónego dr. Figueiredo Sarmento Rodrigues, após uma sessão de encerramento presidida pelo prof. Mendes Ferrão, presidente nacional da Sociedade.

COLABORAÇÃO ESTATÍSTICA LUSO-ESPANHOLA

A fim de se dar início ao estabelecimento de um plano de colaboração estatística entre Portugal e Espanha, chega amanhã a Lisboa o sr. D. Alberto Cerrolaza Asenjo, director-geral do Instituto Nacional de Estatística do país vizinho, que se faz acompanhar de funcionários superiores daquele importante departamento estadual espanhol.

As sessões de trabalho iniciam-se no dia da chegada na sede do Instituto Nacional de Estatística.

UMA DELEGAÇÃO DA P. V. T. PARTE AMANHÃ PARA O JAPÃO

A convite da Asahi Broadcasting Corporation e em colaboração com a Polícia de Tráfego japonesa e direcção da Exposição Internacional de Osaka, parte amanhã para o Japão uma delegação da Polícia de Viação e Trânsito constituída pelo comandante, major Ennes Ferreira, comissário principal, Belarmino Ferreira de Oliveira; 1.os comissários Euclides, José Possidónio e guarda Mário Antunes Fonseca.

A delegação portuguesa participará em Kioto numa conferência sobre «Segurança de Transito», juntamente com os representantes de outros países, além de estar presente na inauguração da Exposição Internacional. No dia 15 realiza-se em Osaka uma parada na qual estarão presentes representantes das Polícias de Transito da Áustria, Checoslováquia, Dinamarca, Alemanha Ocidental, Grécia, Noruega, Portugal, Espanha, Suécia, Argentina, Canadá, México, Peru, São Francisco, Honolulu, Ghana, Quénia, Nigéria, Somália, Tanzania, Israel, Turquia, Paquistão, China, Indonésia, Coreia, Austrália e Japão.

Dizem os leitores...

A BARRAGEM DO DIVOR SEM ESTRADA E AS GRUTAS DO ESCOURAL SEM CHAVE

O nosso leitor sr. J. Alves Pereira enviou-nos a carta, que a seguir se transcreve, narrando factos que poderiam ser apontados de anedóticos se não fossem tão lamentáveis e que aqui deixamos á consideração de quem de direito:

«Ao chegar de Évora e ao ler como habitualmente, o jornal de que V. é mui digno director, deparou-se-me o artigo «O I.º torneio de Motonáutica organizado nas nossas barragens destina-se a atrair para elas o interesse de todos os turistas (início da pág. 14, edição de 11 do corrente).

Ora sucedeu que acompanhado da minha família, me desloquei a Évora com fim exclusivamente turístico e que, no fim de ver com muito prazer e interesse os riquíssimos monumentos históricos da cidade, desejámos ir visitar também a barragem do Divor, que uma indicação rodoviária dizia que ficava a 18 kms, se me não falha a memóri. E metemo-nos á estrada, alcatroada, que permitia bom andamento. Via-se que era estrada de recente construção, o que nos levou a crer que estava a ser feita para servir a própria barragem, que nenhum se lembrava da data da construção. E quando a parte construída terminou e tivemos de meter por um desvio — próprio para tractor ou carro de bois — fizémo-lo na esperança de logo além reencontrarmos a estrada velha. Mas este desvio apenas nos levou a um «monte», onde nos foi indicado que teríamos de voltar á estrada alcatroada e onde deveríamos meter por outra estrada que apenas estava macadamizada. Assim fizemos, achando no entanto, que a mudança de direcção deveria estar sinalizada para que não sucedesse a todos e que nos sucedeu a nós.

E lá seguíamos para a barragem quando, muito longe da estrada alcatroada, terminou o macadame e se nos deparou uma «estrada» como as africanas, no tempo das chuvas, onde é vulgar os passageiros terem de ir empurrar o carro para o desenterrar, levando com a lama na cara. A cinco ou dez quilómetros á hora, lá fomos avançando até acharmos que a nossa persistência já estava a passar a teimosia sem razão, e voltamos pelo mesmo caminho, com todo o cuidado para não sofrermos algum enterranço...

E, já que comecei, aí vai outro fracasso turístico registado logo a seguir, que bem julgo deverá ser evitado, se, de facto, nos preocupamos com o progresso do turismo

Ei-lo:

A CHAVE DAS GRUTAS ESTÁ EM LISBOA...

Tinham-nos falado, aqui em Lisboa, de que perto de Évora foram encontradas umas grutas, no Escoural, que mereciam uma visita. E no livro de propaganda turística que nos servia de guia, lá vinham mencionadas. E por isso, e porque nos ficavam quase em caminho de regresso a Lisboa, procurámos visitá-las. Achámo-las por indicação de um cantoneiro, pois não há qualquer indicação na estrada. E por uns operários que partiam pedra numa pedreira ali perto, soubemos que deveríamos ir ao Café do Sr. Tonica, em S. Tiago do Escoural (era perto, cerca de 2 km) onde nos seria indicada a pessoa que tem a chave e nos mostraria a gruta, que parece ser do que no género, de melhor foi encontrado no País. Procurámos o sr. Tonica que nos remeteu para o «Chico Porteiro» que encontramos á porta de uma casa comercial (talvez uma taverna) e que nos informou que a chave estava com o sr. dr. Farinha, residente em Lisboa, que há dois meses retém aqui as chaves da porta que veda a entrada.

Em face desta resposta, olhámos uns para os outros, e recuámos para Montemor, pensando no que sentiriam os estrangeiros que passassem por decepções iguais.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Comissão Municipal de Turismo de Viana do Castelo dirigiu-se ao «Diário de Lisboa» para «apresentar os mais calorosos agradecimentos pelo relevo dado à «Festa da Mimosa» nas colunas do nosso jornal, englobando «neste agradecimento o representante do «Diário de Lisboa» nesta cidade, pelo destaque igualmente dado no seu noticiário.»

— Por intermédio do seu presidente, sr. Armando Gualter de Campos Nogueira, comunicou-nos a direcção da Casa do Concelho de Góis ter sido aprovado por unanimidade «um voto de saudação ao «Diário de Lisboa» e bem assim a todos os seus colaboradores, formulando ao mesmo tempo os melhores agradecimentos por toda a colaboração» prestada àquela casa regionalista.

Gratos pela gentileza.

Ia esperar o irmão e foi trucidado

Um homem que saiu de casa de manhã cedo para esperar um irmão que não via há longos anos, morreu a poucos metros deste, trucidado por um comboio.

Salvador da Silva Cravo, de 54 anos, residente em Oliveira do Bairro, foi trucidado na passagem de nível da Rocha do Conde de Óbidos, a menos de cem metros do irmão que vindo da Venezuela desembarcava na Gare Marítima. Após as formalidades, o cadáver recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

A CASA DO ALGARVE FEZ 40 ANOS

Com missa na Igreja do Sacramento, sufragando a alma dos sócios falecidos, e um almoço de confraternização, na sede, que reuniu algumas dezenas de elementos da colónia algarvia de Lisboa, a Casa do Algarve festejou hoje o seu 40.º aniversário.

As comemorações tinham-se iniciado ontem, á noite, com um acto de variedades a que se seguiu projecção de diapositivos e de um filme sobre a província meridional.

Nauticampo 4.º
de 5 a 15 de Março
na
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Últimas novidades de recreio na terra e no mar
HORÁRIO: Hoje — das 15 às 24 horas
Amanhã — das 17 às 24 horas

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

VIENTIANE E OS AMERICANOS LEVAM A CABO UMA POLÍTICA DE TERRA QUEIMADA NO LAOS

Por JACK FOISIE

(Exc. «The Los Angeles Times»-«D. Lisboa»)

VIENTIANE. — O Governo real laociano, com a assistência dos americanos no Laos, levou a efeito uma política de terra queimada na planície dos Jarros, no Norte do país, quando as suas tropas retiravam diante do Pathet Lao.

Pretendia-se com essa política não deixar coisa alguma que pudesse ajudar a viver o inimigo — nem povo, nem abrigos, nem comida, nem bufalos.

Quando as tropas do Pathet Lao começaram o seu avanço em direcção á planície dos Jarros, há pouco mais de três semanas, a aviação americana evacuou perto de 13 mil camponeses do planalto, para a área de Vientiane.

Alguns destes camponeses partiram para a capital administrativa voluntàriamente satisfeitos por abandonarem as zonas que os americanos bombardeiam diàriamente e os que dois exércitos em confronto atravessam periódicamente.

Mas soube-se recentemente que uma evacuação forçada havia sido levada a cabo pelos aliados em Setembro e Outubro para remover todos os comerciantes e mercadores das cidades e aldeias da planície dos Parros.

Essa parte da população foi transferida porque havia o medo de que ela tivesse constituido (e viesse ainda a constituir) a principal base de apoio do Pathet Lao. Calcula-se que muitos deles não queriam submeter-se ao «contrôle» dos guerrilheiros. Porém, pensa-se que sentiam que a melhor maneira de salvar parte do seu património era ficar e pagar os altos impostos exigidos pelo Pathet Lao

Havia suficiente documentação sobre a forma como o Pathet Lao cobra compulsòriamente os impostos a esses comerciantes para tornar aconselhável a transferência, seguindo a política de remover tudo o que pudesse auxiliar o inimigo.

Contudo, o que começa agora a saber-se é a forma violenta como as tropas do general Vang Pao, o comandante do Exército Real da Zona, trataram esses habitantes da área.

A evacuação forçada incluiu 680 chineses e 60 vietnamianos que viviam há muito tempo no Laos, 60 tailandeses que também habitavam o país há algum tempo, 85 cambodjanos e sete indianos.

Os evacuados tiveram de caminhar a pé (até ao aeroporto mais próximo) distancias que chegaram a atingir as 20 milhas. Apenas lhes foi permitido que levassem aquilo que eles próprios pudessem transportar.

Não se tem conhecimento de americanos a actuar no terreno, nessa operação. Os americanos limitaram-se a ajudar no planeamento da evacuação e forneceram os aviões e pilotos que transportaram os «refugiados».

Para aumentar as suspeitas sobre esta operação, as autoridades laocianas procederam a um cuidadoso interrogatório de alguns dos evacuados.

Um relato

O que se segue é a história de um evacuado. Há muitas outras parecidas.

O homem vivia na aldeia de Khang Khay na parte norte da planície. Não quer dizer o nome nem a nacionalidade.

No dia 13 de Setembro do ano passado, tropas do general Vang Pao chegaram á aldeia e ordenaram a todos os habitantes que se preparassem para partir dentro de uma hora.

Então, conta este homem, os soldados começaram a queimar as casas, apropriando-se de objectos pertencentes á população e molestando as mulheres.

Ele afirma que a tropa matou a tiro todos os animais.

—*Os soldados eram bruscos e rudes, não fazendo qualquer distinção entre laocianos, chineses ou qualquer outra nacionalidade.*

Os refugiados foram obrigados a andar aproximadamente 20 milhas até uma pista de aterragem onde esperaram aviões para os levar.

Uma vez chegados á pista, os laocianos foram separados dos das outras nacionalidades e colocados no fim da bicha. O homem que nos conta a história não sabe o que lhes aconteceu. Mas não é segredo que o exército do general Vang Pao anda necessitado de combatentes de qualquer idade e que é uso corrente compelir os laocianos e os membros das tribus da montanha a vestirem um uniforme. As famílias são normalmente autorizadas a acompanhá-los.

Os membros de outras nacionalidades foram levados para Vientiane. Os pilotos eram americanos. Em Vientiane as experiências variaram. Os chineses foram quase todos acomodados pela comunidade chinesa, assim como os indianos que ficaram junto dos residentes dessa nacionalidade. Quanto aos outros, foram as embaixadas dos seus países que tiveram de tratar deles.

Eu vi dez famílias vietnamianas — cerca de 40 pessoas — vivendo juntas numa casa relativamente confortável, de dois quartos, que lhes tinha sido fornecida pela embaixada sul-vietnamiana.

Eles não estavam muito mal, mas iam ser forçados a sair da casa quando o período da renda expirasse. A embaixada disse que continuaria a dar-lhes arroz, mas que não podia fazer nada mais.

ECOS

O arquitecto urbanista e o engenheiro detêm nas suas mãos, em boa parte, o destino das cidades. Quando se trata de capitais é ainda mais importante a consecução de uma espécie de aliança entre a realidade quotidiana e o projecto. Le Corbusier, no seu livro «Maneiras de Pensar o Urbanismo», agora traduzido entre nós e cuja leitura se torna necessária aos satisfeitos, aos indolentes, aos cultores da facilidade, para não falar já dos que, tendo o gosto da invenção, carecem de achar as suas próprias raizes, estabelece polémicas, define princípios, cita factos referentes a marcos arquitectónicos no território da França. Dá a cidade de Argel como exemplo de uma urbanização que conjuga, no limiar de uma África nova «a história de duas civilizações, uma fotografia difícil que oferece as mais belas paisagens, uma geografia espalhada por dois continentes, um futuro prodigioso.» Para Le Corbusier, que entende o espírito cartesiano como «natureza e homem na unidade e na harmonia» e não artifício de uma sociedade fora da natureza, Argel manifesta a firmeza, o contraste e a destreza que nascem dos princípios lúcidos.

★

MICHEL SENPHOR, no seu ensaio «La Sculpture de ce Siècle», afirma a fatalidade de o escultor ser necessàriamente um homem forte, visto ter de medir-se com uma matéria resistente. A seu ver, o pintor teria maior tendência a contrair fraquezas, a deixar-se levar pela fluidez da matéria com que trabalha, propícia ao derramamento. O escultor, transformando massas, obedeceria à lei da necessidade. Cumprir-lhe-ia reensinar o pintor a cantar.

★

COM saudade e emoção olhamos para as belas reedições da poesia de José Régio que a Portugália acaba de lançar: «As Encruzilhadas de Deus», «Filho do Homem», «Mas Deus é Grande». Ouvimos agora com ouvidos novos o timbre tão puro e cristalino de poemas como aquela negação da Primavera («Murchou o lírio derradeiro / E as rosas que floriam no canteiro / De vez as desfolharam no chão, / Como, sobre um caixão, / Um luto»), poema inquietante, nostálgico, difuso e doloroso na sua aparente simplicidade que assim termina: «— Tempos...? Que tem o tempo a ver com o meu jardim? / Todo em Maio o guardei dentro de mim.»

Adesão ao Mercado Comum

—tema de discussão entre Trabalhistas e Conservadores

LONDRES — Na véspera do debate especial nos Comuns, chamados a discutir o recente Livro Branco sobre as consequências económicas e financeiras de uma eventual adesão da Grã-Bretanha ao Mercado Comum, Wilson esforçou-se por corrigir a impressão criada pelas suas próprias declarações segundo as quais ele «*teria rompido as trevas*» entre os partidos relativamente ao problema europeu.

Efectivamente, Wilson, num discurso muito vigoroso pronunciado perante os militantes trabalhistas de Londres, denunciou os conservadores como homens prontos «*a pagar não importa que preço*» para ingresso na Europa.

Tendo em conta o auditório para quem falava, Wilson apresentou-se como um defensor intransigente dos interesses britanicos: «*A Grã-Bretanha* — disse — *deseja entrar na Europa no seu próprio interesse e no interesse dos europeus, mas não está disposta a pagar um preço muito elevado. Se as condições dos Seis não forem razoáveis e aceitáveis, o Governo preferirá permanecer á parte da Europa*».

Os propósitos de Wilson provocaram vivos rumores nos meios políticos. Em nome dos conservadores, por exemplo, Mandling, «leader» adjunto do Partido, ripostou vigorosamente: «*Wilson* — disse — *deseja salvar a pele por qualquer preço em detrimento dos interesses britanicos. O problema do ingresso na Europa é de importancia histórica, e não deve ser considerado como um futebol político*».

Wilson, assim atacado, declarou já na B. B. C. que «*não pretende fazer do problema europeu um tema político*»

Afirmou, ainda, que os trabalhistas o atacam por ele se «*ter convertido demasiado tarde á causa europeia*». O antigo receio de Wilson para com os Seis, agora tão claramente dissipado, não saiu ainda da memória dos conservadores. Daí, pois, a batalha que se está a travar.

HENRI PIERRE

MUNDO MOTORIZADO

ESTÁ À VENDA O N.º 298 COM 64 PÁGINAS

QUASE INTEIRAMENTE DEDICADO AO SALÃO NAUTICAMPO 4.º

QUE ALÉM DUMA OPORTUNA INFORMAÇÃO DO CERTAME VOLTA A OFERECER A TODOS OS LEITORES O BRINDE DE

50 % DE DESCONTO

EM NUMEROSOS ARTIGOS DE UTILIDADE PARA AUTOMÓVEIS, BARCOS E CAMPISMO

Adquira já o seu exemplar antes que se esgote a edição ou o artigo que desejaria obter.

Número avulso 7$50 — Contra-reembolso 12$50

Pedidos à Rua do Alecrim, 53, r/c., F. — Lisboa-2 — Telefone 323226

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

EXTERNATO NUN'ÁLVARES
LICEAL — PRIMÁRIO
ENSINO MODERNO E EFICIENTE
DIURNO E NOCTURNO
PRAÇA JOÃO DO RIO, 2
(Areeiro — Alameda)
Telef. 72 24 6'

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS

les ballets de LEON GRIEG em

ZOOOOOOM 70

Produção de
ROBERT KAPIKIAN
com EDITH MAG e GAIL BRACKEN

SABA
vedeta da canção francesa

magia e ilusão
JOE WALDYS and partner

MARIA VALEJO
CONJUNTO JUAN DE AIZA COM TITIKA
FILARMÓNICA FRAUDE
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos — no wonder bar à 1.00h m/21 anos

CAPRICE LENOIRE
SÓ NO WONDER BAR

NO CINEMA: Às 17 e 21.30
PERIGO DE MORTE EM BEIRUTE
(M. 17 anos)

«Misterioso até mais não»

pela Companhia Paraíso Infantil

Luís Horta, um artista que as crianças gostam de ver trabalhar, é um soldado a quem desaparecem as botas, na peça infantil «Misterioso até mais não», de Francisco Nicholson, que se representa no Teatro Monumental.

Com Luís Horta e os restantes artistas da Companhia «Paraíso Infantil»; Graça Vitória, Eduardo Villaverde, Maria Albertina, Maria José, Alexandre Vieira, Carlos Paulo, Fernanda Figueiredo, Lisete Frias, António Anjos, Duarte Numo, Marta Ribeiro, Catarina Avelar e Luís França descobrirão porque é que, além das botas dos soldados, tanta coisa desaparece no Palácio onde a acção decorre.

Este espectáculo de Vasco Morgado, subsidiado pelo Fundo de Teatro, está classificado para maiores de 4 anos, e tem preços populares, com 3.º balcão de frente, a 5$00.

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco Borja, 22
Marcações
Tel 677299
apenas até dia 8, ás 22 h.
OS DIAS FELIZES
de Samuel Beckett
com Glicinia Quartin
(por amável deferência do Teatro Nacional D. Maria II) e Jorge Vale
(Maiores de 17 anos)
Subsidiado pelo Fundo Teatro

Na MOITA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Sebastião Araújo Alegria, Rua Machados dos Santos 8.

Esta noite última récita de «Antepassados, Vendem-se»

No Teatro Gil Vicente, em Cascais, decorre esta noite, a ultima representação da peça Antepassados, vendem-se», de Joaquim Paço d'Arcos, que vai dar lugar á célebre comédia de Labiche «Um chapéu de palha de Itália».

A peça de Labiche já foi representada, no nosso País, por António Pedro, no Pátio das Comédias.

MARIEMA
na «Rosa Fadista»

MARIA VITÓRIA (ADULTOS)

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

• HOJE, ÀS 20,45 E ÀS 23 HORAS

O ADEUS A LISBOA DE UM ÊXITO!!!

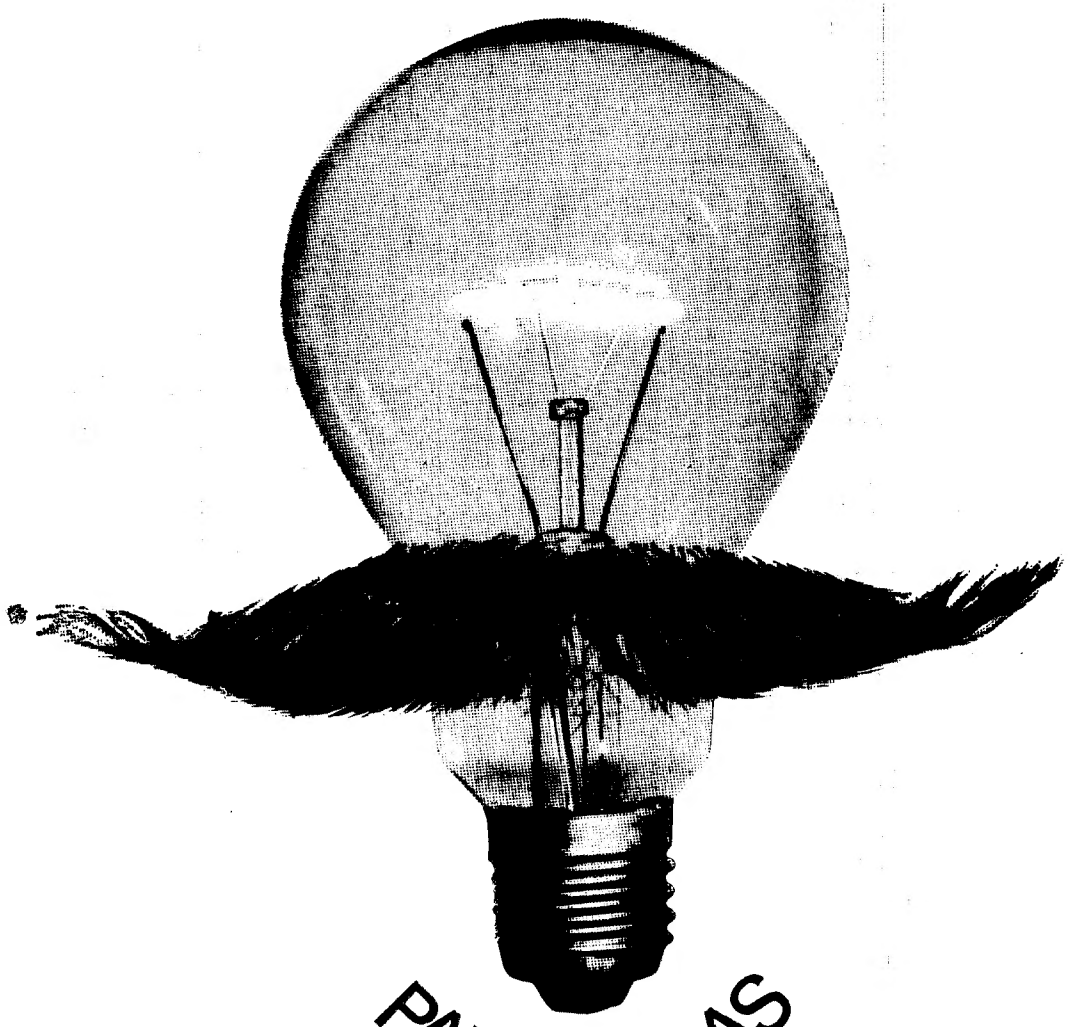
• UM ENORME ÊXITO QUE SAI DE CENA AO CABO DE SEIS MESES DE REPRESENTAÇÕES!

• HOJE, ÚLTIMO DIA, ÚLTIMO!!!
DESPEDIDA DA COLOSSAL REVISTA:
ESPERTEZA SALOIA

O TRIUNFO DE UM ÓPTIMO ELENCO, COM:
• SALVADOR • JOSÉ VIANA
• MARIEMA • BARROSO LOPES
• DORA LEAL
E AS ATRACÇÕES:
HELENA TAVARESe «THE MELODIES
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA

• A SEGUIR, A NOVA REVISTA «O PRATO DO DIA»! •

BRILHANTE IDEIA



PARA TODAS AS COMPRAS

ANTIGUIDADES

Vendo a coleccionador caixa rapé ouro cinzelado séc. XVIII — TELEF. 327534

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
IGREJAS CAEIRO APRESENTA
HOJE, ÀS 16 HORAS
E ÀS 21.45 HORAS
(os jovens dos 17 aos 24 anos 50% de desconto)
A DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
em teatralização de
STTAU MONTEIRO
e ARTUR RAMOS
Segunda-Feira, descanso da Companhia
M/ 17 ANOS

COLISEU
HOJE — ÀS 21.30
(Maiores de 12 anos)
O empolgante filme
O CONDE DE MONTE CRISTO
PREÇOS POPULARES

VÁ AO TEATRO!
MONUMENTAL • LAURA ALVES
T. 555133 (ADULTOS) T. 864756 (ADULTOS)
VASCO MORGADO apresenta
DOIS MAGNÍFICOS ESPECTÁCULOS
LAURA ALVES EM 4.º MÊS
POBRE MILIONÁRIA
UMA COMÉDIA FRANCESA — 2 HORAS DE GARGALHADA
À NOITE às 21.45 h.
Domingos à tarde, às 16 h.
Nos 2 Teatros: descanso das Comp.as às 2.as-feiras
FORJA DE ALVES REDOL
CARMEM DOLORES
JACINTO RAMOS
nos protagonistas
À NOITE às 21.45 h.
Sábados, à tarde, às 16 h.
Domingos, 2 «matinées»: às 16 e às 18 h.
À NOITE, às 22 h.

HOTEL DOM CARLOS
Mercê do nível da nossa cozinha internacional e da selecionada cozinha PORTUGUESA, o nosso Restaurante passou a ser ponto de encontro dos bons «GOURMETS».
ALMOÇO DE AMANHÃ:
FILETES DE GAROUPA
À MODA DAS BERLENGAS
AV. DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53 90 71 — LISBOA

JOSÉ MIGUEL apresenta a revista
TEATRO A B C ADULTOS
• PEGA DE CARAS •
com um fabuloso elenco de «vedetas»
• IVONE • RIBEIRINHO • NICOLAU • FERNANDA •
à frente de uma companhia de 50 figuras
2 SESSÕES / ÀS 20.45 e 23 H. / DOMINGOS e FERIADOS matinées

NIGHT CLUB NINA Maiores de 21 anos
Apresenta a Parelha de Baile Espanhola
MARIA VEJER • ENRIQUE BURGOS
ainda
PHOEDRA em Sexy
BREVEMENTE UM TRIO EM SEXY

BAIXA NO CURTO-CIRCUITO?

PEDRO OSÓRIO

PODE OU NÃO PODE SER DIRECTOR MUSICAL?

O prof Lourenço Varela Cid, presidente do Sindicato Nacional dos Musicos, endereçou uma carta a Artur Agostinho, como produtor do programa de TV «Curto - Circuito», protestando contra o facto de no genérico do referido programa aparecer «Direcção Musical de Pedro Osório». O protesto do representante sindical dos musicos portugueses baseia-se no facto de Osório não ter completado o curso do Conservatório

O protesto, que tem ainda afirmações depreciativas para a actividade profissional de Osório, não causou ao que parece, grande preocupação entre os produtores do programa: «Osório é uma pessoa que não só sabe de musica como é um intérprete de qualidade. Porque não há-de ter ele a designação exacta das funções que exerce, de facto, no programa?»

Por seu lado, Pedro Osório não se mostra apreensivo: «Não me preocupa aquilo que me chamam. Sou um profissional e o que me pode preocupar é unicamente o trabalho. Se houver grandes problemas chamem-me outra coisa no genérico, ou não me chamem nada. Mas a verdade é que a direcção da parte musical do «Curto-Circuito» está entregue ao Luis Villas-Boas e a mim.»

Filarmónica de Lisboa

A Orquestra Filarmónica de Lisboa realiza na terça-feira, ás 18 e 30, no Tivoli, sob a direcção do seu maestro titular, dr. Ivo Cruz, e a colaboração da professora Maria Helena Matos (piano).

VASCO MORGADO APRESENTA
AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET (ADULTOS)
HOJE, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS
NOITE, ÀS 21 E ÀS 23 HORAS
(Amanhã, descanso da companhia)
FERNANDA BORSATTI
é a menina Tatiana, secretária para todo o serviço, na comédia
O VISON VOADOR
com
RAUL SOLNADO
IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

COMICHÃO NOS PÉS
ELIMINADA EM 3 DIAS
Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terríveis que quase o enlouquecem? A pele greta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm pára a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmaceutico NIXODERM hoje mesmo.
Nixoderm
Para Doenças De Pele

ZOOM

1. TONI DOS BIFES OU O CINEMA «VÁLIDO»

Toni de Matos, o popular cantor e intérprete de alguns filmes ditos nacionais, falou recentemente da sua carreira de cançonetista, de actor, de «cabaretista», etc. Foi cenário a revista «*R & T*». Sobre cinema, afirmou:

«Repare-se no exemplo de «O Destino Marca a Hora». O filme não é dos que «têm mensagem», mas o produtor também não quer mensagens, ele deseja é dinheiro. A verdade é que a fita entrou agora em quarta semana e as lotações continuam sempre esgotadas. No entanto, o produtor que fez «Domingo à Tarde» e o «Dom Roberto», que eram dois filmes muito «válidos» como para aí se diz, perdeu nada menos do que dois mil contos. Ora pergunto: que é que vale a pena, afinal?

E mais adiante, depois de pausa para ganhar fôlego:

«Eu tenho muita pena de não fazer coisas «válidas», mas não sou rico e vivo só do meu trabalho. Ora, se eu fizer coisas válidas, não ganho para comer. Por isso, tenho de fazer é coisas comerciais para não morrer à fome...»

Posto isto, algo há a dizer:

1) O produtor de «Domingo à Tarde» e «Dom Roberto» não são uma e a mesma pessoa;

2) Qualquer um dos produtores destes filmes não perdeu dois mil contos com essas fitas;

3) No dia em que fomos ver *O Destino Marca a Hora* a lotação não estava esgotada;

4) Toni de Matos confessa que tem de ganhar para os bifes e que não faz coisas «válidas», mas sim coisas «comerciais».

Já há quem lhe chame o Toni dos bifes.

2. MARCEL CARNÉ EM PORTUGAL

No último número da revista *Plateia* anuncia-se que Marcel Carné, o «zombie» de «*Três Quartos em Nova Iorque*» vinha filmar em Portugal o seu próximo filme. Em princípio chamar-se-ia «*Pour un Été Torride*», mas parece evoluir para «*Sol de Sangue*».

MARCEL CARNÉ

Curiosas são as razões apresentadas por Carné:

«Neste momento a produção francesa está abalada com o custo das produções, taxas sociais, preços elevados de estúdio e equipa. Em Roma e Madrid tornou-se também pràticamente proibitiva a rodagem de co-produções para a maior parte das casas francesas. Procurávamos precisamente um país que reunisse as condições necessárias para ser um novo centro cinematográfico internacional. Alguns países africanos, como Marrocos, Tunísia, Argélia e Israel têm-se equipado para fomentar o desenvolvimento da indústria cinematográfica. Quando Rui Gomes nos traçou com minúcia a vida do cinema português, a possibilidade de filmar em Lisboa, a qualidade de equipas técnicas e artísticas locais, e sobretudo, nos exibiu um material fotográfico que mostra a fotogenia de Portugal, imediatamente acreditei que havia algo de muito importante.»

Talvez o mal de Marcel Carné seja ser um crédulo! Quem sabe?

3. ATENÇÃO A...

— *DIA DE CÓLERA*, admirável obra-prima do dinamarquês Carl Theodore Dreyer (de quem a Cinemateca Nacional exibe presentemente uma retrospectiva quase integral);

— *A SEREIA DO MISSISSIPI*, obra apaixonante e polémica de François Truffaut;

— *JOGO SUJO*, do velho André de Toth ou o classicismo americano como lição de escrita e de coragem;

— *ALMADA, VIVO HOJE*, de António de Macedo, em complemento a *5 Avisos de Satanás*;

TRUFFAUT

4. OS «CAHIERS DU CINEMA» REGRESSAM

Com o número 218 de Março de 1970 reapareceram no mercado internacional os «*Cahiers du Cinema*», após um período de silêncio durante os quais algumas questões metodológicas opuseram os redactores da revista e o seu editor. No número de reaparecimento pode ler-se:

«Um acordo acaba de ser feito entre a redacção dos *Cahiers du Cinema* e

o seu proprietário, Daniel Filipachi. Assim, Daniel Filipachi — que se bateu sem êxito por uma transformação da «linha» dos *Cahiers du Cinema* — aceitou ceder a sua parte aos accionistas minoritários: François Truffaut e Jacques Doniol-Valcroze. Estes últimos têm agora a intenção de constituir um grupo de novos accionistas para permitir à revista resolver os problemas financeiros que a sua independência levanta.»

Ponti • lene
O PONTO MÁXIMO EM LÃ / POLIESTER PARA FATOS DE HOMEM
UM TECIDO Pontifice

A expansão da indústria não é viável sem a consolidação das grandes unidades bancárias

— disse o eng. Carlos Alves na assembleia geral do Banco Pinto & Sotto Mayor

A assembleia geral ordinária do Banco Pinto & Sotto Mayor aprovou por unanimidade o relatório, balanço e contas do conselho de administração e parecer do conselho fiscal relativos ao exercício de 1969, elegeu os membros dos corpos gerentes para o triénio de 1970-72 e aprovou a proposta de aplicação dos resultados líquidos do exercício (57 mil contos para fundos de reserva e 12 500 contos para dividendos), pelo que os capitais próprios do Banco ficaram elevados para o montante de 900 mil contos.

A assembleia realizou-se, ontem, na sede da referida instituição bancária, sob a presidência do sr. prof. dr. Afonso Rodrigues Queiró, que, ao abrir a sessão, saudou os accionistas presentes.

O Banco continua a cumprir a missão que se propôs realizar

— afirmou o sr. Eduardo Furtado

Entrando na ordem do dia, o sr. Eduardo Furtado, presidente do conselho de administração do Banco, fez algumas considerações sobre os aspectos mais relevantes do documento que a assembleia ia apreciar, nomeadamente quanto aos números que verdadeiramente traduzem o crescimento e a consolidação do Banco. Depois de salientar que o exercício último decorreu com normalidade, o sr. Eduardo Furtado afirmou:

«De facto, os números do Balanço e das Contas e os índices de expansão mostram que o Banco continua a cumprir a missão que se propôs realizar no sentido de dar a todos os sectores da vida económica nacional o apoio vivificante que lhe é indispensável. Como se acentua no Relatório, o crédito que concedemos ao longo do ano — principalmente através da Carteira Comercial — ultrapassou os 35 milhões de contos, número que, se lhe juntarmos as garantias prestadas, se eleva para cerca de 38 milhões de contos.

É evidente que, sem o crescimento dos depósitos no ritmo acelerado que anteriormente já se vinha verificando, não se tornaria possível essa actuação.

Com efeito, para se aferir da grandeza de um Banco e das suas consequentes possibilidades de intervenção na economia do País tem de se confrontar os números das contas mais expressivas e verificar, como é o nosso caso, o seu crescimento perfeitamente ordenado.

E, ao fazê-lo, constatamos que o Balanço regista, para além dos 18 milhões de contos de Depósitos e que respeitam a 307 536 contas, 11 milhões de contos da Carteira Comercial e o disponível com 4751 milhares de contos, que representam 26,4% dos depósitos. E, assim, temos a coordenação de depósitos — crédito concedido — liquidez constituindo um todo inteiramente harmónico.»

Em seguida, o orador referiu-se a um ponto que considerou «o alicerce de todas as instituições de crédito e a natural defesa contra os riscos próprios do sector: é o da consolidação». A este propósito, acentuou: «*Neste capítulo verificamos que as reservas ficam aumentadas em mais de 100 mil contos e que foram constituídas provisões e feitas amortizações que ultrapassam 121 mil contos*». Continuou: «*Desejo acentuar ainda que, no propósito sempre manifestado de apoiar a política definida pelo Governo, interviemos no mercado financeiro obtendo 76 183 contos de subscrições de obrigações, lançadas mediante orientação do Ministério das Finanças, e tomámos 173 000 contos de promissórias de fomento nacional e obrigações do Tesouro.*

Registámos também uma valorização da nossa Carteira de Títulos de montante superior a 73 000 contos, resultante da alta geral de cotações, que foi contabilizada em mais valia da Carteira de Títulos.»

O sr. Eduardo Furtado referiu-se, depois, á criação do «Cartão Sottomayor - Bankamericard» que deverá iniciar o seu funcionamento ainda neste mês e acentuou a expansão geográfica do Banco em Angola e Moçambique (onde foram abertas no ano findo 42 agências), para concluir que o mesmo não sucedeu na metrópole. «*onde se não concedem novas agências aos bancos comerciais há mais de um ano, apesar das solicitações feitas pela banca que considera a expansão geográfica como uma condição básica do seu desenvolvimento.*»

Ainda a este propósito, o sr. Eduardo Furtado disse: «*Para avaliar o que significa para as populações da província a abertura de balcões, bastaria recordar as exposições e solicitações constantemente recebidas naquele sentido, não só de particulares como até de organismos oficiais. De facto, o suporte dado pela banca comercial ás actividades industriais e comerciais dos principais centros e ainda o apoio concedido á agricultura, particularmente ao pequeno proprietário rural, constituem serviço inestimável que não nos parece certo minimizar-se.*

Paralelamente, o aprovisionamento de poupanças que se encontram inactivas representa um serviço de carácter geral, na medida em que aquelas passam a integrar-se no mercado, permitindo, consequentemente um mais largo apoio ao desenvolvimento da economia nacional.»

Necessidade de consolidação da Banca portuguesa

Seguidamente, ainda na apreciação do relatório usou da palavra o sr. eng.º Carlos Garcia Alves que falou como accionista do Banco e como presidente da Associação Industrial Portuguesa.

Começando por se referir á «necessidade de consolidação das grandes unidades da Banca comercial portuguesa» o sr. eng. Carlos Alves acentuou: «*Por isso merece especial registo — voto-lhe o meu mais caloroso e incondicional aplauso — a política que há cerca de dez anos vem sendo seguida na administração do Banco Pinto & Sotto Mayor, designadamente no que respeita á constituição de reservas por força dos resultados da exploração bancária, traduzindo-se em duas verbas representativas: as reservas existentes de 400 mil contos e as reservas incorporadas em capital no montante de 195 mil contos. O fortalecimento da instituição assim conseguido só foi possível, naturalmente, com o sacrifício dos dividendos, limitados nos ultimos dez exercícios á modesta importância (em comparação com as duas anteriores) de 93 200 contos. O valor relativo da verba é extremamente baixo, reduzindo-se a 2,5 por cento do valor nominal das acções. Por outro lado, foi ainda pedido aos accionistas um concurso avultado em numerário nas elevações de capital efectivadas, que se cifrou no montante considerável de 260 mil contos.*»

Esclarecendo que estas afirmações não revelam as «preocupações do accionista» mas antes «a adesão do industrial», o sr. eng.º Carlos Alves afirmou que «*a consolidação das grandes unidades bancárias é o suporte essencial de uma actuação financeira sem a qual não é viável o desenvolvimento económico e, sobretudo, a expansão da industria.*» E mais adiante: «*Sem esse apoio, particularmente na afirmação e manipulação dos seus fundos de maneio ou suprindo lacunas (que se espera ver desaparecer em breve) no investimento imediato e no crédito á exportação, muito mais difícil teria sido a evolução da produção interna e até, em muitos casos, a própria sobrevivência de numerosas empresas.*»

O sr. eng.º Carlos Garcia Alves fez, depois, largas considerações sobre a economia nacional, tendo dito a certa altura: «*O lapidar discurso do sr. Presidente do Conselho perante o Congresso da A. N. P. e a lucida exposição do sr. secretário de Estado da Industria na abertura do Colóquio de Política Industrial, são dois marcos decisivos na determinação do caminho que teremos de percorrer.*»

Ainda neste capítulo, o orador recordou que «*a actuação mais necessária e imediata terá de ser conduzida entre duas poderosas forças contraditórias e igualmente adversas ao interesse nacional e aos objectivos do desenvolvimento: a inflação monetária e a deflação económica*» para acentuar que «*o sector publico não poderá limitar a sua actuação ao enunciado dos problemas e das suas soluções, cumprindo-lhe empenhar-se sem demora na concretização das medidas que depois de estudo atento e ponderação de todas as suas implicações, se ajustem ás necessidades do País*». E logo a seguir: «*Já não podem justificar-se, neste momento, mais delongas perniciosas na entrada em funcionamento do sistema projectado de Crédito e Seguro do Crédito, não só á Exportação como na defesa de posições internas dos nossos produtores, fazendo-se entrar em imediata vigência o Decreto n.º 48 948 sobre as condições de exercício do crédito a médio prazo.*

Algumas realizações e projectos de vulto

O sr. eng.º Carlos Alves aludiu ainda ao «*problema relevante que é o das transferências de pagamentos das nossas províncias ultramarinas*» para se referir, depois, á «*personalidade ímpar de um accionista a cujo apoio o Banco tanto deve*».

Descendo a alguns pormenores, o sr. eng.º Carlos Alves recordou que a «*Siderurgia Nacional acaba de iniciar os fabricos da sua unidade de laminagem a frio, estanhagem e galvanização, terminando assim a segunda fase da Fábrica do Seixal*», acentuando que, apesar dos esforços feitos nessa ampliação (dois milhões de contos), «*está aquela empresa já preparada para lançar imediatamente a terceira fase da sua fábrica*», o que representará um investimento superior a 5 milhões de contos já materializados no Seixal.

«*E este exemplo não é unico*», disse o sr. eng.º Carlos Alves que citou ainda: um complexo petroquímico integrado, com uma distilaria de ramas de dimensão internacional; um complexo produtor de alumina e alumínio, em Moçambique, utilizando energia de Cabora-Bassa; uma siderurgia e uma fábrica de adubos em Angola; o enriquecimento em ferro e a peletização dos minérios de Moncorvo; a constituição de recursos de transportes, terrestres e marítimos.

«*O conjunto de projectos referidos assegura um investimento de mais de 20 milhões de contos de 1970 a 1975*», disse o sr. eng.º Carlos Alves que, a concluir o seu discurso, disse:

«*Termino, meus senhores, agradecendo a atenção dispensada e formulando votos para que os empresários portugueses, com o apoio do sector publico e das instituições de crédito, possam continuar a ampliar um esforço de iniciativa que nos aproxime rápidamente dos níveis europeus e nos assegure, na confiança e na estabilidade, os progressos económicos e sociais a que todos aspiramos*».

ADIADA A ASSEMBLEIA GERAL DOS CARREGADORES E DESCARREGADORES DO DISTRITO DE LISBOA

A assembleia geral ordinária da Caixa Auxiliar dos Carregadores e Descarregadores do Tráfego do Distrito e Porto de Lisboa, que hoje se devia efectuar para discussão do relatório e contas, ficou adiada para o próximo domingo, em consequência do escasso numero de sócios presentes.

Segundo o presidente da assembleia geral, a reunião só poderia ser levada a efeito com a participação de dois terços da massa associativa.

«Só com 733 sócios — disse — é que poderíamos efectuar a assembleia. Assim está estipulado nos estatutos».

Um sócio perguntou onde é que caberia tanta gente (a sala, efectivamente, não é muito grande), mas o presidente respondeu que tinha de proceder de acordo com a lei.

AOS COSTUMES DISSE NADA

A MÁ CIRCULAÇÃO... DO SANGUE

Bem diz o povo que até ao lavar dos cestos é vindima. Ninguém pense, pois, que deixar o carro estacionado em local proibido, ou em situação irregular representa multa inevitável. Além do «facto material» há que ponderar muitos outros factores — e alguns e importantes trunfos tinha D. Maria do Céu, quando se apresentou no Tribunal de Policia acusada de:

— estacionar indevidamente na Rua do Ouro;

— deixar o automóvel a menos de 5 metros da curva, na Rua Ivens.

Qualquer das infracções parecia sem apelo nem agravo. Estacionar o automóvel na Baixa, a horas de ponta, é crime que brada aos céus...

Começam as justificações, as provas, as testemunhas. D. Maria do Céu, assistente social a trabalhar no Serviço Nacional do Sangue, afirma que se encontrava em serviço de recolha de sangue. E de como a tarefa é urgente. E de responsabilidade. E além disso o carro não estava abandonado, uma sua colega encontrava-se dentro dele.

O sangue. A importância do sangue. Uma operação. Uma transfusão. A salvação. A absolvição.

— Muito grata, sr. dr. Juiz — termina D. Maria do Céu. — E oxalá que não, mas se um dia precisar dos meus serviços, estou ás ordens...

O Juiz sorri:

— Sou do «grupo zero», não se esqueça... Mas, pelo sim, pelo não, evite as infracções...

Festival Internacional do Cinema Amador em Coimbra

COIMBRA, 8 — Tem despertado o maior interesse no País e no estrangeiro a realização, nesta cidade, de 6 a 12 do próximo mês, do Festival Internacional de Cinema Amador, organizado pelo Centro Universitário de Coimbra. Faltando ainda cerca de mês e meio para a sua efectivação, está desde já assegurada a presença neste certame de grupos de cineastas argentinos, belgas, franceses, espanhóis e italianos, pelo que a organização prevê uma afluência de concorrentes estrangeiros inédita em festivais similares, organizados no nosso País. A organização recebeu desde o princípio o aplauso e incentivo de cineastas amadores portugueses, que garantiram também a sua presença neste festival.

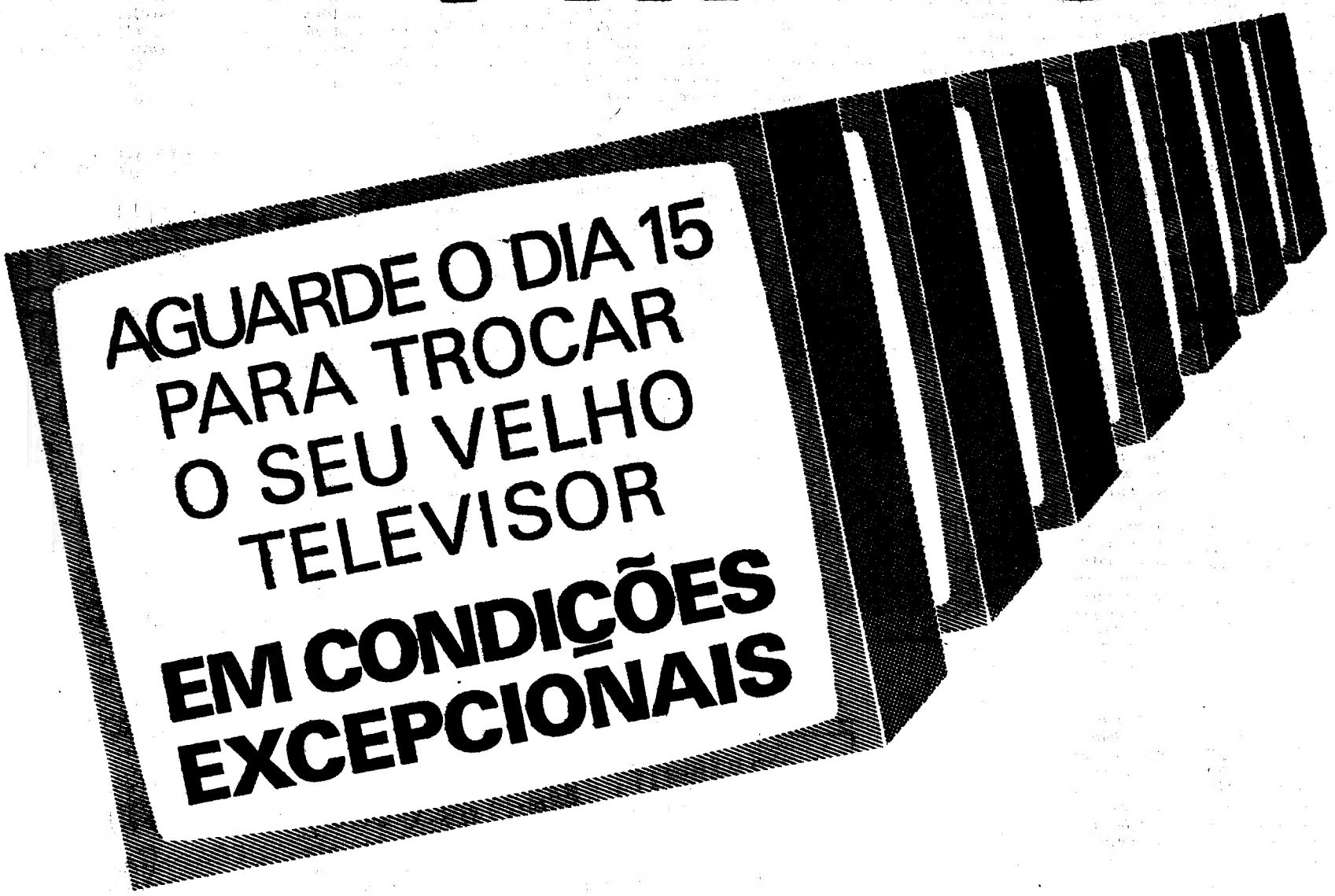
Todas as informações relativas a este certame deverão ser pedidas ao Centro Universitário de Coimbra, Rua da Ilha, 20, Coimbra.

Posse do novo presidente da C. M. L.

Efectua-se, na próxima quarta-feira, pelas 17 e 15, nos Paços do Concelho, o acto de posse do novo presidente da Câmara Municipal de Lisboa, eng.º Fernando Santos e Castro.

vêm aí os 7 magníficos da série 70

PHILIPS



PHILIPS

PHILIPS

A REFORMA DOS FUTEBOLISTAS: DEBATE EM INGLATERRA E ITÁLIA

Os futebolistas profissionais ingleses fizeram, por intermédio do seu sindicato, um acordo com a Foot-ball League para garantirem o recebimento de uma reforma aos 35 anos de idade. Anualmente serão arrecadadas 500 000 libras (35 150 000$00) provenientes de uma percentagem sobre as transferências de jogadores. O quantitativo desta ainda não se sabe ao certo, mas pensa-se que não ultrapassará os 10 por cento.

Para já, foi feito um cálculo ás transferências feitas pelos clubes, desde 1950, dessas importancias sairão cinco por cento e do dinheiro recebido pelos jogadores sairão os outros cinco por cento. Todavia, estas percentagens só serão deduzidas ás transferências feitas por desejo do jogador. Há muitos que com constantes transferências conseguem enriquecer, caso de Tony Hateley (do Birmingham City) que nos últimos quatro anos se transferiu por quatro vezes ganhando com o «negócio» 16 750 libras (ou sejam, 1 177 525$00).

Daqui para o futuro desaparecerá a cláusula de opção que todos os contratos de futebolistas profissionais tinham. Em consequência o salário médio dos futebolistas será de 15 libras (aproximadamente 1054$50 por semana) e todos os profissionais terão garantia de um vencimento anual de 1080 libras (75 924$00). Começando aos 19 anos e com os cálculos feitos nesta base, cada futebolista terá garantido (ao chegar aos 35 anos), uma reforma de 250 libras por ano (17 575$00). Não é muito mas sempre é melhor do que nada...

Convém lembrar que aos 35 anos ainda se pode fazer muita coisa, estando um desportista longe de ser velho.

Os profissionais italianos de futebol, também, têm a sua reforma. A partir dos 60 anos têm direito a uma renda mensal de 150 000 liras (6930$00).

O acordo para a reforma dos futebolistas italianos foi feito, em 1960, entre a Associação dos Futebolistas Profissionais e o Ministério da Previdência Social italiano. Foi calculada uma contribuição média mensal de 24 000 liras (1108$80). Para esta, o futebolista desconta um terço 8000 liras (369$60) e o clube paga dois terços.

No fim da sua carreira um futebolista poderá (se quiser) continuar a pagar a sua contribuição: isso, apenas, servirá para lhe aumentar o valor da reforma.

Esta, porém, terá de ser considerada e aprovada pela direcção da Associação dos Futebolistas, de cuja parte financeira está encarregado o notário Sérgio Campana, que também foi durante muitos anos futebolista profissional, e os praticantes Gianni Rivera e Sandro Mazzola. Estes três dirigentes são de opinião que a contribuição para a previdência deverá ser aumentada. Acham que cada jogador deveria descontar 100 000 liras (464$00) o que não será difícil para as «estrelas». O pior é que os clubes terão de pagar 200 000 liras (924$00) por cada jogador.

Por isso não foi ainda conseguida a unanimidade de opiniões. Em oposição ao plano do Ministério da Previdência há um outro, pelo qual um futebolista profissional, que durante 10 anos ganhe uma média de 20 milhões de liras por época (924 000$00) poderá (aos 35 anos) ter uma reforma de 2 milhões e meio de liras por ano (115 500$00).

Por aqui se vê que os profissionais italianos receberão quase sete vezes mais que os ingleses... se o plano for aprovado.

O Benfica foi convidado para o «Cinturão de Barcelona

A secção de ciclismo dos «encarnados» acaba de chegar um convite para participar no «Cinturão de Barcelona», uma prova em quatro etapas, num total de 400 quilómetros e que decorrerão entre 7 a 9 de Maio próximo.

O convite está a ser considerado, tudo levando a crer que venha a ser aceite.

ANDEBOL

A «FINALÍSSIMA» TERÁ (OU NÃO) DE SER REPETIDA

Ao ter-se conhecimento, findo o encontro que decidiu o campeonato de Lisboa, de andebol de sete, que o Sporting apresentara declaração de protesto e desconhecendo-se os motivos que levaram o clube leonino a tomar tal atitude, muitas foram as hipóteses postas a correr, a maioria sem que se vislumbrassem possibilidades de êxito.

Entretanto, soube-se que um dos motivos seria o da invocação do artigo 91.º do Regulamento da Associação de Andebol, que diz: *«não poderão tomar parte em jogos de desempate os jogadores que á data do termo do campeonato não estejam qualificados por esse clube ou na categoria a que esse jogo disser respeito».*

Estaria o Belenenses incurso neste artigo, pela utilização do seu junior António Mendes?

O Sporting, entretanto, ao que consta, não confirmou o seu protesto, limitando-se a oficiar á Associação, lembrando o teor do citado artigo. Compete assim á Associação decidir.

Entretanto, no Belenenses, não há motivo para alarme. O clube tinha conhecimento do artigo em causa e inscreveu o jogador na categoria senior e antes do termo do campeonato, que só foi concluído exactamente no dia da finalíssima, no encontro C. N. O. C. A.-Técnico, que a antecedeu.

A equipa de «Os Belenenses» que conquistou o título de campeã de Lisboa, em andebol de sete. Em cima: Carrasco, Mendes, Magalhães, Ferreira, José Manuel, Casaca, Rocha e Franco. Em baixo: Cruz, R. Lopes, Costeira, Cascais e Diamantino

RÂGUEBI

FESTA DA ACADÉMICA

No próximo mês de Abril, a Associação Académica de Coimbra festejará quinze anos da criação da secção de Râguebi.

A «carolice» de Tomaz Rosa, Grácio Ribeiro e Manuel da Costa lançou semente boa á terra fértil e o râguebi coimbrão é hoje uma realidade saudável. A Académica tem hoje quatro categorias de praticantes, primeiras, reservas, juniores e juvenis.

Como é da boa tradição académica os três lustros vão ser comemorados. Para isso, porém, precisam os homens da secção de Râguebi da Académica que todos os antigos jogadores dêem sinal de vida, para que a comemoração tenha o timbre de saudade típico das festas estudantis.

Sabemos que se prevê um jogo de «veteranos», entre os antigos jogadores da Académica e os da equipa de Direito, que foi o primeiro adversário oficial da Académica.

Portanto, os «antigos» da Académica e de Direito deverão entrar em contacto com a secção de Râguebi da Académica.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 69-D
LISBOA — Telef. 52160

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

SATISFAÇÃO NO PERU

MIFFLIN (redução de pena) pode jogar no «Mundial»

A Federação Peruana de Futebol viu coroadas de êxito as diligências que encetara há meses. Foi o caso que em 10 de Agosto de 1969, no jogo Bolívia - Peru, efectuado em La Paz e a contar para o «Mundial», Ramon Mifflin e Nicolas Fuentes terem sido expulsos do campo e castigados pelo Conselho de Disciplina da F.I.F.A. com 12 meses de suspensão, por injurias ao árbitro.

Se Fuentes foi fácilmente substituido, o caso de Mifflin era mais complicado. Ramon Mifflin é o melhor centro-campista do Peru e tem grande influência na movimentação táctica da equipa. Por isso, Didi pediu aos federativos peruanos que envidassem todos os esforços para conseguirem a colaboração do citado jogador.

A F.I.F.A. reduziu, agora, a pena dos dois jogadores peruanos para seis meses e, assim, em Maio já Mifflin poderá actuar ao lado do outro «motor» da selecção peruana, Sotil.

Aliás, a selecção do Peru (com um empate 0-0 contra a Russia e uma vitória por 3-2 contra a Bulgária) está cheia de esperanças em justificar a sua classificação no torneio eliminatório.

DESPORTO DESPOR

JOAQUIM AGOSTINHO

EM EIBAR (Espa

AGOSTINHO E

OS FAVORITOS NO «CRITÉRIO EU

Organizado pelo Clube Deportivo de Eibar (Espanha) sob a orientação de Juanito Choko, realizam-se, nos dias 24 e 25 do corrente a clássica «Subida de Arrate» e o «II Critério Europeu da Montanha», para ciclistas amadores e profissionais.

No respeitante a esta segunda categoria, como a inscrição se faz por convites, seleccionam-se os melhores especialistas e os nomes mais sonantes. Na lista dos convidados (contratados) figura o de Joaquim Agostinho, o qual com o italiano Motta, é apontado como favori

Motta

Morte

Co

Mendi

Lazca

guel,

sa, As

mez L

Diaz,

Fuent

O futebol pelo Mundo

INSCRITOS 22 PAÍ

NA «TAÇA DA EUROPA» DE «PRO

■ Na sede da U. E. F. A. foram recebidas as inscrições de 22 países interessados em participar na primeira edição da Taça da Europa de Nações para selecções de promessas (menos de 23 anos). Os países inscritos são os seguintes: Albânia, Bulgária, Grécia, Dinamarca, Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Espanha, França, Finlândia, Itália, Jugoslávia, Austria, Polónia, Portugal, Roménia, Noruega, Suécia, Rússia, Checoslováquia, Turquia, Hungria e Suíça.

Inglaterra, Escócia e as duas Irlandas ainda não se inscreveram.

O sorteio para a constituição dos grupos realiza-se em 20 de Março em Roma, juntamente com o sorteio da Taça das Nações. Os dois torneios serão disputados simultâneamente.

■ *A revista britânica de televisão «TV Times» lançou a ideia de constituir uma selecção do «Resto do Reino Unido» para disputar encontros particulares durante o Campeonato Mundial. Esta selecção seria dirigida pelo escocês Billy Bremmer e dela fariam parte, jogadores da categoria de Best, Davies e Greaves.*

■ O Hertha de Berlim e o Inter disputarão os encontros de eliminatória da Taça das Feiras, nos dias 11 e 18 de Março, em Berlim

■ *O guarda-redes brasileiro Gilmar não aceitou o convite que recebeu de Inglaterra para participar na festa do «penalty» que se realiza em 7 de Março, no estádio londrino de Wembley.*

■ Nos meios afectos ao Espanhol volta a falar-se da venda dos terrenos do Estádio de Sarriá, como sendo a única solução para os problemas económicos do clube.

Ao que se diz aguarda-se a eleição do novo presidente para dar seguimento às negociações

sentido

novo est

qual est

feria de

Tudo

Sarriá s

de cons

■ *Acer*

mon

lona na

nacional

Ajax de

disposto

jogador

milhões

dente

Jaap v

«Sabemo

ingressa

nossa p

s se

a co

lquei

jogo

vida

la t

uyff

rem as

aos jog

e Milão,

■ Dura

teve

Espanho

no, Fer

prémios,

setas (c

O sisten

agora

dez mil

dor por

mil por

casa ou

fora. Os

prémios

dos rece

PORTO DESPORTO

(Espanha)

E MOTTA:

O EUROPEU DE MONTANHA»

favorito entre os estrangeiros que são, os seguintes: Motta, Van Springel, Agostinho, Eric de Vlaeminck, Morteusen, Wolfshol, Massignan e Labourdette.

Concorrem ainda os espanhóis Ocaña. Ananzábel, Mendibum, Perusena, Errandonea, Gandarias, Galdos, Lazcano, Mascaró, Zubero, Aurelio González, San Miguel, Mariano Diaz, Joaquim Galera Miguel Maria Lasa, Ascasibar, Cifuentes, Sahagein Santamarina, Gomez Lucas, Jenis Manzaneque, Luis Balagué, Ventura Diaz, Antonio Martos, Momeñe, Mesa, Castelló, Abelda, Fuente, Aja, Barrigón, Azcere e Lisarde.

PAÍSES PROMESSAS»

gociações já encetadas no sentido da construção de um novo estádio para o clube, o qual estaria situado na periferia de Barcelona.

Tudo depende da zona de Sarriá ser considerada zona de construção.

■ *Acerca do interesse demonstrado pelo Barcelona na aquisição do internacional holandês Cruyff, o Ajax declarou que não está disposto a ceder o referido jogador por menos de 140 milhões de libras. O presidente do clube holandês, Jaap van Praag, declarou: «Sabemos que Cruyff deseja ingressar no Barcelona e, por nossa parte, não o reteremos se a transferência chegar a concretizar-se. Não tem qualquer importância que o jogador holandês ganhe vida em Espanha. O Barça tem prioridade sobre Cruyff no caso de se abrirem as fronteiras espanholas aos jogadores estrangeiros».*

e Millão, respectivamente.

■ Durante o tempo que esteve á frente da equipa do Espanhol, o treinador chileno, Fernando Riera, só em prémios, recebeu 176 000 pesetas (cerca de 70 contos). O sistema de prémios que vigora no clube estabelece dez mil pesetas a cada jogador por vitória fora e cinco mil por cada jogo ganho em casa ou por cada empate fora. Os suplentes recebem prémios idênticos e o treinador recebe o dobro.

Presidente «crónico» do Real Madrid

A ATITUDE DE BERNABEU

PERANTE A SITUAÇÃO DA EQUIPA NO CAMPEONATO

A crise por que está a passar o futebol benfiquista, salvo as devidas proporções ou qualquer erro de análise, é, de certa maneira, muito semelhante á que ultimamente vem atingindo o Real Madrid.

Em redor do seu treinador Miguel Muñoz e do presidente Santiago Bernabeu tem vindo a desencadear-se as mais severas críticas. Os quatro pontos de atraso que a turma de Chamartin leva do Atlético de Bilbau e os três golos encaixados pelos «merengues» no passado domingo, em Sabadell mais contribuíram para o agravamento do panorama formado em torno do grande clube espanhol.

Santiago Bernabeu, posto em presença dos problemas que afectam a carreira da sua equipa no actual campeonato, respondeu:

— *Creio que não posso julgar o Real Madrid. É uma grande sociedade e não sou eu quem deve julgar a equipa técnicamente. Mas no seio do clube nada se passa de anormal. Não posso, contudo, falar sobre questões técnicas porque há muito tempo que não interfiro em tal sector.*

Interrogado sobre se deitaria as culpas a alguém, pelo que se passou nas duas últimas deslocações da equipa, respondeu:

— *Dos 3-0 o culpado foi o Sabadell e dos 5-0 o Atlético de Bilbau. Ao Real Madrid atribuiria culpas pelo 3-0 contra o Real Sociedade.*

Perguntam-lhe depois, se com quatro pontos de atraso, não acha que o Campeonato está perdido para o Real Madrid.

A isto o presidente responde:

— *Isso era o que todos queriam: que o Real Madrid desse o campeonato como perdido. Querem fazer uma guerra de nervos, quando toda a gente sabe que o Real Madrid é tão bom ou melhor que os que estão á frente. No futebol é assim: primeiro vão uns á frente e depois vão outros. E eu pergunto: que aconteceria se o Atlético de Madrid e o Atlético de Bilbau no próximo domingo perdessem e o Real ganhasse?... Pois há que esperar. Não nos façam o funeral antes de morrermos.*

Se quisermos saber se Barnabeu está pessimista, ele responde:

— *Em relação ao clube, não; em relação ao ambiente, sim. Este alarme que se cria, essas coisas que se escrevem em grandes títulos dizendo que os jogadores estão descontentes com o treinador, por isso, sim, estou pessimista e indignado porque é absolutamente falso, e já não depende de nós, mas sim do ambiente que os rodeia.*

Acerca da campanha da opinião pública contra o treinador, afirma:

— *Estou convencido de que se dissessemos a Miguel Muñoz que cessava as suas funções, todos esses que o atacam agora, o levariam aos ombros.*

Em relação às transformações por que a equipa tem passado nos últimos anos e ás várias fases do seu comportamento no quadro das competições de futebol espanhol, bernabeu faz as seguintes considerações:

— *O Madrid já passou muitas vezes á história. Passou á história quando ganhou a Taça de Espanha; depois passou á história quando Rene Petit foi para a guerra e regressou para jogar no Irun... Estamos sempre a passar á história.*

O jornalista faz-lhe ver que as pessoas estavam habituadas a que o Real Madrid ganhasse os jogos, por isso estranham agora estas derrotas. Resposta de Bernabeu:

— *Ao que nós estamos habituados é a que o público e a Imprensa nos «batam» e daí o choque constante. Se fossemos um clube feito á base de elogios, então quando surgisse o ambiente hostil ficaríamos surpreendidos, porque não estávamos habituados; mas como, precisamente, estamos habituados a que «batam», e os êxitos se devem precisamente a que estamos calejados a essas campanhas, por isso esta situação é para nós bastante difícil.*

— *Não acha que os jogadores de equipas tecnicamente inferiores ao Madrid, lhe perderam um pouco o respeito?*

— *Não. No futebol influem muitas circunstâncias. A enorme «afición», o sistema de arbitragem e as tácticas, com essa influência tão destrutiva que os técnicos têm na marcha dos encontros quando dizem: «faça o que lhe digo e nada mais». E, claro, o adversário pensa e age de igual forma e isso emprega-se muitas vezes de maneira confusa porque o futebol é um desporto tão imprevisto e tão estranho que na maior parte das vezes se tiram do campo conclusões que nos levam a perguntar a nós próprios o que é que se passa.*

— *Acha que os reforços corresponderam?*

— *Não posso responder. Para isso está o público e a Imprensa..*

— *Mas ponha-se, por momentos, no lugar de espectador...*

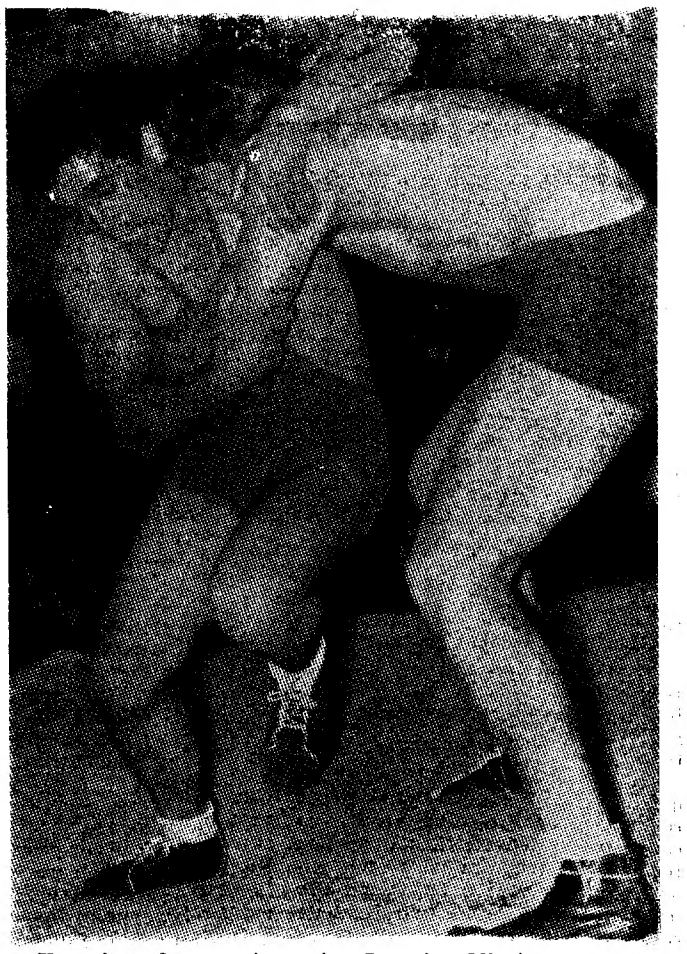
— *Não posso ser presidente e espectador ao mesmo tempo. Tenho que ser presidente e sou. Portanto como vou eu dar uma opinião? A mim tudo me parece bem.*

— *Pensa que neste momento há uma quebra no Real Madrid seja de treinador, de jogadores ou de jogo?*

— *Mas ainda há uma semana, quando do jogo com o Real Sociedade, não foi dito que o Madrid tinha feito um encontro fantástico? Quebra? Não Se se fala nisso, então é porque há equipas que estão com quebras todos os dias, e provávelmente até vão á nossa frente...*

— *Que significaria para o Real Madrid não participar na próxima Taça dos Clubes Campeões Europeus?*

— *Significaria um desastre Aquele que ganhar a Liga se não corresponder na «Taça da Europa», vai fazer recordar o Real Madrid...*



Uma fase do encontro entre Joaquim Oliveira (Runa) e António Marques (Sporting) dois dos melhores lutadores dos torneios oficiais em curso

Ciclismo internacional

GABRIEL SAURA

DEIXOU O CARGO DE ASSESSOR TÉCNICO DA FEDERAÇÃO ESPANHOLA

■ Gabriel Saura, assessor técnico da Federação Espanhola de Ciclismo cargo que vinha desempenhando há nove anos com a maior eficiência, decidiu demitir-se. Apesar dos insistentes pedidos do presidente federativo, Luís Puig, para que continuasse no desempenho da sua tarefa, Saura mostrou-se irredutível e a sua demissão é um facto consumado.

«*Creio muito conveniente* — declarou Saura — *para ele e para mim, que fizesse o favor de me deixar sair. Foram nove anos à frente do cargo e as pessoas gastam-se e os outros também se cansam de nós. Levei um trabalho intenso sem descanso e agora quero fazer umas férias.*»

■ *A «Volta à Suíça» disputar-se-á de 10 a 19 de Junho e compreenderá nove etapas com um total de 1550 quilómetros. A prova principiará com um contra-relógio individual de quatro quilómetros, em Morat, terminando com a etapa Sarmnstorf-Zurique.*

■ O director da «Volta à Andaluzia», Emílio Ramos-Ramos, foi homenageado pela Federação Valenciana de Ciclismo que lhe concedeu a insígnia de ouro daquele organismo, presidido por Salvador Botella.

■ *Espanha, Portugal, Itália, Rússia e Bélgica constituirão a participação europeia na «Volta à Colômbia» deste ano que constará de 13 etapas com um percurso de 1820 km. Os organizadores que investem nesta prova cerca de cinco mil contos esperam assegurar a presença de 19 equipas de quatro corredores. No tocante à participação estrangeira estão ainda inscritas equipas do México, Venezuela e Equador. Trinta por cento do percurso é montanhoso, com subidas até 4500 m. Os restantes setenta por cento são também num traçado acidentado A prova começa e acaba em Bogotá.*

■ O antigo ciclista espanhol José Gomez del Moral, actualmente com negócios em Sevilha, foi escolhido para tomar a presidência da Federação Andaluza de Ciclismo.

■ *Cento e cinquenta mil pesetas (cerca de 60 contos) dará a cidade de Burgos à organização da «Volta à Espanha» para ser incluída no roteiro da prova como final de etapa.*

Hóquei em patins

PORTUGAL EM MONTREUX

Em Abril, a selecção nacional de hóquei em patins estará presente no Torneio de Montreux (na Suiça), onde defenderá o título de campeã mundial ganho na competição que se desenrolou no Porto.

O Fundo de Fomento Desportivo concedeu á Federação de Patinagem subsídios no valor de 700 contos, 380 dos quais se destinam ao fomento da modalidade no nosso país.

G. D. do Pessoal das Casas Contreiras

O Grupo Desportivo do Pessoal das Casas Contreiras leva a efeito no dia 15, pelas 12 e 30, no restaurante «Choupana», em S. João do Estoril, o seu habitual almoço anual de confraternização

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

Comemoração do 20.º aniversário do Clube de Vela de Lagos

de distribuição de prémios, presidido pelo governador civil de Faro.

Torneio de vela

Destinado a barcos de todas as classes, a competição iniciar-se-á ás 14 e 30 do dia 21, com a largada para a primeira regata. Segunda regata: dia 22, ás 10 horas; terceira: 15 horas do mesmo dia; quarta: dia 28, ás 14 e 30; quinta: dia 29, ás 10; sexta: 15 horas do mesmo dia.

Pesca desportiva

Prevê-se grande afluência de praticantes para o concurso, cuja primeira manifestação terá lugar ás 21 e 30 do dia 21, com o leilão de canas.

No dia 22, ás 6 horas, serão sorteados os pesqueiros, seguindo-se o início da prova uma hora depois. No final da tarde, pelas 18 horas, proceder-se-á á pesagem do pescado.

O Clube de Vela de Lagos, fundado em Abril de 1950, comemora este ano o 20.º aniversário, levando a efeito as provas de vela e pesca desportiva constantes do programa abaixo, e promovendo um jantar comemorativo e

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Este é Peter Weiland que vai ter pela frente o espanhol Urtain

PUGILISMO

FULLMER: NÃO À EUROPA

■ Fullmer, que perdeu por pouco o seu «combate» com Benvenuti, não aceitou uma proposta para um encontro com o ítalo-argentino Duran. Depois do embate com Tom Bogs, o «manager» de Fullmer, (Angelo Curley) interpretando a ideia do seu pupilo disse *«não á Europa»*.

■ O promotor de combates Jack Solomons tem agora sob a sua orientação o «pesado» Danny McAlinden que permanece imbatido no campo profissional. A sua ultima vitória foi sobre o norte-americano Tommy Clarck. Agora Solomons lançou um repto a Arike Barrett apostando mil libras (cerca de 70 contos) em como o seu pupilo vencerá Bugner.

■ Mike Barrett, promotor do encontro Famechon-Saldivar, anuncia que o combate para o título mundial dos pesos «pluma» se disputará em Roma (e não em Paris ou Londres como havia sido divulgado).

■ O combate entre Urtain e Peter Weiland, para o título europeu de pesados, que estava marcado para 13 do corrente, foi transferido para 3 de Abril, a pedido do pugilista espanhol que sofreu uma distensão que o impede de prosseguir no seu programa de preparação. O adiamento foi concedido.

■ Entretanto o próprio campeão europeu de pesados, o alemão Peter Weilan, sofreu também uma inflamação de amigdalas que o obrigou a interromper os treinos pelo que o adiamento do combate com Urtain lhe foi também muito util.

Discussões (na Finlândia) a propósito da ginástica

HELSINQUIA, 8 — *(por Kalevi J. Saari, da UPI — exclusivo da ANI em Portugal)* — A Finlandia, que em tempos foi uma das grandes potências na ginástica, perdeu essa posição destacada.

Há vinte e dois anos, nos Jogos Olímpicos de Londres, em 1948, foram finlandeses os vencedores das medalhas de oiro, individuais e por equipas. E ainda conquistaram mais duas medalhas de prata e duas de bronze, como individuais.

Depois começou o declínio. Em 1952, quando dos Jogos Olímpicos de Helsínquia, a Finlândia só conseguiu o terceiro lugar, por equipas. Oito anos depois, em Roma, desceu para o sexto, no Japão para oitavo e no México para décimo. Quanto às classificações individuais, nem uma medalha.

Hoje estão afastados das competições os grandes nomes de outrora e os jovens com valor seguiram para o Japão, onde há melhores condições de treino e de trabalho.

Não se pode alegar que haja falta de dinheiro. A Federação Finlandesa de Ginástica é a décima, na ordem de importância. A Federação de Ginástica, em 1968, ficou no quarto lugar quanto a verbas dispendidas pelo Estado com o desporto.

Segundo o presidente da Federação, Jouko Tikkanen, não é possível construir todos os dias ginásios e pavilhões desportivos. Na cidade de Helsínquia, os ginastas pràticamente não têm instalações adequadas. O mais próximo ginásio, com o material indispensável, fica em Tampere, a duzentos quilómetros da capital.

E o treinador da selecção finlandesa, Raimo Heinonen, mostra-se convencido de que não está para breve a melhoria da situação.

Pelo seu lado, os ginastas mostram-se convencidos de que a possibilidade de treinar é mínima. Por isso Rasbauno Nissinen, de 24 anos, considerado o mais completo ginasta da Finlândia, recusa-se a participar nas competições internacionais, convencido de que ficaria mal classificado perante os ginastas de outros países, muito mais bem treinados.

O mais promissor elemento da Finlândia, Kai Uramas, de 18 anos, partiu para o Japão. Ambos declaram que se cansaram de pedir melhores condições.

Nissimen foi décimo sétimo nos Jogos Olímpicos do México e o melhor da Europa Ocidental, precedido apenas pelos japoneses e pelos representantes do Leste Europeu.

«Fiz uma loucura em não aceitar as ofertas para ficar nos Estados Unidos, rejeitei uma bolsa de estudos no valor de quinze mil coroas finlandesas (quase cem contos). E a perda do dinheiro é o menos: perdi as instalações adequadas para treino que na Universidade norte-americana poderia utilizar.»

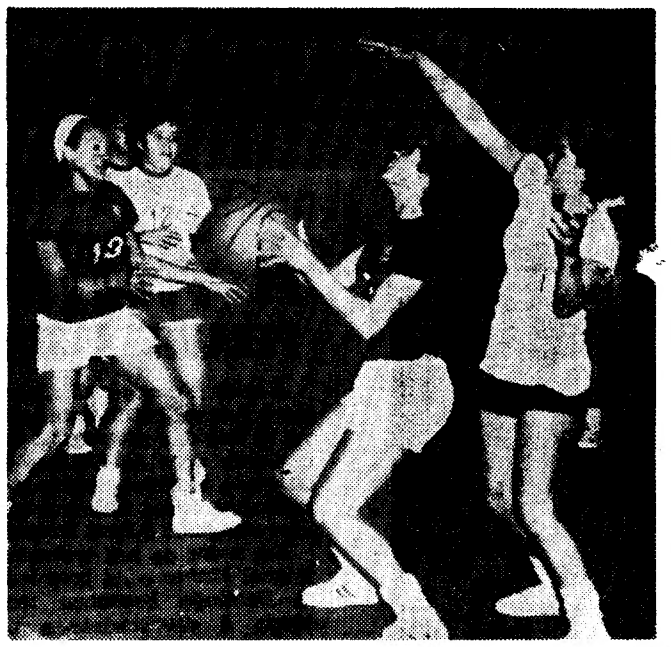
Pelo seu lado, Uramas acentua.

«A oferta que recebi do Japão era boa e decidi aceitá-la».

Em 1964, o número de inscritos na Federação Finlandesa de Ginástica era de 84 853. Hoje, ao principiar o ano de 1970, não chegam a cinquenta mil.

Mesmo assim, a federação já anunciou que a Finlândia decidiu em definitivo fazer-se representar por uma equipa nos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972.

Recusou-se, no entanto, a prever o lugar em que essa equipa poderá classificar-se nas provas que irá disputar.



Com bastante entusiasmo prossegue regularmente o campeonato nacional de basquetebol feminino. Eis uma fase da partida C. I. F.-Algés, que as representantes do Internacional venceram por marca excepcionalmente expressiva: 85-6

KUBALA REVELA-SE MESTRE NA TAREFA DE COMANDAR HOMENS

«Comandar homens e grupos é função cada vez mais complexa e difícil; obriga correlativamente os responsáveis atentos a uma identificação clarificada dos fenómenos humanos, da dinamica dos grupos e dos fundamentos organizacionais da acção directiva. Os homens e os grupos valem muito mais do que habitualmente se pensa, quando motivados a utilizar todo o seu potencial. Comandar bem é contribuir para essa motivação, é contribuir para a realização pessoal de cada membro de grupo, é contribuir para o desenvolvimento das qualidades individuais, é contribuir para maior eficácia dos grupos em relação aos seus objectivos.»

Isto escreveu o antigo desportista Dr. Raul Caldeira, numa comunicação intitulada «O Management e a organização das estruturas de comando», num ciclo de colóquios que está a decorrer na Feira das Indústrias.

Uma curiosa e original decisão do seleccionador nacional espanhol de futebol, Kubala, parece enquadrar-se perfeitamente nestes princípios, ao mesmo tempo que traduz um conhecimento perfeito dos mecanismos psicológicos e sociológicos que interpretam e explicam o comportamento individual e colectivo.

Depois dos recentes jogos internacionais contra a Alemanha e a Itália, Kubala teve a iniciativa inédita, mas de grandes efeitos morais e psicológicos, de escrever uma carta a cada um dos jogadores da selecção.

Escreveu Kubala nessa carta:

«Terminada a dupla confrontação internacional, frente á Alemanha e á Itália, julgo-me no dever de lhe expressar o meu mais profundo agradecimento tanto pelo seu perfeito comportamento durante as jornadas de concentração, em que convivemos em perfeita harmonia e sentido de disciplina, como nas horas decisivas da sua actuação no terreno de jogo.

Tenha a certeza de que de ambas as oportunidades fiquei com uma grata recordação. Ao agradecer-lhe novamente a sua colaboração espero encontrar em breve nova ocasião de tornar em realidade momentos tão satisfatórios.»

Com esta carta procurou Kubala cativar o apreço e a consideração dos jogadores e, ao mesmo tempo, *«contribuir para maior eficácia dos grupos em relação aos seus objectivos»*. E isto é, sem dúvida, um aspecto muito importante.

O BARCELONA CONSTRUIRÁ ESTE ANO UM COMPLEXO POLIDESPORTIVO

Apenas há dois meses na presidência do Barcelona, Agustin Montal, acaba de tomar importantes decisões para a concretização de uma das mais caras aspirações do clube, ao aprovar o projecto da construção de um grande complexo polidesportivo na zona contígua ao seu estádio.

Esse conjunto de instalações terá como eixo principal um pavilhão com capacidade para seis mil espectadores. Anexo a esse pavilhão erguer-se-á um edifício que albergará todas as secções desportivas do clube, todos os serviços de secretaria e sede social, e ainda um ginásio.

Completa o projecto uma pista de gelo com capacidade para mil e duzentos espectadores.

As obras devem principiar em Julho, prevendo-se a sua conclusão nos primeiros meses de 1971.

No pavilhão polidesportivo todos os lugares serão numerados e a pista terá 44 metros de comprimento por 22 de largura. A iluminação será montada por forma a permitir que os espectáculos possam ser televisionados a cores. O pavilhão de gelo terá uma pista com 62 m x 26 m, as dimensões regulamentares para a prática de hóquei e, independentemente dos vestiários e demais depedências para os serviços do pavilhão, haverá um clube para patinadores, com o objectivo de impulsionar o hóquei sobre o gelo e a patinagem artística.

VOLEIBOL

O BENFICA VENCEU CIÊNCIAS

Para início da 2.ª volta do Campeonato de Lisboa de voleibol (sentores), o Benfica venceu a Faculdade de Ciências por 3-0 (15-1; 15-2; 15-4).

Sob a direcção de João Veiga e Almeida Tavares, as equipas apresentaram:

S. Benfica: Vítor Carvalho, José Barreiros, João Carlos, Moisés Nobre, Carlos Figueiredo, António Neves, Manuel Santos, Orlando Gomes, António Matos e Rui Lopes.

F. Ciências: Francisco Godinho, Manuel da Silva, Miguel Pinto, Fernando Teixeira, João Luís, António Rodrigues e Jorge Cardoso.

O Benfica limitou-se a cumprir o calendário, pois o adversário não ofereceu réplica suficiente para atenuar tão pesada derrota.

A superioridade dos vencedores foi manifesta, tal como o próprio resultado indica.

ANDEBOL

1900000 PRATICANTES NAS 16 NAÇÕES FINALISTAS DO «MUNDIAL» DE SETE

Termina hoje em França, o 7.º Campeonato Mundial de andebol de sete, a competição desportiva que a seguir ao futebol maior interesse desperta nos desportistas europeus: interesse justificado pela transmissão directa da maioria dos encontros através da Eurovisão.

O grande desenvolvimento do andebol está bem patente no numero de praticantes nas nações que participam nesta fase final de tão importante competição — 1 890 000 — divididos como segue: Russia, 800 000; Alemanha Ocidental, 400 000; Dinamarca, 103 000; Allemanha Oriental, 100 000; Hungria, 75 000; Roménia, 60 000; Suécia, 60 000; Checoslováquia, 50 000; Suíça, 35 000; Japão, 30 000; Noruega, 30 000; Islandia, 4000 e Estados Unidos, 3000.

Como notas curiosas podemos ainda acrescentar que a Dinamarca, foi a vice-campeã em 1967, sendo o andebol o desporto com mais praticantes no país. A selecção japonesa tem como base a equipa militar, já que o andebol é desporto obrigatório no Exército, Marinha e Aviação daquele país.

Na Russia, o andebol é considerado um desporto de élite. Dos 20 jogadores que formam a sua equipa, oito são estudantes universitários; seis são professores e há três engenheiros, um oficial do Exército e outro funcionário superior do Estado. Podemos acrescentar que três deles, Kiesil, Birtefan e Orban, respectivamente, 46, 21 e 27 vezes internacionais, estarão presentes em Lisboa, na próxima «Taça Latina».

A equipa dos Estados Unidos participa no campeonato devido á desistência do Canadá. Como principal particularidade, o facto de na sua equipa alinhar o mais alto jogador da competição (1,98) e, também, o mais baixo (1,60).

Por ultimo, mau grado a preparação encetada em 1968 (com a escolha de 33 pré-seleccionados e avultado dispendio financeiro) os franceses não lograram passar da fase preliminar desta competição, obtendo apenas uma vitória perante a Suíça. Mas a sorte não os favoreceu no sorteio da sua série, onde ficaram dois dos favoritos: Roménia e Alemanha Ocidental.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Eusébio acabará por jogar no «Vasco»?

A ficção passará á realidade?

Regressado ao Rio de Janeiro, o dr. Agartino Gomes, presidente do clube carioca Vasco da Gama, declarou que o caso da transferência a prazo de Eusébio para o Vasco da Gama continua hipótese.

Revelando que a interrupção das negociações fôra devida á diferença de 1000 contos entre a verba que o Benfica pretendia e aquela que o Vasco estava na disposição de despender (4000 e 3000, respectivamente), o dr. Agartino Gomes acrescentou que a reunião da direcção benfiquista, marcada para o dia 16 deste mês, talvez possibilite uma renovação dos contactos entre os dois clubes com vistas á evolução do assunto.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

NACIONAL DE BASQUETEBOL (fase metropolitana)

BENFICA — 14 JOGOS SEM PERDER

BARREIRENSE — excelente vitória para a fuga aos últimos lugares

Iniciou-se, ontem, com jogos no Barreiro, Lisboa, Coimbra e Porto, a terceira jornada da segunda volta do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão — fase metropolitana — que forneceu os seguintes resultados:

B. P. M.-C. U F.	70-51
Académico-Benfica	68-74
G. Figueir.-F. C. Porto	80-79
Académica-V. Gama ...	72-64
Sporting-Marinhense ...	122-31
Barreirense-Belenenses	61-52

Destes resultados depreende-se que os «encarnados» não só se mantêm em invicelente estruturação da equipa mas, sobretudo, á conjugação da sua meia-distância com os «*tabeleiros*».

tos lançados em bom ritmo para a conquista do título, mas também foram os unicos que não perderam fora do seu ambiente.

O triunfo dos benfiquistas ficou a dever-se não só á ex-

O Académico lutou até onde pôde e os seis pontos de diferença no final, atestam, sem duvida, as dificuldades que os vencedores encontraram.

O outro parceiro o Benfica, na *campanha do Norte* — a Cuf — foi menos feliz, pois o B. P. M. ganhou sem tormentos Os 19 pontos de diferença dizem-nos do á-vontade dos portuenses frente aos fabris.

Deixando o Porto, vindo mais para baixo, temos em Coimbra, que assinalar a vitória dos «estudantes» frente aos «vascainos», ainda que o triunfo não tivesse sido fácil.

Na Figueira da Foz, o F. C. Porto, perdeu por um ponto, isto diz nos do equilíbrio da partida e das dificuldades que os locais tiveram em arrecadar os dois pontos.

Em Lisboa, os «leões», em género de treino e já sem preocupações de perder, fizeram uma partida completamente liberta de *preceitos tácticos* Roda livre aos jogadores, e o resultado viu-se: 122 pontos

Finalmente, no Barreiro os locais abriram o caminho para fugir aos ultimos postos ganhando aos «azuis» do Restelo, que viram assim comprometida a sua posição no campeonato da 1.ª Divisão.

Eis a classificação geral actual.

	V.	*D.*	*Marc.*	*P.*
BENFICA	14	—	1199- 822	28
Académ. ..	10	4	1057- 753	24
Sporting .	10	4	1033- 752	24
F. C. P. ...	9	5	1146- 931	23
B. P. M. ..	9	5	949- 743	23
C. U. F. ..	7	7	716- 985	21
V. Gama	7	7	1058- 913	21
Gin. .Fig.	7	7	949- 862	21
Acadêm. °	4	10	900- 892	18
Belenen.	4	10	802-1135	18
Barreir.	3	11	786-1072	17
Marinhen.	0	14	413-1332	14

Acontecimentos DE ONTEM

ANDEBOL DE SETE

Nova jornada do campeonato de Lisboa de andebol de sete (categoria de juvenis) proporcionou os seguintes resultados: Benfica, 5-Boa Hora. 16; Parede, 14-C. Ourique, 22; C. D. U. L., 20-Passos Manuel (C), 7.

☆

VELA

Hélder Soares de Oliveira, da Brigada Naval (em «snipes»), e Henrique Nell, do Clube Naval de Lisboa (em «finns»), venceram as primeiras regatas do «Torneio de Inverno», que estão a decorrer em Belém.

☆

FUTEBOL

Resultados do torneio dos «Órgãos de Informação»: «O Século», 4-«Jornal do Comércio», 1; Televisão, 3-«Capital», 0; Rádio Clube Português, 5-«Mundo Desportivo», 3; «Diário Popular», 0-«Diário de Notícias», 2; Rádio Universidade, 4-«Novidades», 1.

☆

HÓQUEI DE SINTRA

Ficaram a presidir aos destinos do Hóquei Clube de Sintra os srs dr. Aires da Câmara e Silva Gouveia (assembleia geral), António de Jesus Raio Junior (direcção) e dr. José António de Araujo (conselho fiscal).

Honroso convite da TV inglesa que Gilmar rejeitou

SÃO PAULO, 8 — (L.) — O famoso Gilmar, campeão do mundo de 1958 e 1962, rejeitou um honroso convite da Liga Inglesa de Futebol para, como seu convidado especial, se deslocar á «pátria do futebol» a fim de participar num programa de Televisão que anualmente se realiza com a presença dos maiores atacantes britânicos e dos melhores guarda-redes de todo o mundo.

Gilmar, se aceitasse, teria estado ontem no Estádio de Wembley para gravar o programa, que consiste numa série de homenagens e testes — e a defesa das balizas em seis grandes penalidades marcadas pelos mais completos rematadores ingleses.

Trata-se de um conhecidíssimo programa da Televisão britânica, em colaboração com a Liga Inglesa e com um dos principais jornais londrinos.

O antigo guarda-redes da selecção do Brasil telegrafou aos promotores do programa agradecendo a honra, mas explicando que os seus afazeres particulares nesta cidade, por um lado, e a sua responsabilidade de momento como um dos técnicos da selecção paulista dos juvenis, o impediam de aceitar o convite — que implicava uma viagem de ida e volta, estada e alimentação em hotel de primeira classe, além de uma compensação financeira em libras.

ATLETISMO

ELABORADO O CALENDÁRIO DE PISTA PARA 1970

Foi enviado á Direcção-Geral dos Desportos para apreciação e sancionamento o Calendário de Provas de Pista, elaborado pelo Conselho Técnico da Federação de Atletismo, de acordo com as várias Associações do País e que incluiu as competições nacionais e internacionais da presente temporada de pista ao ar livre.

Naquele calendário estão incluídas nada menos de cinco competições internacionais: o IV Portugal-Marrocos; Taça da Europa; Espanha-Portugal; Torneio Internacional de Coimbra e Campeonatos Europeus de Juniores (homens e senhoras).

Eis o calendário que enlaça provas desde o mês de Março até Setembro.

Março — 14 e 15 — Torneios nacionais de velocistas (barreiristas, lançador e saltador);

Abril — 25 e 26 — Campeonato nacional de iniciados (masculinos) e campeonato nacional de juvenis (femininos);

Maio — 23 e 24 — Campeonato nacional de juvenis (masculinos); 30 e 31 — campeonato nacional de 1.ª e 2.ª categorias.

Junho — 13 e 14 — IV Portugal-Marrocos e Torneio nacional de captação (finais); 20 e 21 — Taça da Europa (Bruno Zauli), Viena de Austria; e Grande Prémio de Faro; 27, 28 e 29 — Campeonato Nacional de Juniores (masculino);

Julho — 11 e 12 — Campeonato Nacional de 1.ª e 2.ª categorias; 18 e 19 — Lisboa-Província (todas as categorias femininas e masculinas); 25 e 26 — Espanha-Portugal, Madrid;

Agosto — 1 e 2 — Campeonato nacional senhoras; e campeonato nacional da 2.ª divisão (equipas regionais); 8 e 9 — Pentatlo Nacional Feminino e Torneio Internacional de Coimbra; 15 e 16 — Campeonato nacional da 1.ª divisão (equipas); 22 — Taça Olímpica.

Setembro — 11 a 13 — Campeonatos europeus de juniores (homens e senhoras), Paris; 20 — Grande Prémio de Viseu.

Como nota curiosa há a assinalar que pela primeira vez, entre nós, se efectua uma competição fora do vulgar. É o embate entre os atletas lisboetas e os da província, em todas as categorias e com representantes de ambos os sexos.

Movimenta-se o atletismo algarvio

A Associação de Atletismo de Faro, intensificando a tarefa de fomento a que se votou e tentando aproveitar o mais possível o período final da temporada de Inverno, anuncia a efectivação de várias provas — a primeira das quais (I Volta a Loulé) terá lugar no dia 29 deste mês, organizada pelo Sporting Atlético.

Seguir-se-ão, em datas ainda a designar, o VIII Circuito à Cidade de Faro (organização do Sport Faro e Benfica), a IV Estafeta Olhão-Faro (organização do Sporting Clube Farense) e a III Corrida Praia da Rocha-Portimão (organizada pelo Boavista de Portimão).

Verifica-se, assim, notável actividade nos bastidores do atletismo algarvio, bem integrado no ritmo de intensificação de provas desejado pela federação portuguesa da modalidade.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Otto Glória: mudar de clube não é mudar de vida. O América e a selecção brasileira estão no caminho do famoso técnico de futebol

Malas feitas à pressa...

OTTO GLÓRIA NO BRASIL

Inesperadamente, Otto fez as malas e tomou o rumo do Brasil. A súbita partida do ex-técnico benfiquista deve-se a um apelo de João Havelange, presidente da C.B.D., relacionado com a hipótese de Otto Glória vir a treinar a selecção brasileira com vistas ao «Mundial» no México.

Sabe-se que o reputado técnico brasileiro só aceitará o convite se for «responsável» único pela equipa.

Entretanto, Otto, que dois dias antes da partida para o Brasil arrumara as contas com o Benfica, é também pretendido pelo América. A hipótese, no entanto, só será viável no caso de não haver acordo entre o técnico e os dirigentes do futebol brasileiro.

Em qualquer dos casos — selecção, América... ou nada — Otto Glória regressará brevemente a Lisboa para ultimar problemas relacionados com a sua vida particular.

FUNDO DE FOMENTO DO DESPORTO

Encontra-se aberto no Fundo de Fomento do Desporto, até ao próximo sábado um concurso de prestação de provas para preenchimento de um lugar de técnico de 3.ª classe, contratado, para os serviços de planeamento, a que corresponde o vencimento mensal de Esc 7 100$.

Ao concurso poderão habilitar-se os indivíduos do sexo masculino, de idade não superior a 35 anos e que possuam um curso superior.

Quaisquer esclarecimentos serão dados na Avenida Infante Santo, 76-4.º, Lisboa-3.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

TOTOBOLA

6268 CONTOS PARA PRÉMIOS

Embora sujeito a rectificações, porquanto os numeros são ainda provisórios, a informação estatística desta semana do Totobola é a seguinte:

Matrizes, 991 810; apostas, 8 986 802; Receita global 13 480 203$00; Montante para prémios 6 268 294$00; Valor de cada prémio 3134147$.

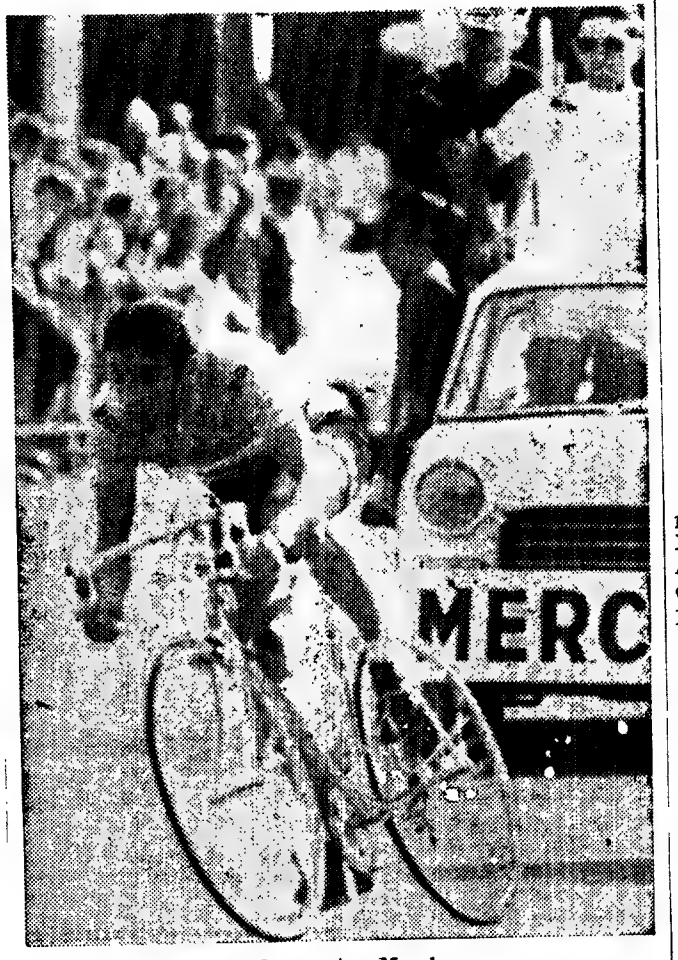
GINÁSTICA

Portugal convidado para um festival no Brasil

RIO DE JANEIRO, 8 — (A. N. I.) — O Brasil vai realizar o seu «Primeiro Festival de Ginástica Moderna», promovido pela Confederação Brasileira de Desportos. O certame terá lugar nas cidades do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Brasília, de 26 de Novembro a 6 de Dezembro deste ano.

A C. B. D. vai enviar convites a todas as federações filiadas.

À Federação de Ginástica de Portugal, o ofício será levado pessoalmente pelo professor Darcymires Rego Barros, presidente do Conselho de Ginástica da C. B. D., que este mês vai visitar Lisboa por ocasião dos jogos da Taça Latina de Andebol.



Todos contra Merckx

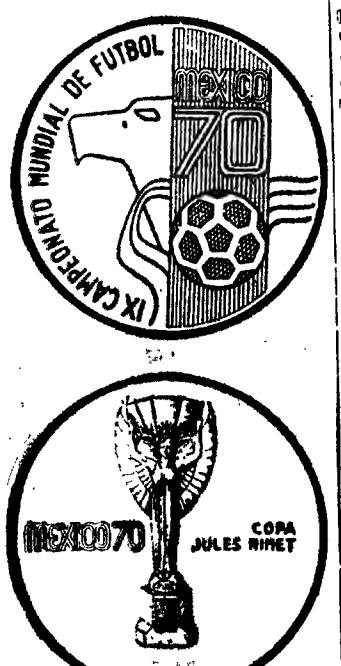
No Paris-Nice

MERCKX CONTRA TODOS

PARIS, 8 — (F. P.) — Uma vez mais Eddy Merckx é o grande favorito do Paris-Nice. Embora apoiado por uma sólida equipa, o campeão belga estará sózinho contra todos. A sua tarefa não será nada cómoda, já que desta vez não poderá contar com o contra-relógio, em que é especialista, a não ser no ultimo dia da prova, na rampa de La Turbia. Terá, assim, de estar sempre atento, pois este ano ninguém parece desejar que ele repita a extraordinária temporada de 1969.

Os adversários serão numerosos. Do lado francês há Raymond Poulidor, Roger Pingeon (muito adiantado na sua preparação), o campeão de França, Delisle, Lucien Aimar (em nítido regresso de «forma»), Jourden, Letort, Guimard e outros mais.

Entre os estrangeiros, Merckx terá de contar, sobretudo, com os italianos Motta, chefe de fila da sua equipa na ausência de Gimondi, Dancelli, Basso e Bolfava, este considerado a esperança numero um do ciclismo transalpino; os alemães Wolfshohl (um antigo vencedor) e Rudi Altig; os holandeses Janssen, Karstens e Wagtmans; os britânicos Hoban e Bisland; o espanhol Onama; os dinamarqueses Ritter e Mortensen; o português Joaquim Agostinho e o sueco Gosta Petterson — além dos seus compatriotas Reybroeck, Bracke, Van Coningsloo, Van Looy e Van Der Bossche — este ultimo integrado na equipa italiana Molteni.



Este é o desenho do verso e do reverso da medalha comemorativa da nona edição do Campeonato Mundial de Futebol. O «comité» organizador do torneio concedeu á Sociedade Espanhola Numismática Ibérica a cunhagem da medalha: em ouro de 22 quilates, Assim (pelo menos) a Espanha sempre acaba por estar presente no México...

FESTIVAL DO CINEMA DESPORTIVO

CORTINA D'AMPEZZO, 8 — (F. P.) — O documentário «Primeiros Jogos da Juventude», realizado por Romolo Marcellini (Itália), conquistou o primeiro prémio do 26.º festival internacional do cinema desportivo de Cortina D'ampezzo. A taça do Ministério do Turismo italiano para a melhor selecção apresentada foi atribuida á União Soviética.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

XXI VOLTA A PORTUGAL em AUTOMÓVEL

VAN BERGEN (DATSUN 1600 SSS) VEIO PARA GANHAR

Cerca do meio-dia terminou na Praça do Império a XXI Volta a Portugal em Automóvel, uma das mais duras do calendário metropolitano e que conta para o Campeonato Nacional de «Rallyes».

Apenas chegaram onze concorrentes parecendo Van Bergen (Datsun 1600 SSS), o provável vencedor.

A prova revestiu-se de um carácter bastante fácil dadas as boas condições climatéricas que em nada afectaram o rendimento dos concorrentes.

Para a conquista do primeiro lugar dois concorrentes se destacaram á saida de Vila Real: Américo Nunes (Porsche 911-S) que logrou reduzir bastante o atraso mas que, por se ter partido o apoio da caixa de velocidades, foi obrigado a desistir e Jorge Nascimento (BMW 2002), a grande figura desta prova, que também teve de «abandonar» com o semi-eixo partido após o troço Arganil-Cabril.

Classificação provisória: 1.º, Van Bergen (Datsun 1600 SSS); 2.º, Adolfo Sampaio (Lancia HF); 3.º, Couto Fragoso (B.M.W. 2000).

BRABHAM TRIUNFOU NO «GRANDE PRÉMIO» DA ÁFRICA DO SUL

JOANESBURGO, 8 — (A. N. I.) — O automobilista australiano Jack Brabham, que foi três vezes campeão do Mundo, venceu o «Grande Prémio da Africa do Sul», primeira prova do Campeonato do Mundo deste ano.

O corredor, que conta 43 anos, foi o primeiro automobilista a conseguir um titulo mundial com um carro que ele próprio construiu (em 1966) e no ano seguinte obteve mais duas vitórias nos «Grandes Prémios» do Canadá e da França.

Brabham, que foi também campeão do Mundo em 1959 e 1960, percorreu os 328 quilómetros do circuito de Kyalami no tempo «record» de 1 h. 49 m. 34,6 s. (80 voltas).

Em segundo lugar, a 15 segundos do vencedor, classificou-se o neo-zelandês Dennys Hulme, em «Mclaren» e em terceiro o escocês Jackie Stewart, actual campeão do Mundo, em «March 701».

O ESPANHOL DEVE 40 MIL CONTOS

O Espanhol está a atravessar uma das mais graves crises da sua história.

Tal como se esperava nos círculos mais chegados à vida interna do clube, Manuel Meller teve de retirar a sua candidatura à presidência, em virtude de não ter encontrado o necessário apoio para formar uma Junta Directiva capaz de enfrentar os graves problemas económicos que afligem o clube. Com a intenção de superar esses problemas, Manuel Meller pretendeu reunir à sua volta quinze dirigentes que estivessem em condições de, cada um deles, emprestar ao clube um milhão de pesetas (cerca de 400 contos). A verdade é que esse objectivo esteve quase a ser atingindo, mas, surpreendentemente, 24 horas antes de terminar o prazo para a apresentação da candidatura, a maior parte dos elementos que tinham aderido ao seu projecto desistiu de o fazer.

Nestas condições o presidente da Federação Catalã de Futebol terá de informar a Federação Espanhola acerca da situação e pedir a anulação da assembleia extraordinária que está marcada para o próximo dia 12 do corrente.

«NACIONAL» DE JUNIORES

TORRIENSE, 0-SPORTING, 1

Jogo no campo Manuel Marques, dirigido por Carlos Neves, de Setúbal.

TORRIENSE — Viana; Orlando (Ivo), Carlos, Ribeiro e Costa; Aníbal e Quaresma; António Luís, Pedro, Pombo e Tiago.

SPORTING — Restino; Branco, Laranjeira, Miranda e Casolha (Austri), Canobrito e Alexandre, Márinho, Nando, Rogério e Ferreira.

O golo do Sporting foi marcado aos 25 minutos da segunda parte por Nando.

Resultado final: Torriense, 0-Sporting, 1.

Laranjeira, do Sporting e Pedro, do Torriense, foram expulsos aos 17 minutos do segundo tempo por agressão.

ESTORIL, 2-ALMADA, 1

Jogo no Campo da Amoreira, arbitrado por Fernando Santos, de Portalegre.

ESTORIL — Garcez; Caldeira (Rogério), Brilhante, Santinho e Baião; Carneiro e Pinto; Carlos Artur, António José, Quaresma e Carlos Alberto.

ALMADA — Rocha; Mário Rui, Carvalho, Albino e Ricardo; Tavares (Vítor Alves) e Chico; Mário, Augusto, Veiga e Fernando Pinto.

Ao intervalo, 0-1. Golo de Chico, aos 20 minutos.

No segundo tempo, o Estoril marcou, por Carlos Artur e António José, aos 15 e aos 20 minutos, respectivamente.

No final: Estoril, 2-Almada, 1.

V. SETUBAL, 5-JUVENTUDE, 1

Jogo no campo de treinos do Estádio do Bonfim, arbitrado por Flídio Cacho, de Lisboa.

V. SETUBAL — Marrafa; Palongo, Quim (Galinha), Garrudo e João Cardoso; Alfredo e Serronha; Reinaldo (Henrique II), César, Leonardo e Henrique I.

JUVENTUDE — Galopim (Teixeira); Damas, Tonico, Pimenta e Madeira; Togo e Vieira; Marques, Modas, Caeiro e Proença.

Ao intervalo, 2-0, golos de Henrique e Garrudo, aos 11 e aos 16 minutos.

Na segunda parte, o V. Setubal marcou por intermédio de César e Cardoso (2), aos 3, 17 e 27 minutos.

Pelo Juventude marcou Modas, aos 18 minutos.

MONTIJO, 2-LOURES, 1

Jogo no Campo Luís A. Fidalgo, arbitrado por César Correia, de Faro.

MONTIJO — João Pinto; Catita, Inácio, Patrício e Vitorino; Evaristo e Nelo; Rodrigues, Artur José, Manuel José e Gourveia (Horácio).

LOURES — Eduardo; Aurélio, Armando Luís, Pinto (Toné) e Acácio; Guilherme e Carlos Manuel; Pinto de Almeida, Telmo, Pinheiro Rosa e Dimas (Baptista).

Ao intervalo, 2-0, golos de Artur José, aos 5 e aos 32 minutos.

Na 2.ª parte, o Loures marcou por intermédio de Pinheiro Rosa, aos 60 minutos.

Angola, em Dezembro

JACKIE ICKX NA PROVA «PALANCA NEGRA»

LUANDA, 8 — (L.) — É muito possível que Jackie Ickx, o famoso campeão belga de automobilismo, esteja presente em Dezembro próximo, no terceiro troféu internacional «Palanca Negra» — anuncia «A Província de Angola», em correspondência telefónica do seu enviado especial a Joanesburgo, para a cobertura do «Grande Prémio da África do Sul», que se realiza amanhã.

Apresentado por seu irmão Pascal, Ickx mostrou-se bastante interessado, dado que nessa altura deverá estar livre de compromissos, o mesmo acontecendo em relação a Dennis Hulme e a Jean-Pierre Beltoise.

DE COIMBRA

Assinalado com diversas cerimónias o dia de S. João de Deus

A Escola de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca e os Hospitais da Universidade de Coimbra promoveram, ontem, várias comemorações para assinalar o Dia de S. João de Deus. Pela manhã na igreja da Sé Nova, foi rezada missa pelo prelado da diocese, D. Fr. Francisco Rendeiro, tendo assistido não só os professores, monitores e alunos da Escola de Enfermagem, como também muitos funcionários hospitalares e familiares dos alunos.

Durante a cerimónia, foi feita a imposição de insígnias aos novos alunos da Escola, e o celebrante proferiu uma homilia alusiva ao dia de S. João de Deus, focando especialmente o que era a profissão de enfermeiro.

Depois, no salão nobre dos Hospitais da Universidade, realizou-se uma sessão, presidida pelo provedor dos H. U. C., dr. Mário Norton, que estava ladeado pela sr.ª D. Fernanda Resende, inspectora-chefe dos Serviços de Enfermagem da Direcção-Geral dos Hospitais; dr. José Cavalheiro, adjunto do director clínico; José Pinto Teles, administrador-adjunto do Centro de Saúde e Assistência; e da enfermagem o dr. Fernando Queirós.

Aberta a sessão, usaram da palavra a sr.ª D. Dulce Pinto, monitora, que apresentou os alunos; Teresa de Jesus Pereira, pelas alunas finalistas e, a encerrar, o dr. Mário Nonton.

No decorrer da sessão, os novos enfermeiros fizeram o juramento e, depois, foram entregues os prémios aos alunos mais classificados. O prémio de honra coube á enfermeira do Curso Geral, Ilda Pereira. Ganharam prémios escolares as enfermeiras do Curso Geral Benvinda Fetal Vieira, Maria do Nascimento Amado Apóstolo e Teresa de Jesus Pereira.

Reunião de funcionários da repartição de Finanças

No salão de festas da delegação da F. N. A. T., realizou-se uma sessão de trabalhos dos funcionários de Finanças deste distrito, a que presidiu o director-geral das Contribuições e Impostos, dr. Vítor António Duarte Faveiro, que estava ladeado pelos directores de Finanças, srs. Agostinho Marques dos Santos e António Andrade.

Aberta a sessão, o dr. Vítor Faveiro expôs o objectivo da reunião, dizendo que a mesma se concretizava na apreciação da reforma da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos em curso, nomeadamente no que respeita a recrutamento, deveres e direitos dos funcionários.

No final, alguns dos presentes usaram da palavra, tendo se estabelecido um animado colóquio.

Festival Luso-Britânico de Filmes de Amadores

Já se encontra constituído o juri português que há-de classificar os filmes ingleses seleccionados pelo Instituto of Amateur Cinematographers, que concorrem ao Festival Luso-Britanico de Filmes de Amadores, organizado pelo Clube de Cineastas Amadores de Coimbra, por iniciativa da delegação portuguesa da U. C. A. H. M.

Em representação da Casa da Inglaterra (British Council), faz parte do juri o sr. John Leo Routledge, director daquele organismo; os cineastas amadores conimbricenses são representados pelos drs. Santos Andrade e Marcolino das Neves, e arq.º Alves Martins; a U. C. A. H. M., pelo sr. Aguinaldo Machado, delegado em Portugal.

Conselho Municipal

Sob a presidência do eng.º Araújo Vieira, reuniu-se o Conselho Municipal, que aprovou o relatório da gerência da Câmara Municipal referente ao ano de 1969.

«A Universidade na Grã-Bretanha»

Subordinado ao título «A Universidade na Grã-Bretanha», realiza-se na próxima terça-feira, pelas 21 e 30 horas, na Residência dos Estudantes da Beira, um colóquio, orientado pelo sr. John Leo Routledge, director da Casa da Inglaterra em Coimbra.

Novos armazéns dos Serviços Municipalizados

Nos terrenos da Guarda Inglesa, foram inaugurados os novos armazens dos Serviços Municipalizados, em que foram montadas enormes prateleiras de ferro, com uma galeria para gestão presumível de materiais, com vista ao tratamento mecanizado das existências. São os primeiros armazéns do género montados no País. A estrutura metálica das prateleiras suportará a carga de 66 mil quilos.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 15 e 30 e 21 e 30: «A louca de Chaillot» (17 anos).
AVENIDA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «A primeira noite» (17 anos).
TIVOLI — Às 15 e 30 e 21 e 30: «A quimera» (12 anos).
SOUSA BASTOS — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos).
Centro do Bairro Carmona — Às 21 e 30: «Heróis de Telemark» (17 anos).

Farmácias de serviço

Luciano & Matos — Rua da Sofia (Tel. 22147 e 22148).
Higiene — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634).
Machado — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 23767).
M. Nazaré — Avenida João das Regras (Tel. 23033).

Visita oficial do subsecretário da Administração Escolar ao distrito de Braga

Por via aérea partiu hoje, á tarde, para o Porto, onde pernoitará, dando amanhã início á sua anunciada viagem de trabalho de quatro dias a diversos pontos do distrito de Braga, o sr. dr. Justino Mendes de Almeida, subsecretário de Estado da Administração Escolar.

Aquele membro do Governo visitará nomeadamente estabelecimentos de ensino em Guimarães, Barcelos, Celorico de Basto, Braga e Vila Nova de Famalicão.

Homenagem ao Dr. Alberto Rodrigues Prata

Por ter deixado de exercer as suas funções de director administrativo num importante estabelecimento bancário da Rua do Ouro, um grupo de empregados representando os diversos Serviços de Lisboa, prestou homenagem ao sr. dr. Alberto Rodrigues Prata. No decurso do jantar que lhe foi oferecido num restautrante de Lisboa, foram postas em evidência, por diversos oradores, as suas qualidades não só de competente técnico da Banca mas também de íntegra isenção na apreciação, valorização e defesa do trabalho dos seus colaboradores.

Ao jantar estiveram presentes cerca de centena e meia de antigos colegas do homenageado.

Profissionais de Escritório

Na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, realiza-se no próximo dia 10, ás 21 horas, a Assembleia Geral da secção de actividade «Organismos».

Diário do Porto

Colóquio na Liga Universitária Católica

Como preparação para a quadra da Páscoa, a Liga Universitária Católica promoveu, no Colégio de Nossa Senhora do Rosário, uma celebração especial. Presidiu o bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes. A reunião iniciou-se com um diálogo entre o prelado da diocese e os diplomados presentes. A discussão dos mais variados e complexos problemas ligados à Igreja e á vida actual preencheram o diálogo, tendo o bispo feito considerações sobre alguns dos pontos focados. Dos diversos assuntos tratados, destaca-se a necessidade de comunicação entre os católicos que, inexplicávelmente, estão, divididos em grupos, chegando-se á conclusão de ser necessário e urgente o estabelecimento de um diálogo aberto, franco e leal, para dessa forma se conhecer bem de perto a gravidade dos problemas do mundo de hoje.

Seguidamente, o sr. D. António Ferreira Gomes celebrou missa e, na altura própria, proferiu uma homília que teve como tema «O sentido da fé no mundo de hoje».

Por fim, e durante uma refeição-convívio, continuou o diálogo, sem protocolo, visando o esclarecimento de todos, e no qual interveio, mais uma vez, o prelado da diocese, que esclareceu os presentes, dando-lhes a sua opinião desassombrada e amiga.

Acidente

Foi internado, no Hospital de Santo António, o sr. Joaquim Pereira das Neves, de 34 anos, casado, rolheiro, do lugar da Mata de Cima, Paços de Brandão (Vila da Feira), que, em Oleiros, naquele concelho, embateu com a motorizada que tripulava numa bicicleta, sofrendo traumatismo craniano.

Projecto de constituição de uma cooperativa de exportação de madeiras

Depois de amanhã, no anfiteatro do Instituto Industrial do Porto, efectua-se uma reunião dos industriais de madeiras, para apreciação de um projecto de constituição de uma Cooperativa Nacional de Exportação de Madeiras.

O programa é o seguinte: ás 9 e 30, apreciação da situação dos industriais do ramo; ás 10 e 30, definição dos objectivos da Cooperativa; ás 13, almoço de confraternização; e, ás 15 e 30, estabelecimento do programa de acção e escolha da comissão fundadora da Cooperativa.

Reunião sindical

Na sede da F. N. A. T., realizou-se esta manhã uma concorrida e demorada reunião dos sócios do Sindicato Nacional dos Sapateiros, Maleiros, Tamanqueiros e Correeiros do Distrito do Porto, a que assistiram, também, deputações da classe de Lisboa, Faro, Aveiro, Braga e Viseu.

A reunião teve a presença do subdelegado do I.N.T.P., dr. Fernando Maria dos Santos, e visou os caminhos a tomar para resolução de diversos problemas de largo alcance, mormente os respeitantes a salários.

Abriu a sessão o presidente do sindicato, sr. Manuel Pereira Alves da Silva, que, depois da saudação a todos os presentes, iniciou uma demorada exposição sobre os problemas a debater.

JOÃO DE DEUS NASCEU HÁ 140 ANOS

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 8 — Faz hoje 140 anos que nasceu, nesta localidade algarvia, o poeta João de Deus. A efeméride foi assinalada com diversas manifestações, tendo havido, ao princípio da tarde, concentração de crianças e de muito público no Largo da República.

Seguidamente, o governador civil do distrito, dr. Inglês Esquível, presidiu, no Externato João de Deus, a uma sessão solene de homenagem á memória do imortal poeta e pedagogo a quem se ficou a dever a «Cartilha Maternal». Finda a sessão, organizou-se uma romagem á casa onde João de Deus nasceu e foram depostas flores no seu monumento.

As cerimónias terminaram com uma pequena merenda oferecida a todos os alunos do externato.

BATALHÃO DE CAÇADORES DE BRAGANÇA

BRAGANÇA, 8 — O major José António Fernandes Furtado Montanha assumiu o comando do Batalhão de Caçadores n.º 3, aquartelado nesta cidade.

Lições sobre química textil

A partir de amanhã e até ao próximo dia 25 de Maio, vai decorrer, na Faculdade de Engenharia do Porto, uma série de lições, por especialistas nacionais e estrangeiros, no ambito de pós-graduação em Química Têxtil.

Em princípio, as lições efectuar-se-ão ás segundas e quartas-feiras, das 16 ás 18 horas. A partir de amanhã, estão abertas as inscrições na secretaria daquela Faculdade. No mesmo local, aceitam-se inscrições para a frequência dos seguintes cursos de pós-graduação: Mecanica Teórica dos Solos, Estruturas Metálicas, Complementos de Matemática para engenheiros electrotécnicos e Química Têxtil.

As aulas destes cursos iniciar-se-ão logo após as férias da Páscoa.

Espectáculos para hoje

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Quando ela se despiu» (17 anos).
ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Auto da Alma» (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Ao serviço de Sua Majestade» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «A sereia do Mississipi» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Ben-Hur» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Minuto a minuto, sem respirar» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Os cinco avisos de Satanás» (12 anos)
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Cerimónia secreta» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Amor selvagem» (12 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Ao serviço de Sua Majestade» (17 anos)
ODEON — Às 21 e 30: «O sobe e desce» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Piratas em bikini» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «A pequena paródia» (12 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «A piscina» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «A batalha das Ardenas» (12 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos).

Amanhã

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Ao serviço de Sua Majestade» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «A sereia do Mississipi» (17 anos).
RIVOLI — Às 15: «Ben-Hur» (12 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Minuto a minuto, sem respirar» (17 anos)
BATALHA — Às 15 e 15: «Os cinco avisos de Satanás» (12 anos)
ESTÚDIO — Às 15 e 30: «Cerimónia secreta» (17 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Amor selvagem» (12 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Ao serviço de Sua Majestade» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Os mosqueteiros do Oeste» e «A flecha sangrenta» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «A máscara do demónio» (17 anos)

Farmácias de serviço esta noite (2.º turno)

ALBERTO FERREIRA, R. da Estação, 100 (Tel. 5802); ✻ **ANTUNES**, R. do Bonjardim 495 (T. 27936) ✻ **CAMPO ALEGRE**, Rua do Campo Alegre, 128 (T. 62047) ✻ **FÁTIMA**, R. Oliveira Monteiro, 475 (Tel. 65406) ✻ **FERREIRA DA SILVA**, R. Mártires da Liberdade (Tel. 24023) ✻ **MARQUES DE MENDONÇA**, R. do Ameal, 23 (Tel. 47026) ✻ **PEREIRO**, R. da Preciosa, 35 (Tel. 68107) ✻ **S. JERÓNIMO**, R. de Santos Pousada, 622 (Tel. 54526) ✻ **S. LAZARO**, Av. Rod. de Freitas, 219 (Tel. 27043) ✻ **SARABANDO**, Largo dos Lóios, 36 (Tel. 21701) ✻ **SAÚDE**, Av. dos Comb. da Grande Guerra, 689 (Tel. 40576) ✻ **SOUSA SOARES**, R. de Santa Catarina, 114 (Tel. 22145) ✻ **VITÓRIA**, R. de S. R. do Loureiro, 56 (Tel. 52202-5) ✻ **GONDARÉM**, Rua de Gondarém, 860 — Foz

MARIA DE SALES FEO DE SÁRREA BRAK-LAMY

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

F A L E C E U

Manuel José de Sárrea e Garfeas Brak-Lamy, Adelaide Maria Brak-Lamy de Paiva Brandão, José do Valle Brak-Lamy, sua mulher e filhos; Ana Maria Brak-Lamy de Paiva Raposo, seu marido e filhos; Maria Francisca de Paiva Brandão Homem de Melo e seu marido; Maria Vera Paiva Brandão, seu marido e filhos; Maria Eugénia de Paiva Brandão de Serpa Pimentel e filha; Marqueses de Gouveia e filhos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar à Sua Divina Presença, a sua muito querida Irmã e Tia, e que o seu funeral se raliza amanhã, dia 9, às 10 horas, para o Cemitério de Lagos, saindo de sua residência na Rua Domingos Sequeira, 25, onde será rezada missa de corpo presente às 9 horas.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

Actualidade internacional

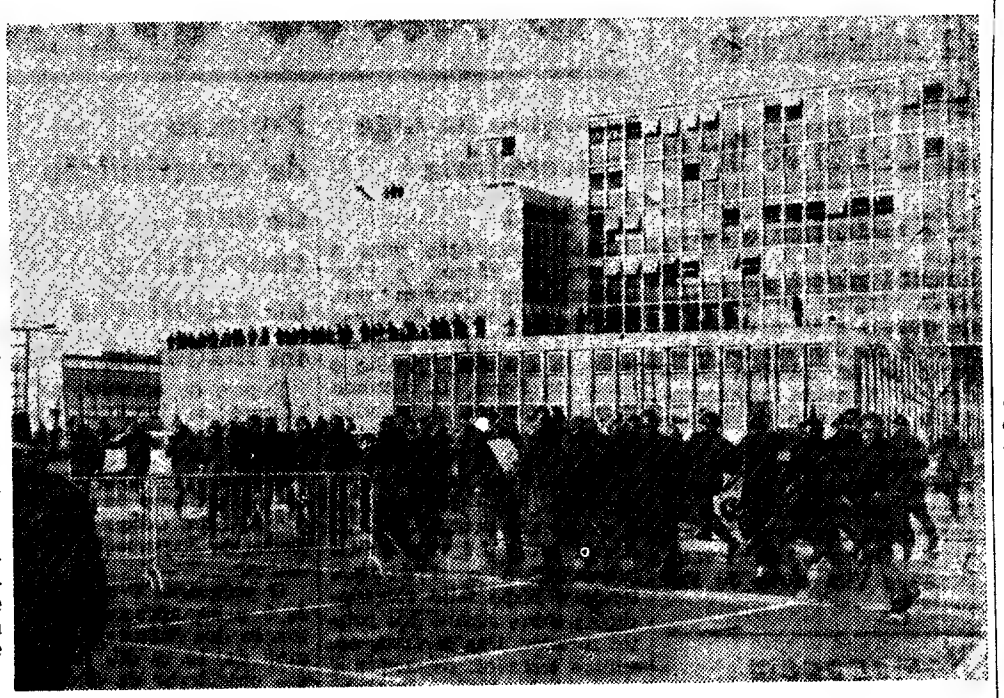
Navios soviéticos de desembarque no Mediterrâneo

LONDRES, 8 — (A. N. I.) — A U.R.S.S. enviou ultimamente para o Mediterrâneo numerosos navios de desembarque, ao que parece numa demonstração de força destinada a impressionar o Ocidente.

Seis barcos do tipo do «Alligator», o mais recente navio de desembarque russo, encontram-se reunidos no Mediterrâneo. Até agora, nunca houvera mais de três.

Os «Alligators» (designação correspondente a código ocidental para aquele tipo de barco) deslocam 2400 toneladas e datam de 1965-66.

O total da frota russa no Mediterrâneo é agora de 35 barcos, entre os quais 11 submarinos e o porta-helicópteros «Moskwa».



ENCERRADA A FACULDADE DE NANTERRE — Registaram-se graves recontros entre polícias e estudantes na Faculdade de Direito em Nanterre, o que levou o Governo francês a encerrar aquele estabelecimento de ensino. Na foto as forças policiais assaltam o edifício para expulsar dele os estudantes

Medici aceita um governador da oposição na Guanabara

RIO DE JANEIRO, 8 — (A. N. I.) — A oposição recebeu com satisfação a declaração presidencial de que o Governo aceitará, na Guanabara, a eleição de um governador não inscrito no partido governamental, a Aliança Renovadora Nacional (ARENA), contanto que não «desafie a revolução».

No dia 3 de Outubro, as 22 Assembleias estaduais devem eleger os respectivos governadores.

No Estado da Guanabara, o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), partido de oposição, dispõe de maioria na assembleia legislativa: conta 23 deputados, ao passo que a ARENA apenas tem 12.

O actual governador da Guanabara, dr. Francisco Negrão de Lima, que foi embaixador em Portugal, esteve com o presidente Garrastazu Medici, no Palácio das Laranjeiras e ouviu a promessa de que não haverá interferência, na Guanabara, esperando apenas que o MDB eleja um homem capaz e ciente das suas responsabilidades e que não conteste o processo revolucionário.

Declarou o governador depois de ser recebido pelo presidente Garrastazu Medici, que não foram mencionados nomes, mas que, de qualquer forma, é preciso que o futuro governador «tenha uma saúde de Hércules para resistir a tantos problemas e superar as exigências do cargo».

O governador confirmou que não se candidatará a nenhum cargo electivo, pois está com 67 anos e recentemente descobriu, em exames médicos, que sofre de diabetes. No entanto, a decisão de não concorrer a qualquer cargo electivo já fora tomada pouco depois de assumir o Governo, por eleição popular, em Dezembro de 1965.

CHARLY GAUL GRAVEMENTE FERIDO NUM ACIDENTE

LUXEMBURGO, 8 — (R.) — O antigo campeão de ciclismo do Luxemburgo, Charly Gaul, vencedor da Volta á França em 1958 e do «Giro» de Itália em 1956 e 1959, ficou a noite passada gravemente ferido num acidente de trânsito na sua terra natal.

A Polícia disse que Charly Gaul sofreu graves cortes na parte superior da cabeça depois do carro que conduzia se ter despistado numa auto-estrada. O veículo deu várias voltas sobre si mesmo e acabou por embater numa árvore. O pára-brisas ficou totalmente inutilizado.

Os médicos da clínica luxemburguesa onde o antigo campeão de ciclismo foi conduzido afirmam que as chapas de raios X mostrarão se tem ou não fractura de crânio.

CINQUENTA MILHÕES DE PESSOAS DEVEM VISITAR A EXPO-70

OSAKA (Japão), 8 — (A. N. I.) — Nas verdes colinas, perto da cidade acinzentada de Osaka, o Japão constrói uma cidade de fantasia em todas as cores do arco-íris.

A Expo-70, primeira exposição internacional que se realiza no Extremo Oriente, abre no dia 15 de Março, com a participação de 76 países, e durante 183 dias estará patente ao público.

Quando os portões forem encerrados, no dia 13 de Setembro, os peritos de estatísticas da exposição prevêem que 50 milhões de pessoas tenham visitado a exposição, com um rendimento de mais de 54 milhões de contos para o Governo provincial de Osaka e mais de 14 milhões de contos para os expositores japoneses e estrangeiros.

Embora tenha sido previsto um grupo de hospedeiras, que falam inglês, e uma bateria de computadores, com a missão de tornarem a exposição agradável e útil para os estrangeiros, calcula-se que cerca de 99 por cento dos visitantes sejam japoneses.

A Expo-70 está na zona do Japão que tem falta de instalações hoteleiras ao estilo ocidental. As 18 mil camas de hotéis modernos prontos para a altura em que abrir a Expo, já foram há muito reservadas, «em bloco», pelas agências de viagens e pelas companhias de aviação.

Os japoneses pedem agora aos estrangeiros que não venham a Osaka sem terem acomodações reservadas.

O principal objectivo da Expo-70 é proporcionar um pouco de vida e animação internacionais a uma parte importante do Japão densamente habitada. Osaka e as cidades vizinhas de Kobé e Koyoto têm uma população conjunta de quase seis milhões.

O local de exposição fica a 25 quilómetros de Osaka, a setenta acima do nível do mar e bem afastada da cintura de fumo de Osaka. Uma auto-estrada expressa e uma nova linha de metropolitano ligarão a cidade á exposição, juntamente com a linha de caminho-de-ferro electrificada já existente.

A nova estação de metropolitano da exposição fica mesmo no meio do recinto.

Dentro da exposição foi montado um bom sistema de transporte.

A Expo tem apenas dois quilómetros e meio por três. Toda ela é rodeada por um «monorail» elevado, com sete paragens em sítios estratégicos da exposição. Os comboios partem com dois minutos e meio de intervalo nas alturas de maior afluência.

Há passadeiras rolantes das estações aos diferentes grupos de pavilhões. A exposição está dividida em sete partes principais, cada uma com o nome de um dos dias da semana.

Os japoneses convidaram para a exposição apenas os países com que mantêm relações diplomáticas, excluindo assim, além da China Continental, o Vietnam do Norte e a Coreia do Norte.

A maior parte dos países comunistas do Leste europeu terão representações na exposição, excepto a Alemanha Oriental, que o Japão não reconhece.

«Exodus II»

LONDRES, 8 — (F. P.) — Os asiáticos residentes no Quénia e possuidores de passaportes britanicos decidiram forçar o bloqueio imposto pela lei inglesa da imigração — anunciou no sábado a comissão para a cidadania britanica.

Os responsáveis da comunidade asiática do Quénia, sem pátria nem emprego devido á «africanização» dos quadros neste país, resolveram fretar um navio australiano e baptizá-lo «Exodus II», fazendo-o seguir para a Grã-Bretanha com alguns milhares de emigrantes, numa tentativa de forçar a mão ao Governo de Londres, que limitou a alguns centos por ano o numero dos asiáticos autorizados a fixar-se no país.

Ainda não foi libertado o adido norte-americano raptado na Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 8 — (R.) — O Governo guatemalteco libertou a noite passada dois guerrilheiros entregando-os na Embaixada da Costa Rica, numa troca destinada a salvar a vida do adido da Embaixada dos Estados Unidos, Sean Holly, raptado por forças de guerrilha num banco da Cidade da Guatemala.

Os guerrilheiros ameaçaram executar o adido norte-americano se quatro camaradas seus, detidos pelo Governo, não fossem libertados, dando um prazo de 48 horas para se operar a troca.

Os dois guerrilheiros libertados a noite passada, Vialina Antonieta Monzon e seu irmão José Manuel Aguirre Monzon, foram conduzidos á Embaixada da Costa Rica sob forte escolta de agentes da Polícia, á paisana.

Os dois irmãos desapareceram rápidamente no interior do edifício e o embaixador da Costa Rica recusou-se a fazer comentários sobre se seriam conduzidos para o seu país, beneficiando do asilo político.

Anteriormente, uma declaração governamental guatemalteca afirmava que dois outros guerrilheiros, cuja liberdade fora exigida como condição para a entrega do adido Holly, não se encontravam detidos.

Entretanto, a embaixada dos Estados Unidos na cidade da Guatemala afirmou que o adido Sean Holly ainda não foi libertado.

Maxi-saltos

BOLONHA, 8 — (F. P.) — Saltos de onze centímetros constituem a característica dominante dos sapatos para senhora expostos no XXIV Salão Internacional da moda do calçado, do couro, das ferramentas e acessórios para as industrias de cabedais.

Participam neste Salão, que estará aberto até ao dia 12, mais de mil expositores italianos e um cento de industriais representando a Argélia, França Ocidental e Grã-Bretanha.

RECÉM-NASCIDO TOXICÓMANO

LONDRES, 8 — (F. P.) — Um menino nascido há pouco em Londres era toxicómano, revela o crónista médico do «Sunday Times». O fenómeno deve-se ao facto de a mãe absorver frequentemente heroina e Morfina. É a primeira vez que se regista semelhante caso na Grã-Bretanha. Os médicos do departamento de pediatria do Royal Free Hospital conseguiram curá-lo em seis dias mediante a administração de doses de droga degressivas. A criança tem agora quatro meses e meio e goza de excelente saúde.

A exploração de Marte por astronautas deve ocorrer em 1986

KEY BISCAYNE (Florida), 8 — (A. N. I.) — Ao delinear o programa espacial dos Estados Unidos para a década de 1970, o presidente Nixon referiu-se ao envio a todos os planetas de sondas sem tripulação e a uma aterragem suave em Marte.

A exploração de Marte por astronautas, que se pode considerar a próxima meta dos esforços dos norte-americanos, deve ocorrer em 1986.

Nixon sublinhou que o programa para esta década, simples mas bem delineado, tem por base a experiência adquirida com os êxitos até agora conseguidos.

Pelo seu lado, o dr. Thomas O. Paine, administrador da N.A.S.A., afirmou que se espera lançar uma nave muito adiantada, comandada por um calculador e capaz de proceder ás reparações de que necessite.

Deve ficar pronta em 1975 ou 1978 e é de prever a exploração de todos os planetas com essa nave, atingindo-se Neptuno em 1988.

Depois, será lançada para fora do sistema solar, como primeira obra do homem a mover-se fora da influência de atracção do Sol.

O presidente Nixon, nas suas declarações, lembrou que a exploração de Marte será feita com uma nave que poisará, sem tripulação, para estudar a superfície daquele planeta. A descida do homem no planeta vermelho só poderá fazer-se muito mais tarde.

HUSAK E STROUGAL EM LEIPZIG

BERLIM-LESTE, 8 — (R.) — O chefe do Partido Comunista checoslovaco, Gustav Husak, e o primeiro-ministro, Lubomir Strougal, chegaram hoje a Leipzig para uma visita, sem carácter oficial, á célebre feira da Primavera que se realiza na cidade — anunciou a agência A.D.N.

A agência alemã oriental informou também não saber quanto tempo Husak e a sua comitiva permanecerão na cidade.

O INQUÉRITO CONFIRMOU QUE HOUVE COLISÃO ao descobrir raspões recentes no casco do cargueiro tunisino «Tabarka», que navegava na área em que desapareceu o submarino francês «Eurydice», com 57 homens a bordo. Foram também encontradas partículas de tinta que não pertencem ao «Tabarka»

Os EUA procuram moderar as reacções de Israel na questão do Líbano

TEL-AVIVE, 8 — (A.N.I.) — O vice-primeiro-ministro Yigal Allon sublinhou que Israel deu ao Líbano a oportunidade de restringir a actividade dos guerrilheiros árabes, ao longo da fronteira comum de 75 quilómetros.

«Preferimos pôr termo ao fogo por meios diplomáticos» — declarou Allon, entrevistado pela Rádio. «Mas conservaremos o direito da reacção militar aos ataques dos guerrilheiros vindos do Líbano.»

Segundo notícias de Imprensa, os Estados Unidos aconselharam Israel a não reagir com toda a violência aos ataques dos guerrilheiros árabes lançados através do Líbano. Os norte-americanos declaram que israelitas devem dar tempo aos libaneses para restringirem a actividade guerrilheira árabe ao longo da fronteira

Israel atacou uma aldeia da fronteira do Líbano, na sexta-feira mas Allon admitiu, na sua entrevista á Rádio, que a invasão não fora de importancia. E acrescentou que servira apenas para demonstrar a Beirute a gravidade com que Israel encarava a situação ao longo da fronteira libanesa.

Informadores israelitas, ao anunciarem a invasão, declararam que representaria apenas uma demonstração de força e um aviso feito ao Líbano.

RECONTRO

TEL-AVIVE, 8 — (R.) — Esta madrugada, segundo anunciou um informador militar nesta cidade, foram abatidos cinco guerrilheiros árabes num recontro com uma patrulha israelita muito perto da fronteira libanesa

NOTÍCIAS DA SEMANA

DOMINGO (DIA 1)

■ Cliford Dupont, chefe de Estado interino da Rodésia, assinou esta manhã «a certidão de nascimento» da Republica. A cerimónia histórica durou apenas quatro minutos e decorreu no palácio do governador de Salisbury, na presença do primeiro-ministro Ian Smith, do ministro da Informação David Williams e de alguns cineastas e fotógrafos.

SEGUNDA (DIA 2)

■ Duan Prang, capital do Laos, está completamente cercada e só pode ser reabastecida por via aérea. As tropas estão alerta permanentemente e, segundo o general Tom Sayavoug, comandante do Laos-Norte, «a situação está pior que no ano passado. O inimigo tenta isolar a cidade e as aldeias e cercar-nos cada vez mais».

TERÇA (DIA 3)

■ A reactivação da base hispano-americana de Saragoça, onde, segundo notícias da Imprensa espanhola, estão a estagiar milhares de soldados americanos, deu origem a protestos, tanto nas cortes como nos jornais. O deputado José Maria Saluidara anunciou que vai interrogar o Governo para saber por que é que a base foi reactivada.

■ O democrata-cristão Aldo Moro foi encarregado pelo presidente da Republica italiana, Giuseppe Saragat, de formar Governo.

QUARTA (DIA 4)

■ As autoridades universitárias suspenderam as aulas nas Faculdades da Universidade de Paris, instaladas em Nanterre, em consequência de violentos recontros ali travados entre os estudantes e a Polícia.

QUINTA (DIA 5)

■ Entrou em vigor o tratado de não proliferação das armas atómicas. A URSS e os Estados Unidos confiaram ao Governo soviético os instrumentos de ratificação do tratado. A Grã-Bretanha tinha já depositado os seus instrumentos de ratificação, em Moscovo, em 29 de Novembro de 1968.

■ Foi morta a tiro uma jovem de 19 anos e ficaram feridas 55 pessoas, durante tumultos verificados em São João de Porto Rico. As desordens foram iniciadas por elementos pertencentes ao Movimento a Favor da Independência. Estudantes pró-americanos travaram luta com os separatistas.

SEXTA (DIA 6)

■ A China acusou a India de estar a intensificar os seus preparativos de guerra ao longo das fronteiras com a China e com o Paquistão. Rádio Pequim afirmou que o Governo indiano aumentou de forma tremenda as suas despesas militares, sacrificando e explorando o povo.

SÁBADO (DIA 7)

■ Discursando perante a comissão de descolonização da ONU, U Thant criticou a atitude completamente negativa da Africa do Sul em relação á Namubia (Sudoeste Africano), o «desprezo obstinado» de Portugal em relação ás resoluções da ONU acerca dos seus territórios africanos e o insucesso das sanções contra a Rodésia.

Governo biafrense no exílio?

LAGOS, 8 — (F. P.) — Antigos chefes biafrenses desmentiram categóricamente as notícias propaladas de que estão tentando organizar a luta de guerrilhas na antiga província secessionista. Numa reunião pública anunciaram que não se solidarizam com uma mensagem que teria difundido o antigo chefe da rebelião, o ex-coronel Ojukwu, revelando que um Governo biafrense no exílio está a organizar nova insurreição.

Seja como for, a verdade é que em Calabar, capital da província do Sueste, o seu governador militar, coronel Essuene, declarou que «alguns elementos subversivos» tentam provocar a sedição e avisou-os de que qualquer acto provocaria severa repressão.

ele é um entendido...

Sabe o que é a pesca. Conhece o valor de uma rede.
Por isso já usa as novas redes TREVIRA que garantem:

Longa duração
Resistência aos efeitos do sol
Óptima extensibilidade
Mínima absorção de água
Rompimento quase nulo
Alta flexibilidade mesmo a baixas temperaturas

FÁBRICA DE REDES DE PESCA "MARINA" S.A.R.L.
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO 13941/75 PORTO

TREVIRA
alta resistência

TREVIRA

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

VINTE E SETE FOGUETÕES-SONDAS «VIGIARAM» O ECLIPSE DO SOL

WALLOPS ISLAND (Virgínia), 8 — (F. P.) — A N.A.S.A. lançou, ontem á tarde, do centro espacial da ilha de Wallops, na Virgínia, 27 foguetes-sondas durante o eclipse total do Sol.

«Decorreu tudo muito bem. Estamos satisfeitos com a operação no seu conjunto», declarou um porta-voz da N.A.S.A. «Um dos sete satélites que «vigiavam» o fenómeno já fornecera boas fotografias da camada nublosa no momento em que a Lua escondia o Sol. Em Oaxaca, no México, onde se reuniram muitos sábios, foram excelentes as condições de visibilidade», acrescentou o informador.

Entre os milhões de espectadores do eclipse, os amantes de sensações, peritos ou leigos, mostraram-se decepcionados porque este, embora total em certos pontos dos Estados Unidos, apenas ocasionou uma penumbra crespuscular e não noite negra, como se esperava. Mas, embora sem causar negrume total, o desaparecimento do Sol fez descer a temperatura de uns bons doze graus centígrados.

Mais de mil cientistas estudaram em Wallops e outros locais o fenómeno celeste, contando-se entre eles bastantes estrangeiros, sobretudo franceses, japoneses e suíços. Especialistas de alta atmosfera, de ionosfera e de energia solar utilizaram como postos de observação quadri-reactores e navios no Atlântico ocidental.

CIENTISTAS DE 13 PAÍSES

MIAHUATLAN, 8 — (F. P.) — Ontem, ás 11 horas, 29 minutos, 2 segundos e 3 décimos, cientistas vindos de 13 países puderam observar o eclipse total do Sol de Miahuatlan, pequena localidade do Estado mexicano de Oaxaca, considerado o melhor local do mundo para o efeito. O eclipse total durou exactamente 203 segundos e fez-se noite total numa faixa de 272 km de largura no istmo de Tehuantepec.

Há mais de um mês que os cientistas estavam instalados na região com toneladas de material aguardando o momento de realizarem as suas experiências.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado e o vento era fraco

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 6°; Faro, 12°; Funchal, 14°; Lisboa, 10°; Penhas Douradas, 4°; Portalegre, 9°; Porto, 5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 11°,5; na água do mar: 18°,4.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado e vento fraco; aumento progressivo de nebulosidade a partir da noite; vento moderado de Sudoeste; possibilidade de aguaceiros.

Amanhã
Nascer ás 7 e 59
Ocaso ás 19 e 37

Dia 14 Dia 23 Dia 30 Dia 6

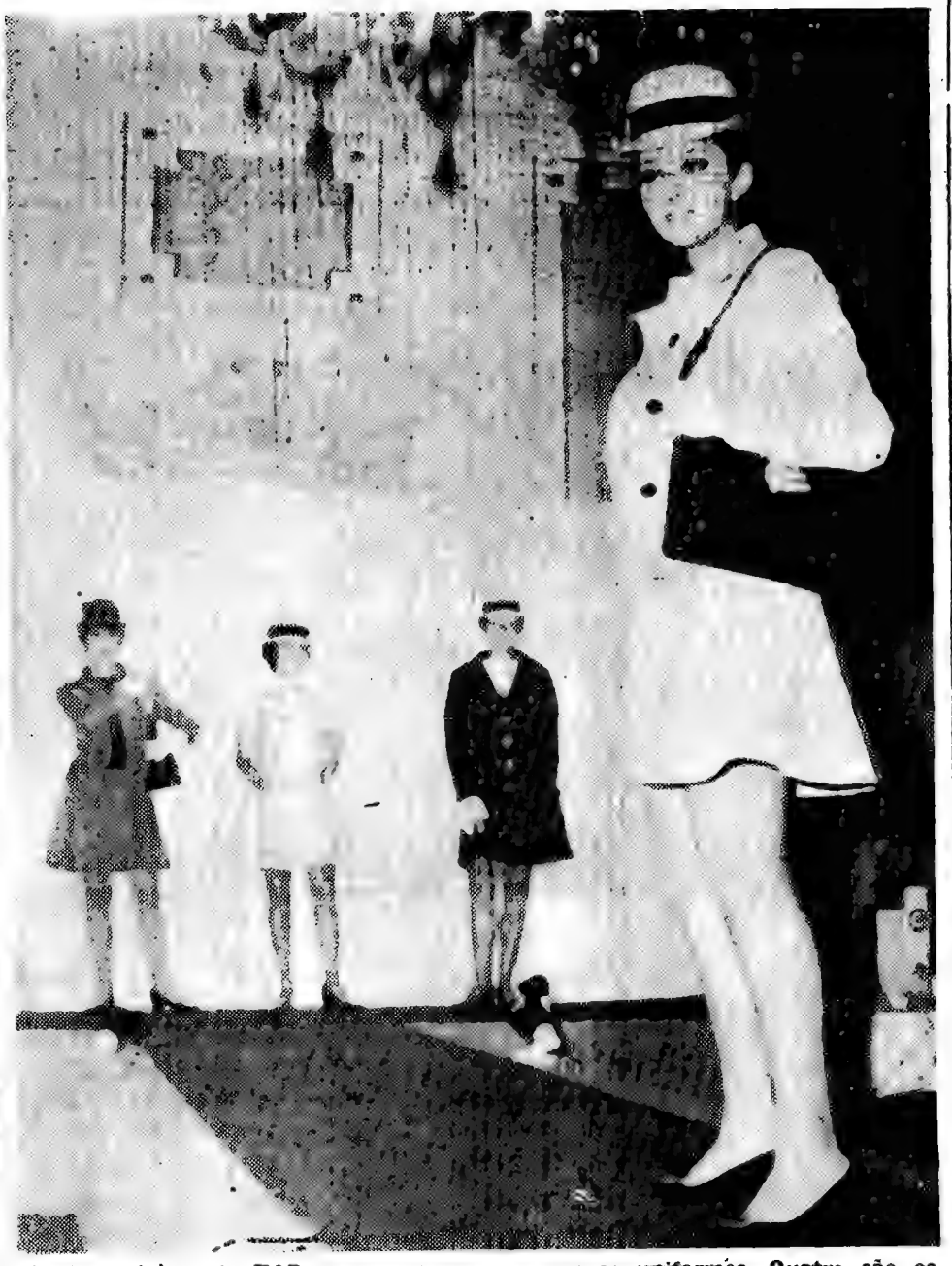
MARES.

PREIA-MAR: **Hoje** — 4 e 37 (4,5 m); 17 e 04 (4,3 m). **Dia 9** — 5 e 20 (4,5 m); 17 e 47 (4,2 m) **Dia 10** — 6 e 05 (4,4 m); 18 e 25 (4,3 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 10 e 38 (0,5 m); 22 e 47 (0,5 m). **Dia 9** — 11 e 12 (0,5 m); 28 e 25 (0,6 m). **Dia 10** — 11 e 50 (0,7 m).

Mobil Oil Portuguesa

Na Assembleia Geral da Mobil Oil Portuguesa, foi eleito para o conselho de administração o sr. Guilherme Pinto Basto que exercia na empresa as funções de director da delegação de Angola.

Pluriformes da T. A. P.



As hospedeiras da TAP passam a envergar novos uniformes. Quatro são os modelos, todos confeccionados em pura lã virgem e criados pelo costureiro Louis Féraud. As cores são vivas, jovens, alegres, e dão uma subtil elegância ás assistentes de bordo. Assim pluriformizadas, as nossas princesas do ar vão-nos surgir em quatro versões diferentes, rompendo com a monotonia que sempre se vem instalar em todos os horários da vida...

O grande acontecimento do século

NOVA YORK, 8 — (F. P.) — O eclipse de sol terá sido o grande acontecimento do século neste fim-de-semana. O fenómeno, que só se repetirá em território americano no ano de 2024, eclipsou tudo. Nesta cidade, muitos foram os que treparam aos telhados dos arranha-céus para verem melhor sem serem incomodados pelos fumos. Grupos folclóricos de estudantes organizaram vários «sit in», expressão intraduzível que designa manifestações acompanhadas de recitais de música «Rock» e «Pop».

E se uns tinham os olhos postos no céu, outros houve que tiveram curiosidade de saber como reagiriam os animais. Pois reagiram muito naturalmente. Quando escureceu os pássaros deixaram de cantar e prepararam-se para dormir, raposas e outros bichos acolheram-se ás suas tocas. Afinal, quem estranhou foram as humanas criaturas. E até houve quem protestasse porque nalgumas localidades zelosos funcionários acenderam a iluminação publica impedindo-os de observar as estrelas ao meio-dia.

Seminário de Professores de Inglês

A Inspecção do Ensino Liceal, que tem sido a entidade coordenadora das inscrições para o II Seminário de Professores de Inglês, comunica ter sido quase atingido o limite de inscritos para o referido Seminário, a realizar em Lisboa no Liceu de Camões e no Centro Cultural Americano, á Avenida Duque de Loulé, 22-B, de 23 a 28 deste mês.

Este Seminário, que está numa linha evolutiva de actualização científica e pedagógica que a Inspecção do Ensino Liceal está empenhada em desenvolver, é organizado pelos Serviços de Informação e Assuntos Culturais dos Estados Unidos (USIS), com o patrocínio do Ministério da Educação Nacional por intermédio da Inspecção do Ensino Liceal. Este ano, participam no Seminário cinco professores de inglês norte-americanos que para o fim se deslocam propositadamente a Lisboa.

Consulta aeronáutica Brasil-Portugal

A partir de amanhã e até sábado, decorre em Lisboa uma reunião de consulta aeronáutica Brasil-Portugal. A primeira sessão de trabalhos realiza-se ás 17 horas.

As missões portuguesa e brasileira são chefiadas, respectivamente, pelos srs. eng. Vítor Veres e brigadeiro Edílio Santos.

Colóquio industrial na cidade de Viseu

VISEU, 8 — O presidente da Câmara Municipal, engº Leopoldo Morais da Cunha Matos, afirmou que se está a preparar «um colóquio industrial ao nível distrital».

Asilo de São João

No dia 10, ás 21 e 30, decorre a assembleia geral do Asilo de São João para apreciação do relatório do ano findo.

NOVAS PROFISSÕES

Cursos de: **Turismo** (com Guias-Intérpretes), **Relações Públicas, Publicidade, Organização e Gestão de Empresas** (com especialização em **Marketing,** Gestão Financeira de Empresas e Gestão de Pessoal), **Secretariado** (com especialização em Secretárias de Direcção, Recepcionistas e Documentalistas).

Aberta a matrícula. Abertura das aulas no dia 12 de Março

INFORMAÇÕES

Instituto de Novas Profissões

AV. DUQUE DE LOULÉ, 47-1.º—TELFS.: 555319 e 556011

Makários alvo de atentado

(Continuação da 1.ª página)

licóptero levantou voo, sendo atacado pouco depois.

Apesar de ferido, o piloto, ainda não identificado, teve o necessário sangue-frio para aterrar a salvo. O arcebispo Makários interessou-se pessoalmente pelo transporte do piloto a um hospital de Nicósia, antes de se meter no automóvel que o conduziu a Makhera.

Até agora, não foi anunciado se o homem que disparou a metralhadora conseguiu fugir ou se foi preso.

O piloto foi conduzido de ambulância para o hospital principal de Nicósia, onde os médicos realizaram uma operação de emergência para extracção de uma bala. O presidente Makários acompanhou o piloto ao hospital e assegurou-se de que ele ficava em satisfatórias condições de saúde antes de se dirigir para o mosteiro.

O edifício do arcebispado foi imediatamente cercado por Polícia armada de metralhadoras ligeiras, não se anunciando, contudo, quaisquer prisões.

RECENSEAMENTO AMERICANO

Está em andamento o recenseamento decenal e, para que o mesmo abranja todos os americanos no estrangeiro, o impresso relativo ao recenseamento de 1970 pode obter-se em qualquer Embaixada ou Consulado dos Estados Unidos.

O impresso deve ser preenchido e devolvido até 1 de Abril ou imediatamente depois. Todas as respostas são, por lei, confidenciais; os resultados, só são usados para fins estatísticos.

UM «RECORD» DE PRESENÇAS NO NOSSO CONCURSO

Termina hoje a entrega das candidaturas ao título de «Maja de Portugal-1970»

Impreterivelmente, termina hoje no «Diário de Lisboa» (Rua Luz Soriano, 44-48, em Lisboa) a recepção das candidaturas ao título de «Maja de Portugal-1970»: um concurso que o nosso jornal realiza com o apoio da Ibéria (Lineas Aéreas de España) e o patrocínio da Associação Goya Internacional, radicada em Saragoça.

Centenas de jovens corresponderam ao convite expresso nas nossas colunas, jovens que, pela sua fotogenia, pelo seu «charme», pelos seus dotes físicos e intelectuais, podem aspirar ao magnífico título em equação: que vale, no mínimo (e para já) um deslumbrante passeio por terras de Espanha e um «monte» de prémios, qual deles mais valioso.

O júri prévio tem analisado, todos os dias, as candidaturas apresentadas pelas leitoras do «Diário de Lisboa» através dos cupões que publicámos até ao passado domingo. Ultrapassa três centenas e meia o número de aspirantes ao título o que representa autêntico «record» em certames congéneres: a dificuldade maior pertence agora a quem terá de seleccionar as candidatas que alinham na última fase desta corrida para uma meta que pode ser a concretização do sonho de uma jovem, portuguesa, solteira, com mais de 18 anos de idade, simpática, culta e atraente. Uma jovem que, distinguindo-se das demais, ultrapassando a vulgaridade, possua gabarito para ostentar um título e disputar, lado a lado com representantes de outros 30 países, o trono da «Maja Internacional-1970». Que o mesmo é dizer: ganhar outros prémios, sem dúvida alguma verdadeiramente fabulosos. Recordemos, por exemplo, que o título de «Maja Internacional-1970» vale um automóvel último modelo, um passeio pela Europa, uma estada na América do Norte, vestidos, jóias, contrato para filmar em Espanha (como «vedeta») e, ainda, cerca de 30 contos e um contrato para ser modelo fotográfico de uma das mais famosas agências de publicidade mundiais.

Um sonho maravilhoso? Sem dúvida. Mas que está ainda hoje ao pleno alcance da leitora: se for jovem bela e audaciosa.

As «Majas» divertem-se em Saragoça, durante o desfile intitulado «Coso Blanco», número forte do concurso do ano transacto. Eis as representantes da Inglaterra (que obteria o título de «Maja Internacional - 1969») e da Irlanda.

2.º caderno

GRUPO DE ESTUDO DE POESIA CONTEMPORÂNEA

Continuam abertas as inscrições (em número limitado) para o Grupo de Estudo de Poesia Contemporânea, que na próxima terça-feira, ás 21 e 30, vai iniciar os seus trabalhos na S. N. B. A. sob a direcção do poeta e crítico Gastão Cruz, nosso prezado colaborador.

As sessões prolongam-se, em princípio, até 30 de Abril, devendo ser nelas abordados os problemas mais importantes, alguns deles inquietantes mesmo, da poética dos nossos dias

Semana Gastronómica no Algarve para jornalistas e hoteleiros da Dinamarca

PORTIMÃO, 8 — Numa oportuna iniciativa do Centro Português de Informações na Dinamarca, dirigida por Miguel Jardim, e do Hotel Alvor-Praia, jornalistas e hoteleiros dinamarqueses, que constituem a mais famosa ordem de provadores de vinho existente no seu país, deslocaram-se esta semana ao Algarve, onde lhes foi preparado um programa verdadeiramente aliciante.

Assim, todos os dias, pelas 11 horas da manhã, há uma prova de vinhos de uma das regiões vinícolas do País, sendo servido nesse mesmo dia um jantar com os pratos típicos da respectiva região.

Trata-se de um promoção, interessante sob todos os aspectos, dando a conhecer aos visitantes (e todos eles se deslocam a Portugal pela primeira vez) os nossos melhores produtos vinícolas e de culinária.

Assim, a Semana Gastronómica levada a efeito no Hotel Alvor-Praia tem um dia dedicado ao Porto e à Madeira; outro, ao Minho e ao Douro; outro às regiões do Dão e da Bairrada; outro a Lisboa e arredores; outro ao Alentejo e ao Algarve e, finalmente, no último dia, segunda-feira, realiza-se um jantar de gala, com representação culinária e vinícola de todas as regiões do País.

Nesse dia, depois do jantar, e precisamente em fim de festa, actua o Grupo «Cantares de Portugal» apresentando um espectáculo de folclore genuinamente regional.

A Junta Nacional dos Vinhos patrocinou desde a primeira hora esta iniciativa que se destina, certamente, a um merecido êxito.

Um tema em três novelistas peninsulares: Júlio Diniz, Eça e Pereda

No Auditório Dois da Fundação Calouste Gulbenkian o escritor e crítico espanhol D. José Maria Cossío, director do Ateneu Científico, Literário e Artístico de Madrid, proferirá uma conferência na próxima terça-feira, ás 18 e 30, sobre «Um tema em três novelistas peninsulares: Julio Diniz, Eça e Pereda,». As literaturas portuguesa e espanhola serão, pois, vistas pela penetração crítica e alta erudição de um autêntico Homem de Letras.

Depois das ultimas conferências realizadas sob os auspícios da Fundação Gulbenkian e da Embaixada de Espanha — a primeira sobre «As influências portuguesas nas Canárias», pelo Marquez de Lozoya e a segunda sobre «Miguel Angelo através do português Francisco de Holanda», pelo prof. Camón Aznar — a que vai agora realizar-se participa do mesmo vivo interesse despertado pelas demais.

COLÓQUIO SOBRE A UNIVERSIDADE NA GRÃ-BRETANHA

A Residência de Estudantes da Beira organiza amanhã um colóquio subordinado ao tema «A Universidade na Grã-Bretanha», que será dirigido pelo dr. John Leo Routledge, director da Casa de Inglaterra.

O colóquio efectua-se na sede da Residência, Avenida Bissaia Barreto, 85, pelas 21 e 30, nele podendo participar todos os universitários interessados.

JOMA 651-1

o banco para toda a gente

Todos os caminhos vão dar ao banco. O banco tem todos os caminhos para lhe dar.
A poesia do banco é o dia-a-dia de quem passa e descansa no BANCO...
O BANCO PARA TODA A GENTE.
O BANCO renovou-se, modernizou-se, apetrechou-se de forma a poder oferecer TÉCNICA MODERNA.
Criou para si, qualquer que seja a sua profissão, o seu ramo de comércio ou indústria um SERVIÇO PERSONALIZADO.
Para a resolução do seu problema a nossa RAPIDEZ DE DECISÃO.
Não esqueça... EXISTIMOS PARA O SERVIR.

BANCO FONSECAS & BURNAY
o banco para toda a gente

AINDA O CASO DA «NORTENHA»

OS EMPREGADOS DA EMPRESA NÃO RECEBERAM AINDA O ORDENADO

Os empregados da Empresa Predial Nortenha, Lda. (16 em Lisboa e cerca de uma dezena no Porto e em Coimbra) aguardam que o seu caso seja resolvido de acordo com as leis em vigor e com a urgência que se impõe. No entanto, parece que o problema se complicou e a sua resolução, a verificar-se, estará muito demorada.

Segundo a nota da S. E. I. T. publicada nos jornais do dia 14 de Fevereiro foram suspensas preventivamente todas as actividades da Empresa Predial Nortenha, á qual a Inspecção-Geral de Crédito e Seguros instaurou um processo, com base na infracção á lei que não autoriza a aceitação de depósitos em dinheiro, provenientes de pequenas e médias poupanças, o que a referida sociedade mediadora fazia habitualmente aos seus balcões. Durante a instrução deste processo, foram apuradas numerosas irregularidades, algumas das quais, do foro criminal, estão a ser objecto de investigações por parte da Polícia Judiciária.

Suspensa a actividade da empresa, foi comunicado aos empregados que, no fim do mês, teriam o seu ordenado, como habitualmente, o que não se verificou. E no dia 5 deste mês, os 16 empregados da sociedade em Lisboa resolveram dirigir-se á Mafatil (firma associada da «Nortenha»), onde tiveram uma reunião com o sr. Euclides Leite, chefe de escritório, que representa a directoria das duas firmas. Durante o encontro, o sr. Euclides Leite entregou a cada um «gratificações» que vão de 400$ a 2000$00 (de acordo com o ordenado) e disse que, como a empresa estava encerrada, não havia dinheiro para os ordenados e, embora não tenha despedido ninguém, deu a entender que cada um procurasse governar a vida por outro lado.

Alguns dos empregados procuraram já em casa os proprietários e administradores da Empresa Predial Nortenha, sr. Manuel da Silva e seu filho, sr. Antero da Silva, mas nenhum deles apareceu até agora, sendo até provável que não se encontrem no País.

Segundo empregados de Lisboa, as instalações da empresa, na Praça da Alegria, estão fechadas mas não lacradas e a situação dos empregados do Porto e de Coimbra é idêntica ou, mesmo, pior. Todos perguntam pelas indemnizações a que têm direito mas, até agora, ninguém lhes deu ainda uma resposta convincente.

VIDA MUSICAL

Orquestra Filarmónica de Lisboa

No prosseguimento da série de concertos da presente época, a Orquestra Filarmónica de Lisboa, dirigida pelo seu maestro titular dr. Ivo Cruz, executará na próxima terça-feira, dia 10 a «suite» de Purcell, a «Sinfonia em mi bemol», de Mozart, o Primeiro Concerto Português (Coimbra), inspirado em motivos poéticos da cidade do Mondego (a Fonte dos Amores, Santa Clara a Velha e Choupal), de Ivo Cruz e «Preludio do 3.º acto», «Dança dos Aprendizes» e «Marcha das Corporações», dos Mestres Cantores.

Participará, como solista, a pianista Maria Helena Matos, professora do Conservatório Nacional.

Concertos da Pró-Arte em Almada

Realiza-se brevemente em Almada, sob o patrocínio da Câmara Municipal, um novo concerto da delegação local Pró-Arte, no salão de festas da Sociedade Incrível Almadense.

ora diga-nos...

— Concorda com a ida do Eusébio para o Vasco da Gama?

Um assunto «nacional»... como de resto tudo quanto diga respeito ao futebol em geral e a Eusébio em especial.

● *O sr. Abren Morais, repórter fotográfico, disse-nos:*

— Até ao fim do ano, o jogador não faz falta ao Benfica, e, por isso, pode acontecer que haja interesse na sua ida para o Vasco da Gama. Porquê? Bem, primeiro, porque talvez desapareça a desmoralização que se nota no jogador e, depois, dá-se oportunidade a outros valores, que tenham condições para subir. Como desportista, acho que o dinheiro é um factor secundário. Eusébio, em minha opinião, deve ir para o Brasil, mas nunca definitivamente, pois trata-se de um jogador que faz falta ao desporto nacional.

● *O padre Artur Monteiro do Couto respondeu-nos:*

— No lugar do Benfica, deixava-o ir, por dois motivos: este campeonato já está perdido para o clube e o interesse por Eusébio, por parte de uma equipa como o Vasco da Gama, de um país onde o futebol está no auge, constitui um êxito para o próprio Benfica. Há ainda, claro, o aspecto económico da questão, pois Eusébio vai ganhar, num ano, o que cá levaria três a conseguir. É claro que a ida não deve ser definitiva, pois isso já não interessaria.

● *Por ultimo, ouvimos o sr. Isauro da Silva Moreira, vendedor de lotarias:*

— Estou de acordo em que o Eusébio vá para o Vasco da Gama, mas só por um ano, porque nos faz falta. Os brasileiros jogam melhor do que nós e, por isso, o jogador vai ter oportunidade de aprender. E, está bem de ver, o dinheiro também conta!

O ministro das Obras Públicas concluiu a viagem de trabalho ao distrito de Aveiro

AVEIRO, 8 — O ministro das Obras Públicas e Comunicações concluiu hoje, de manhã, a sua visita oficial a este distrito.

Às 10 horas, o sr. eng. Rui Sanches ouviu missa na capela de Nossa Senhora das Areias, em S. Jacinto. Depois, inteirou-se de alguns problemas desta praia, nomeadamente o seu saneamento, prolongamento da estrada de acesso ao mar e esplanada e a ligação pelos «ferry-boats» no canal de S. Jacinto, e tomou conhecimento do aproveitamento urbano-turístico da mata de S. Jacinto.

Às 13 e 30, aquele membro do Governo almoçou na Pousada da Ria com os srs. drs. Vale Guimarães e Artur Alves Moreira, respectivamente, governador civil e presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Cerca das 15 horas, o sr. eng. Rui Sanches iniciou a viagem de regresso a Lisboa.

RASTREIO DA TUBERCULOSE NA UNIVERSIDADE

Avisam-se os alunos universitários que por motivos justificados não realizaram, nas datas que lhes haviam sido especialmente destinadas, os rastreios de tuberculose pulmonar, de que os poderão efectuar, igualmente na sede dos serviços médico-sociais universitários de Lisboa, das 9 ás 12 e 30, de harmonia com o seguinte calendário:

Faculdade de Farmácia, dia 10; Faculdade de Letras, dias 11, 12 e 13; Faculdade de Medicina, 14 e 16; Institutos Superiores de Agronomia e de Ciências Económicas e Financeiras, 17 e 18; Instituto Superior Técnico, 19 e 20; Escola Superior de Medicina Veterinária, Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina e Escola Superior de Belas Artes, dia 21.

PREPARADORAS DE RADIAÇÕES PRETENDEM UM SUBSÍDIO MENSAL QUE AS COMPENSE (DE CERTO MODO) DOS PERIGOS A QUE SE SUJEITAM

O Instituto de Oncologia dispõe, no seu serviço de Radiações (dividido em duas secções: Cobalto e Raios X), de preparadoras de radiações auxiliares e ajudantes de preparadoras. No que respeita aos Raios X, cada aparelho está entregue a duas preparadoras e duas criadas (uma preparadora e uma criada para cada cabina). Um médico assistente tem a seu cargo um ou dois postos (aparelhos).

O serviço de radiações é complexo, mas pode dizer-se, em resumo, que cada preparadora, durante as suas seis horas de trabalho diário (das 8 ás 14), atende entre 25 a 32 doentes, dos quais apenas cinco, no máximo, são em regra assistidos pelo médico. Este, efectivamente, apenas atende um doente na primeira vez em que vai receber radiações, só sendo necessários os seus serviços quando o paciente, por acaso, se queixa.

Conclui-se, pois, que o tempo em que as preparadoras estão sujeitas ás radiações é muito sensivelmbente maior que o dos médicos. Ora, os efeitos das radiações, continuamente apanhadas, são, como se calcula, tudo menos benéficos: diminuição de resistência física a qualquer agente infeccioso, anemia, problemas ginecológicos, possibilidade de esterilidade, etc.

As preparadoras estão sujeitas a uma análise de rotina, de seis em seis meses. Mensalmente, a Junta de Energia Nuclear mede as radiações que cada uma recebeu, através de uma chapa que aquelas profissionais trazem continuamente pendurada na bata.

Para, de certo modo, compensá-los dos perigos a que estão sujeitos devido ás radiações, os médicos recebem o subsídio mensal de 1200 escudos, para além do seu ordenado (7800 escudos). As preparadoras e as criadas, todavia, que estão sujeitas, durante muito mais tempo, ás radiações, não têm qualquer subsídio.

Tal situação, como se conclui fácilmente, não se justifica. E certamente não deixará de ser considerada com benefício para as preparadoras, por quem superintende no assunto.

SUB-CHEFE DA P.S.P. DEMANDADO CRIMINALMENTE

Por despacho ministerial de 25 de Fevereiro ultimo, foi concedida a necessária autorização — já publicada no «Diário do Governo» — para que José Ribeiro, primeiro-subchefe n.º 2/12 645 do quadro especial de transmissões da Polícia de Segurança Publica, destacado no Comando Distrital do Porto, seja demandado criminalmente em tribunal militar, no auto de corpo de delito que contra ele pende no Comando-Geral da P. S. P.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE NATURALOGIA

No prosseguimento do seu plano de actividades, leva a Sociedade Portuguesa de Naturalogia a efeito, durante o mês corrente, as seguintes realizações:

— No dia 11, quarta-feira, pelas 21 e 15, na sua sede, Rua do Alecrim, 38-3.º, uma sessão cultural, durante a qual o dr. Alfredo Vasques Homem, proferirá uma conferência subordinada ao tema «O subdesenvolvimento em Portugal e o Naturismo».

A entrada é livre. No dia 17, e igualmente na sua sede, realizar-se-á um jantar vegetariano de convívio, seguido de colóquio, para o qual se encontram abertas as inscrições na secretaria, ou pelo telefone 33335; em 20, na sede, também, efectua-se uma reunião organizada pela secção de Campismo, e durante a qual serão projectados filmes de interesse para a modalidade; em 22, realiza-se um passeio a Monserrate, fazendo-se a concentração dos participantes pelas 10 horas da manhã junto á estação dos comboios de Sintra.

Depois do almoço, em pleno contacto com a natureza, haverá uma «tarde cultural» orientada pelo dr. Jorge Branco.

Curso intensivo sobre a preparação de agentes de trabalho industrial

Dirigido pelo eng.º Reis Santos, técnico do Grupo de Formação e Aperfeiçoamento do I. N. I. I. e promovido pela COPRAI-Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa, realiza-se na sua sede de 9 a 18 do corrente um curso intensivo com a duração de 48 horas, sobre «A Preparação de Agentes de Trabalho Industrial».

Os principais temas a desenvolver são: O estudo e o aperfeiçoamento dos métodos de trabalho. A fadiga e as regras de economia dos movimentos. Estudo de um posto de trabalho. A medida de trabalho. Problemas ligados ao estudo do trabalho. Aplicações aos trabalhos administrativos. Exercícios práticos.

«EU PREFIRO SINTRA»

— Um concurso popular entre as iniciativas de promoção daquela zona turística

A promoção turística de Sintra começa a ser tratada com a responsabilidade e a consciência necessárias para fazer sair do estagnante letargo em que tem vivido uma das mais belas estâncias de turismo nacional.

Assim, para tratar dos problemas de base e do concurso «Eu prefiro Sintra», reuniram-se em mesa-redonda, no Palácio Municipal Valenças, em Sintra, quase todos os hoteleiros do concelho com os srs. António José Forjaz, presidente do Município, conde de Sabrosa, presidente da Comissão Municipal de Turismo, e Congliéri Martins, chefe dos Serviços de Turismo.

O sr. Pereira Forjaz expos, com clareza e dinamismo, o problema que a todos aflige: as deficiências das infra-estruturas turísticas que é urgente solucionar e impulsionar. As entidades oficiais serão postas ao corrente desta problemática, de modo a que possam dar o melhor contributo à campanha que vai evolucionar e que se deseja seja conduzida e entendida ao nível nacional.

O CONCURSO

Uma das iniciativas propostas pela Comissão Municipal de Turismo, em Sintra, é o concurso «Eu prefiro Sintra», em que o concorrente se limitará a escrever este «slogan» num postal e a enviá-lo para a Comissão Municipal de Turismo, em Sintra, sem esquecer de indicar o seu nome e morada. Ficará habilitado, se a sorte o favorecer, a um fim-de-semana, para casal, ou a uma refeição regional, também para casal, num dos vários estabelecimentos hoteleiros do concelho. Como a concordância dos hoteleiros foi geral, serão algumas dezenas de premiados que beneficiarão ainda de um passeio completo pela região. Este concurso decorrerá sòmente nos meses de Abril, Maio, Junho, Setembro e Outubro

No âmbito das iniciativas para promover Sintra há ainda uma «Quinzena de culinária», em que os estabelecimentos inscritos farão intercâmbio entre si, indicando aos hóspedes as ementas regionais que se servem nesse período em todos eles, e no caso de haver pessoas hospedadas em determinado estabelecimento hoteleiro nada as impede de irem tomar refeições aos restantes, bastando ir munidas de um cartão para esse fim. As contas serão reguladas entre os proprietários em causa.

De momento, o plano realista da Comissão Municipal de Turismo para o ano em curso ainda não é, de todo, conhecido. Todavia, têm-se como certas as seguintes manifestações de interesse turístico: «Rallye» das Camélias, a realizar já nos dias 21 e 22 deste mês, Rampa da Pena, Festival de Sintra, que se realizará de 8 a 30 de Agosto, exposição de flores, inauguração da nova sede dos Serviços de Turismo no antigo Hotel Costa (propriedade municipal), Festival Popular, organizado pela TV e pela E. N., no parque municipal Valenças, exposição de antiguidades e de artes plásticas, desfile de viaturas antigas na Volta do Duche até à Correnteza e espectáculo dos jogos florais de Sintra.

Entre as diversas comissões que preparam as festas académicas da «Queima das Fitas» no Porto, inclui-se a do baile de gala, assim constituida, como se vê na gravura, da esquerda para a direita: Maria José Santos (Ciências), Lídia da Silva (Farmácia), Jorge Santos (Engenharia), Maria Emília Costa (Medicina), Maria Eduarda Matos (Letras) e Fernanda Araújo (Economia)

São entregues no domingo os prémios Valle-Flor

No próximo domingo, dia 15, às 16 horas, realiza-se no salão nobre da Câmara Municipal da Covilhã, por gentileza do respectivo presidente eng.º Vicente da Costa Borges Terenas, a sessão solene para entrega dos prémios de 1969 da Fundação Valle-Flor. Preside o dr. Manuel Augusto Ascensão Azevedo, governador civil do distrito de Castelo Branco.

Na sessão solene serão entregues às jovens Maria Célia dos Santos Neves Quintela, de Cortes do Meio, Covilhã, e a Madalena de Oliveira Nogueira, do Porto, os prémios «Jenny de Valle-Flor» de 25 000$ e 22 000$, respectivamente, o último dos quais de valor igual ao de 1967, que não foi atribuído naquele ano por falta de candidata que o merecesse; e o prémio «José Luís de Valle-Flor — 2.º marquês de Valle-Flor», de 25 000$, ao jovem João Pinto dos Santos, da freguesia de Boidobra, Covilhã.

Os premiados foram escolhidos entre os 9 cujos feitos chegaram ao conhecimento da Fundação

A Maria Célia, com risco de perecer, salvou de morrerem afogadas as suas amigas Maria do Céu Alves da Silva e Maria do Céu Esteves da Silva, quando tomavam banho na ribeira de Cortes; a Madalena salvou uma pequenita que do cais da ribeira caiu ao rio Douro e, também, o pai desta que se lançou à água para a socorrer e que por sua vez ficou em situação aflitiva por não saber nadar; o João salvou o irmão mais novo de morrer queimado no incêndio que se declarou no prédio em que residiam, em consequência do qual explodiram garrafas de gás, tendo-se dado a última explosão momentos depois das duas crianças abandonarem o prédio.

BRONZES ITALIANOS

A exposição «Escultores Italianos Contemporâneos — Pequenos Bronzes» que a Fundação Calouste Gulbenkian apresentará na sua Galeria de Exposições Temporárias, em colaboração com o Instituto Italiano de Cultura em Portugal, é inaugurada amanhã, pelas 18 e 30.

Organizada pela Quadrienal Nacional de Arte de Roma, com peças em bronze de artistas contemporâneos representativos da Escultura actual em Itália, esta exposição reune um conjunto de oitenta e nove esculturas de pequenas dimensões, pertencentes a museus, coleccionadores particulares e aos próprios artistas.

A exposição, que vai agora ser inaugurada, em Lisboa, foi anteriormente apresentada em Paris, no Museu de Arte Moderna, e no Cairo, por ocasião do Milenário da mesma cidade.

TAP

Transportes Aéreos Portugueses

Concessionária do Estado

CAPITAL REALIZADO 250 000 000$00

CAPITAL AUTORIZADO 750 000 000$00

Sede — Lisboa

Escritórios: R. do Conde de Redondo, 79

2.º AUMENTO DE CAPITAL

Autorizado por Portaria de 13 de Janeiro de 1970, publicada no «Diário do Governo» n.º 25, III Série, de 30 de Janeiro de 1970.

Está aberta a subscrição pública, pelo período de 2 a 14 de Março do ano corrente, de 300 000 acções do valor nominal de 1 000$00 cada uma, representativas do aumento do capital social de 250 000 para 550 000 contos.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

1.º — O preço de emissão é de 1 250$00, acrescido do Imposto de Mais-Valias de 1$50 por acção para os actuais accionistas, podendo ser pago por inteiro no acto da subscrição ou em duas prestações, sendo a primeira de 501$50 no acto da subscrição e a segunda de 750$00 durante o período de 12/10/70 a 19/10/70.

2.º — As acções totalmente pagas no acto da subscrição e aquelas cujo pagamento for feito nas duas prestações atrás indicadas, conferirão direito a 80% e 43%, respectivamente, do dividendo correspondente ao ano social de 1970, o qual será oportunamente anunciado depois de aprovadas as respectivas contas pela Assembleia Geral.

3.º — As acções serão nominativas e representadas por títulos de 1, 5, 10, 50 e 100 acções, conforme indicação no boletim de subscrição respectivo.

4.º — Em conformidade com o art.º 6.º dos Estatutos, serão reservados a pessoas singulares de nacionalidade portuguesa e a pessoas colectivas de nacionalidade portuguesa, que satisfacam os requisitos da Base II da Lei n.º 1994, 75% do capital social, dos quais 51% deverão estar averbados a pessoas singulares, a pessoas colectivas de direito público, a bancos emissores e a empresas de navegação marítima.

5.º — Os actuais accionistas terão direito de preferência na subscrição apenas na proporção de 1,2 por cada acção que possuirem e estiver averbada em seu nome no competente livro de registo da sociedade; as subscrições que eventualmente excederem esses limites serão devidamente consideradas em paralelo com as subscrições dos não accionistas, depois de satisfeitas as subscrições do pessoal não accionista da empresa nos termos do n.º 6.º.

6.º — Satisfeitos os pedidos dos actuais accionistas em conformidade com o disposto no n.º 5.º, o pessoal da Empresa ainda não accionista terá preferência na subscrição até ao limite de 4.000 acções.

7.º — Preenchidas as condições de preferência estabelecidas, as subscrições que excedam os limites previstos nos números 5.º e 6.º serão consideradas em pé de igualdade com a subscrição feita pelo público em geral, sem prejuízo do disposto no número 4.º; se houver necessidade de rateio, será dada preferência aos subscritores de menor número de acções.

8.º — A subscrição estará aberta de 2 a 14 de Março p. f. nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências:

— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
— BANCO DE FOMENTO NACIONAL
— ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO
— AUGUSTINE REIS & CIA.
— BANCO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL VISEENSE
— BANCO DA AGRICULTURA
— BANCO DO ALENTEJO
— BANCO DO ALGARVE
— BANCO DE ANGOLA
— BANCO BORGES & IRMÃO
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO FONSECAS & BURNAY
— BANCO TOTTA & AÇORES
— BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
— BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LTD.
— CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
— PANCADA, MORAES & CIA.
— PINTO DE MAGALHÃES, LD.ª

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1970.

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

O Presidente do Conselho de Administração

ALFREDO DE QUEIROZ RIBEIRO VAZ PINTO

Como se divertem os portugueses

por Antónia de Sousa

5 — AS DESPESAS COM DIVERTIMENTOS SEGUNDO PESSOAS-TIPO (DE ALGUMAS) DAS CLASSES SÓCIO-PROFISSIONAIS

Os grupos sócio-profissionais, conforme a comunicação feita, em 1969, pelo Instituto de Estudo do Mercado, das Indústrias Lever, dividem-se, segundo os rendimentos, em: AB — 5% da população (rendimento mensal superior a 7000$00); C1 — 17 % (menos de 7000$00); C2 — 24% (pouco mais de 1500$00); e D — 54% (entre 400$00 e 1500$00).

Servimo-nos desta classificação para tentar definir a forma como se divertem os portugueses, segundo a classe socio-económica a que pertencem. Os elementos que trazemos são demasiado restritos para fazer generalizações. Apanhadas de surpresa, as pessoas com quem contactámos também não sabiam exactamente quanto gastaram e quais as formas como passaram os tempos livres no decorrer de um mês e muito menos no espaço de um ano.

É pois com as necessárias reservas que apresentamos os depoimentos recolhidos, alguns dos quais, se não podem em absoluto ser generalizados, valem para além da experiência pessoal.

Distribuição da população nas diferentes classes

		AB	C1	C2	D	Total
Zonas urbanas	Lisboa	11	38	39	12	16%
	Porto	10	30	42	18	9,1%
Zonas rurais	Litoral	3	11	22	64	36,3%
	Interior Norte	3	18	16	68	25%
	Interior Sul	4	8	17	71	13,6%

— Gosto de conviver com as pessoas amigas

— Durante a semana é só sair do emprego e ir para casa tratar das minhas coisas

— Entretenho-me na pesca com o meu filho

— HORAS LIVRES TENHO POUCAS OU NENHUMAS

— observação duma senhora com 3000$00 de vencimento

A sr.ª D. Iliana Mourão dos Santos é telefonista, casada, com um filho. Vence mensalmente 3 000$00. O marido ganha 4 500$00

— Horas livres tenho poucas ou nenhumas. Durante a semana é só sair do emprego e ir para casa tratar das minhas coisas. Aliás, creio que é a vida de quase todas as raparigas casadas, que são boas donas de casa.

— E quanto aos fins-de-semana?

— A parte da tarde de sábado também a tenho ocupada. Adianto as minhas coisas para no domingo poder dispor de mim. Ao domingo vou dar um passeiozinho com o meu marido e meu filho. No Verão, com muito mais facilidade, porque todos nós apreciamos a praia. Gastamos com os passeios aí uns trezentos escudos por mês, ás vezes vai a mais.

— Quanto ao cinema?

— Não gostamos de sair sem o meu filho. Apreciávamos muito cinema, mas como há dificuldades em entrarem as crianças, é muito raro irmos ao cinema

— Não compra revistas, livros...?

— Compro «Modas e Bordados», quando vejo alguma coisa de interesse. Tenho poucos extraordinários. Com quem gasto mais extraordinários é com a minha criança. Para ele acho tudo pouco.

— E televisão, vê?

— Temos televisão, mas vejo muito pouco, só quando há algum programa que me interessa é que eu me despacho mais depressa para apreciar. Ouço rádio todas as manhãs.

— Pratica algum desporto?

— O único desporto que se pratica é a pesca. O meu marido e o meu filho são uns doidos pela pesca e eu habituei-me. Eles também cacam...

Distribuição dos bens de equipamento por classes socio-económicas

	População global total	Classe AB	Classe C1	Classe C2	Classe D
Frigorífico	27	99	89	29	—
Aspirador	10	90	28	1	—
T. V	22	92	73	20	—
Telefone	16	89	55	8	—
Enceradora	7	74	16	1	—
Máquina de lavar	4	51	8	1	—
Gira-discos	8	71	22	3	—
Ferro eléctrico	53	98	97	91	18
Rádio	63	96	93	92	38
Automóvel	15	92	49	9	—

— ESTA VIDA NÃO TEM FOLGAS

— diz-nos um pastor incluído na Classe C2

Sebastião Farinha é pastor ás portas de Lisboa, tem 68 anos, é viuvo, com dois filhos casados no Alentejo. Ganha 60$00 por dia. Vive só.

— Trabalho de noite e dia. Isto é, sempre. É trabalho de sol a sol. Enquanto o gado está fechado trato da comida e como. Durmo ao pé do gado, para o guardar. Tenho de o guardar. Isto é diário.

— Não tem momentos livres nenhuns, nenhuns?

— Quando calha vou comprar tabaco, tomar café, mas não pode deixar-se o gado sózinho. Trabalho sempre, mesmo aos domingos e dias feriados, sempre.

O sr. Sebastião Farinha disse-nos depois como gastava o seu dinheiro: 40$00 em comida por dia, com 3$30 de tabaco incluídos; os 20$00 que sobram são para vestir e calçar.

— Há cinquenta e quatro anos que ando nisto, sempre atrás do gado.

— E quando era novo?

— Ia aos bailes, namorava, aos domingos conversava com os amigos... mas esta vida não tem folgas.

Respondeu-nos «não conheço tal coisa!» quando lhe perguntámos se jogava ás cartas

— E á noite não vai ver televisão?

— Ás vezes. Uma hora. Mas isso não é sempre: Vou ali á taberna...

— Bebe uns copitos?

— De vez em quando...

— É trabalho de sol a sol. Durmo ao pé do gado, para o guardar...

FÉRIAS PASSADAS NA COLÓNIA DA FNAT

O sr. Carlos Alberto Ramos Cardoso ganha 5 150$00 mensais. O seu vencimento integra-o na classe C 1. Mas como a esposa não trabalha e tem dois filhos, como agregado familiar caberia na classe C 2.

Afirma-nos o sr. Cardoso:

— O tempo livre praticamente é só após o jantar e durante o almoço. Almoço na cantina e a seguir ao almoço entretemo-nos a conversar um bocado, a ler livros ou a jogar o dominó. Depois do jantar geralmente não saio. Como tenho mulher e filhos fico em casa a ver televisão. Por vezes vou ao cinema. Tenho o sábado de tarde e o domingo livres. Entretenho-me na pesca com o meu filho. O miúdo tem dez anos e já anda de bicicleta e vai á pesca. Por vezes, pesca bem melhor do que eu!

— Quanto gasta com os seus divertimentos?

— Cerca de 150$00 a 200$. Não se pode gastar mais. Também compro alguns livros. Quando tenho disponibilidades! Nem sempre há. Compro o jornal todos os dias.

— Como passa as suas férias?

— Passo as férias na Colónia da FNAT e então vou quase todos os dias ao cinema. No resto do ano, como temos os miúdos, vou só uma vez vor outra

TRÊS HORAS LIVRES POR DIA

— O meu horário é de oito horas, mas eu entro sempre mais cedo e saio também mais tarde — disse-nos o sr. Fernando Leão Trigo, casado, ajudante de Farmácia, com um filho já licenciado e cerca de 7 200$00 de vencimento mensal.

— Quantas horas tem livres por dia?

— Posso ter umas três horas depois de jantar. Ultimamente, raro saio de casa. Limito-me a ver televisão, leio umas coisas, escrevo. É a vida de um homem velho.

— Não vai ao teatro ou ao cinema?

— Vou mas pouco. A minha distracção é dar uns passeios ao domingo num automóvel que tenho. Incluindo as despesas com o automóvel, gasto aí uns mil a mil e duzentos escudos por mês. Há meses que vai a mais.

Afirmou-nos ainda o sr. Fernando Leão Trigo.

— Agora já não compro livros. Comprava muitos, tenho até uma biblioteca razoável, mas o meu filho tomou conta dela e agora é ele que compra e eu leio.

Sobre futebol, diz-nos o mesmo senhor que agora vai pouco, mas ainda é sócio de um clube. E acrescenta:

— Também gosto de conviver e visitar pessoas amigas.

— NÃO SE JUSTIFICA GANHAR DINHEIRO QUANDO NÃO SE TEM TEMPO PARA O GASTAR

— afirma uma pessoa da classe AB

Ouvimos, por fim, o eng.º José Godinho, solteiro, com vencimento de 8 000$00

— Trabalho em média oito horas por dia. Umas vezes mais, outras menos. Em princípio, não trabalho mais horas. Não se justifica ganhar dinheiro quando não se tem tempo para gastar.

Como o sr. Trigo, o eng.º José Godinho tem três horas, das 21 ás 24, totalmente livres.

— Como preenche o seu tempo livre?

— Leio, vou ao cinema, ao teatro de vez em quando, normalmente é mais ou menos isto..

E acrescentou: *Convivo.*

— Quanto gasta por mês nos seus divertimentos?

— O dinheiro gasta-se todo. Em casa não dou nada, têm mais do que eu. De resto gasto em divertimentos, vestuário; em livrecos de vez em quando investe-se algum.. Também gasto algum dinheiro nas idas ao estrangeiro.

O eng.º José Godinho referiu-se depois a uma sua experiência de acumulação de empregos:

— Durante cerca de quatro meses estive também empregado á noite. Ganhava mais quatro a cinco contos...

— E desistiu porquê?

— Porque me sentia bastante cansado e sem tempos livres para me divertir, conviver ou ler. Ocupava as três horas que agora tenho livres. Estive quase obrigado a abrir conta no Banco.. mas era mesmo vida de cão! Era fundamental que se ganhasse bem em poucas horas!

Nem só de pão vive o homem

os nossos clientes vivem o nosso apoio e a nossa simpatia

Nem só de pão.
Nem só de flores.
Mas de ambas as coisas.
Quem diz pão diz apoio económico.
Quem diz flores diz simpatia.
O novo Banco Totta & Açores cria uma nova maneira de ser Banco — o apoio feito na simpatia.
Um Banco novo com uma mentalidade nova — conhece os problemas e fala a linguagem de todos os sectores. Um Banco novo com um estilo novo — abre, a todos, a sua experiência, a sua técnica, a sua eficácia.
Venha ter connosco.
Ajude-nos a ajudá-lo.

Num mundo novo — o Banco novo

BANCO TOTTA & AÇORES

Necrologia

FALECIMENTOS

Coronel Joaquim Mendes Moreira Sacadura

COIMBRA, 8 — Com 70 anos, faleceu no Hospital Militar desta cidade o coronel Joaquim Mendes Moreira Sacadura.

O extinto, natural de Seia, era casado com a sr.ª D. Aldora de Castro Goncelino de Barros e Sousa Sacadura e pai da sr.ª D. Maria Antonieta de Barros e Sousa Moreira Sacadura da Silva Pinto, eng.º Luís Augusto de Barros e Sousa Moreira Sacadura e dr. Luciano José de Barros e Sousa Sacadura.

O funeral saiu da igreja da Sé Nova para o cemitério da Conchada.

José Peixeiro Damasceno Rato

COVILHÃ, 8 — Faleceu, nesta cidade, o sr. José Peixeiro Damasceno Rato, de 64 anos, solteiro, guarda-livros, irmão do sr. Francisco Damasceno Peixeiro Rato e tio das sr.as D. Maria Monteiro Ribeiro, casada com o sr. Júlio Ribeiro, guarda-livros, e D. Maria de Lurdes Monteiro Antunes, casada com o sr. José Antunes, e do sr. Francisco José Monteiro Damasceno, casado com D. Maria Laura

Dr. João de Oliveira Campos

Com 61 anos de idade faleceu o sr. dr. João de Oliveira Campos, médico, natural de Alcantarilha. Era solteiro.

O extinto foi aluno distinto da Faculdade de Medicina de Lisboa, concluindo o curso com elevada classificação. Foi professor da cadeira de Patologia, cargo de que pediu a exoneração em 1940.

Bolseiro do Instituto de Alta Cultura, no Instituto de Anatomia Patológica da Universidade de Genebra, em 1938, era, actualmente, director dos Serviços de Anatomia Patológica dos Hospitais Civis de Lisboa, cargo que exercia desde 1947.

O funeral realizou-se da igreja de S. João de Brito para o cemitério do Lumiar.

FUNERAIS

Vice-almirante Joaquim Pereira da Fonseca

No cemitério do Alto de S. João, foi esta tarde a enterrar o vice-almirante Joaquim Maria Alves Pereira da Fonseca, de 78 anos, natural de Rio de Mouro (Sintra), casado com a sr.ª D. Maria Amália Tamagnini Alves da Fonseca. O extinto, que frequentou as escolas Politécnica e Naval, foi o primeiro director do posto radiotelegráfico do Gravato e também o primeiro chefe da missão de fiscalização de material eléctrico e radiotelegráfico de navios de guerra, em Londres Matsmático, dedicou-se aos problemas de astronomia. Era especializado em torpedos e em navegação submarina. Fez parte de diversas comissões de estudo nas províncias de Macau e Moçambique e foi comandante dos navios «Espadarte», «Luabo», «Dão» e Zaire» e delegado do Governo junto da Companhia Nacional de Navegação.

Comandou uma companhia do Batalhão de Marinha comandado pelo capitão-tenente Afonso de Cerqueira, que se bateu contra os revoltosos monárquicos de Monsanto e do Norte do País. Possuia diversas condecorações e deixa publicados vários trabalhos de natureza técnica.

António Esteves

LEIRIA, 8 — Para jazigo de família, no cemitério municipal, efectuou-se o funeral do sr. António Esteves, de 86 anos, viuvo, natural de Vaqueiros (Santarém).

O falecido, que se radicara nesta cidade há mais de 60 anos, esteve ligado a diversas iniciativas comerciais, sendo um dos fundadores da extinta casa bancária Brites & Esteves.

Artur Pires de Faria

CANTANHEDE, 8 — Com grande acompanhamento, foi a enterrar, no cemitério local, o sr Artur Pires de Faria, de 74 anos, viuvo, carteiro aposentado dos C.T.T.

D. Júlia Saro Negrão

CANTANHEDE, 8 — Teve largo acompanhamento o funeral da sr.ª D. Julia Saro Negrão, natural desta vila. Contava 78 anos, era solteira, filha do sr. prof. António Marques Negrão (Moca) e do sr.ª D. Elvira Saro (falecidos), e irmã das sras. D. Amélia Saro Negrão, residente em Moçambique; D. Elvira Saro Negrão Gaspar de Freitas, residente em Lisboa; D. Carma Vidal Negrão Lopes (viuva), residente também na capital e do sr. Manuel Vidal Negrão, funcionário do Ministério do Interior, também residente naquela cidade. Pertencente a uma família distinta e muito estimada, era uma senhora virtuosa, tendo vivido antes, por muitos anos, em Lavos (Figueira de Sor) e em Leiria, onde a sua casa por altura das peregrinações a Fátima servia de estalagem gratuita.

D. Celeste de Jesus Martinho do Vale

TONDELA, 8 — Realizou-se o funeral da sr.ª D. Celeste de Jesus Martinho do Valle, em que se incorporaram representações, incluindo o corpo activo dos Bombeiros Voluntários. Aquela senhora contava 50 anos, era natural de Lisboa, casada com o sr. Gilberto Antunes do Vale, industrial de relojoaria, e mãe da sr.ª D. Maria Manuela Martinho do Vale, casada com o sr. Alberto Figueiredo e Costa, ambos professores primários em Cacia (Estarreja) e do sr. Vítor Manuel Martinho do Vale, industrial de relojoaria.

Américo Ramos Pereira

COVILHÃ, 8 — Faleceu em São Jorge da Beira, deste concelho, onde residia, o sr. Américo Ramos Pereira, de 70 anos, proprietário, antigo encarregado de construção civil nas Minas da Panasqueira, pessoa muito estimada pelas suas qualidades. Era casado com a sr.ª D. Piedade Alves Monteiro, pai da sr.ª D. Maria de Jesus A. Ramos Pereira Covita, professora; sogro do sr. Pedro Ramos Covita, empregado de escritório nas referidas minas e estimado correspondente do «Diário de Lisboa»; e avô das meninas Maria da Piedade, Maria Augusta, Maria da Conceição, Maria Natália, Maria de Lurdes e Maria de Fátima Pereira Ramos, estudantes.

A família enlutada, em especial ao sr. Pedro Ramos Covita, as nossas condolências.

António da Costa

VISEU, 8—Realizou-se para o cemitério de Sobral (Carregal do Sal), o funeral do professor aposentado sr. António da Costa, que contava 79 anos e era casado com a sr.ª D. Augusta de Campos Ceia Monteiro, pai das sr.as D. Maria Licínia e D. Maria de Lurdes, e dos srs. dr. Joaquim da Costa Monteiro e António C. C. Monteiro.

SUFRÁGIOS

Rui Faria de Oliveira

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua mulher, mãe, filhos, noras e mais família participam que amanhã, ás 19 horas, na igreja de São Sebastião da Pedreira, será rezada missa pelo seu eterno descanso. Será celebrante o rev.º cónego Mário Correia, prior daquela igreja.

MISTERIOSA HISTÓRIA
(COM DESCONHECIDO E TUDO)
CONTADA À P.S.P. DE SETÚBAL

SETÚBAL, 8 — No hospital local encontra-se internado com fractura de ambos os pés o sr. António Ferraria Coelho, de 34 anos, casado, empregado de escritório, residente na Rua Acácio Barradas, Lote 1, 5, E. que forneceu á P. S. P. que procede a averiguações, a seguinte versão do que lhe sucedeu:

No dia 27 de Fevereiro, cerca das 22 e 30, foi abordado, na Praça do Bocage, por um desconhecido, cujos sinais forneceu á P. S. P., que lhe pediu que o conduzisse no seu automóvel junto do edifício da antiga Escola Técnica, ao fundo da Avenida Luísa Todi, a fim de trazer de uma casa das imediações uma pessoa doente.

O sr. Coelho acedeu e, ao chegar ao local indicado pelo desconhecido, este teria dito que a casa se situava mais adiante, na estrada que conduz á Praia da Figueirinha, e a viagem continuou nessa direcção.

A certa altura, porém, o sr. Coelho teria notado que o desconhecido, que seguira sempre com a mão na algibeira, exibia uma pistola e exigia, ameaçadoramente, a carteira do dono do carro, que declarou não possuí-la, nem tão-pouco dinheiro algum. Com receio do pior, o sr. Coelho foi seguindo até á Praia da Figueirinha, ordenando-lhe o desconhecido que virasse o carro e regressasse a Setúbal, sempre sob a ameaça da pistola.

Ao chegarem ás proximidades do Sanatório do Outão, o desconhecido teria mandado parar o carro, após o que abriu a porta e ordenou ao seu proprietário que saísse.

Uma vez na estrada, que fica sobranceira ao mar, o desconhecido teria empurrado o sr. Coelho que se despenhou de grande altura sobre uns rochedos, onde ficou a contorcer-se com dores, devido ás fracturas dos pés, e a gritar por socorro.

Cerca de duas horas depois, teria voltado á estrada, arrastando-se a custo, sendo socorrido por uma praça da Guarda Fiscal do Posto do Outão, que ouvira os seus apelos. Pôde então verificar que o seu carro tinha desaparecido.

Pouco depois, segundo o sr. Coelho, passou junto dele e do guarda-fiscal o seu automóvel conduzido pelo desconhecido, vindo dos lados de Setúbal, o qual não atendeu ao sinal feito por aquela autoridade para parar e conduzir o ferido ao hospital da cidade.

Percorridos, porém, uns setenta metros o carro teria parado e o seu ousado condutor teria perguntado o que havia. Ao ser-lhe ordenado que retrocedesse, o desconhecido prosseguiu, afastando-se e só parou no local onde acabava a estrada, desaparecendo na escuridão.

Entretanto o desconhecido ter-se-ia apoderado, apesar de o sr. Coelho lhe ter negado o «pedido», de uma carteira do queixoso, que continha 3 contos, além dos documentos que lhe foram devolvidos juntamente com a carteira, pelo correio.

Eis a estranha aventura do sr. Coelho que a P. S. P. de Setúbal procura desvendar.

Profissionais das Artes Gráficas

Na publicação «Folium», órgão do Sindicato Nacional dos Profissionais das Artes Gráficas do Distrito de Lisboa, sob o título «Salve-se a nossa Caixa de Previdência», inclui-se um artigo do qual respigamos a seguinte passagem:

«Corre lesto, por aí, um movimento geral, que envolve patrões e trabalhadores, envolve grémios e sindicatos, arrasta a própria Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, e já envolveu a Federação Nacional dos Sindicatos dos Profissionais das Artes Gráficas, movimento que visa suspender a morte com que se procura atingir a nossa Caixa de Previdência. E se não é a nossa Caixa que se pretende atingir na sua essência de previdência é, pelo menos, a sua autonomia, a sua vida própria, a sua independência. Nós os profissionais das Artes Gráficas somos inconformistas! Não aceitamos a morte da nossa Caixa, quer este passamento atinja só e apenas a sua autonomia e a sua independência, quer atinja (o que não acreditamos) a sua acção específica.»

Peditório a favor das crianças diminuídas mentais

Sob a presidências das sras. D. Sheila Stilwell e D. Maria da Graça Simões Ferreira, realizou-se no 2.º Centro de Reeducação Assistência á Criança Mongoloide, uma reunião para organizar o peditório publico a realizar a favor dessa obra, nos dias 13 e 14 de Março, em Lisboa, Porto e Coimbra (sede das Delegações da Associação) e noutras terras do País.

As organizadoras contam já com a colaboração de muitas senhoras, escuteiros e guias de Portugal, fazendo um apelo ás pessoas que desejam tomar parte nele para telefonarem até ao dia 11, para os n.os 362788, 667778, 635856 e 839393 (estes 2 ultimos a partir de 2.ª feira).

UMA CARTA DO DR. VASCONCELOS CARVALHO

Com o pedido de publicação, recebemos do sr. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho a seguinte carta, datada de 26 de Fevereiro:

«Assinei, ontem, uma petição colectiva, dirigida ao Sr. Presidente do Conselho, solicitando para ser posto em liberdade imediata o meu Colega Dr. Salgado Zenha. Porque vejo agora, em nota oficiosa publicada nesse grande jornal, associada tal prisão com o problema do nosso Ultramar, rogo a V. o subido obséquio de mandar publicar esta breve carta, para esclarecer o seguinte:

1.º — Voltaria a assinar hoje tal pedido de libertação imediata daquele meu distinto Colega e querido Amigo.

2.º — Mas estou, desde a primeira hora, de acordo com a defesa intransigente do Ultramar português, que não roubámos a ninguém, e onde tenho a lutar o meu filho mais novo, simplesmente como cabo, e numa das zonas mais atacadas pelos terroristas estrangeiros.

Promoção máxima? Sem dúvida! Entrega covarde? Não pode haver duas opiniões!»

DROPERSUL

COOPERATIVA ABASTECEDORA DE DROGARIAS E PERFUMARIAS — S. C. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

De harmonia com o que dispõe o art.º 33.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Dropersul — Cooperativa Abastecedora de Drogarias e Perfumarias, S. C. R. L. a reunir, no dia 23 do corrente, às 20,30 horas, na sede do Grémio Concelhio de Comerciantes de Drogarias e Perfumarias de Lisboa, Rua Castilho, 14, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas da Direcção referentes ao exercício de 1969 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

2.º — Deliberar sobre a transferência da sede da Cooperativa para as instalações da Quinta do Figo Maduro Prior-Velho-Sacavém.

Se à hora marcada não puder funcionar por falta de «quorum» a Assembleia realizar-se-á, em segunda convocação, uma hora depois, no mesmo local e com igual ordem de trabalhos, com qualquer número de sócios presentes conforme determina o art.º 34.º dos Estatutos.

Lisboa, 7 de Março de 1970

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Por M. Leite, Ld.ª

a) *Manuel dos Santos Leite*

396 VIATURAS FISCALIZADAS EM ÉVORA

ÉVORA, 8 — O comando da P. S. P. desta cidade levou a efeito mais uma operação «stop», cujos resultados foram os seguintes: 396 viaturas fiscalizadas; 9 punições de transgressões.

As causas das transgressões foram as seguintes: por se não fazerem acompanhar do respectivo livrete da viatura que conduziam, 8; por desobediência ao sinal de paragem, 1.

II Salão de Fotografia de Tomar

TOMAR, 8 — A Comissão Municipal de Turismo irá promover em Outubro próximo o II Salão de Fotografia de Tomar, que estará patente ao publico de 18 a 27 do mesmo mês.

A este Salão poderão concorrer fotógrafos, quer amadores quer profissionais e nele serão focados os temas «Livre» e «Regional». Este último deverá abranger diversos aspectos de ordem monumental, paisagísticos e folclórico da cidade. Os interessados devem solicitar boletins á Comissão de Turismo.

III CURSO NACIONAL DE EDUCADORES DE SEMINÁRIOS

Patrocinado pela Comissão Episcopal de Seminários, vai realizar-se, de 1 a 12 de Setembro do ano corrente, na Casa da Sagrada Família da Praia de Mirá, o III Curso Nacional de Educadores de Seminários. O tema principal do Curso será: «O Sacerdócio na Igreja e no Mundo de Hoje». As lições serão dadas por alguns professores estrangeiros e portugueses.

Oportunamente serão enviadas fichas de inscrição e publicado o programa definitivo. Qualquer esclarecimento sobre o Curso poderá ser pedido ao secretário do mesmo — P. Manuel Leal Pedrosa, Seminário Maior — Coimbra.

CONTO DE DOMINGO

ESTADO DE ESPÍRITO...

Texto de JOSÉ SÓLA **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

UMA ténue esperança subsiste ainda. A teimosia de esperar qualquer coisa de diferente do imprevisto, qualquer milagre de Deus; mas para quê esperar o impossível? Neste bar existe apenas a neblina do fumo dos cigarros, a fantasia da máquina de discos, a incerteza dos rostos masculinos concentrados nas mulheres...

Para mim existe a derrota, o medo do lobo acossado pela forma e pelo frio, o sorriso do palhaço chorando o espanto do homem que está só, apenas só, perdido numa cidade incaracterística, desmedidamente grande, demasiado fria. Olho em volta e penso que, se a vida se limita a esta permanente vitória do mal, não devia de existir nem noite, nem estrelas, nem céu, nem mar; não existia razão sequer para existir a existência...

Vejo passar através da montra um tanto embaciada, um «Cadillac» preto, com motorista fardado; observo uma criança descalça colando o rosto á montra de uma pastelaria; noto uma senhora bem vestida retocando o rosto com «batons» caros. Enfim, introspectivamente vejo o meu íntimo manchado de sangue, e mentalmente agradeço á senhora, á criança, o contraste que formam, a verdade que significam.

Gostaria de ser bom, de poder manter em mim o significado do humano, mas apenas encontro na alma ódio para oferecer ao mundo, ainda que o admita ilógico, incoerente, exactamente igual áquilo que tem de ser. Afinal a razão dos homens é como a vontade das crianças, sem firmeza, sem um raciocínio coerente; e a minha razão... bem, penso que, para amar teria de ser livre, e nunca limitado, e para ser livre teria de me libertar do cinismo, enfim, deixaria de ser um elemento social...

Penso nesse rosto que um dia acariciei. Uma expressão onde adivinhava ternura, carinho, protecção, mas essa face está, hoje, distante, e embora me surja em todo o lado, no céu, no mar, no espelho mais íntimo do meu espírito, já não é mais do que uma sensação gravada a fogo na arca da recordação.

Penso que as pessoas são pertença umas das outras até ao dia em que deixam de pertencer umas ás outras. Nesse dia são apenas gente. Vultos que se agigantam na nossa frente, que gesticulam, que se movimentam em multiplas direcções. Como é triste o conformismo que chega depois do imprevisto. Nada do mundo pode traduzir a imagem fiel do homem, esse génio que constrói e destrói, que ergue á força dos musculos e do espírito para levantar cidades, civilizações, templos onde busca desvendar o que não conhece, unicamente porque tem pressa, muita pressa de chegar lá, sem saber onde.

A força racional permite-nos derrubar árvores, destruir montanhas, arrasar povos. Mas a força racional não nos permite desvendar porque somos imperfeitos, porque queremos alcançar qualquer coisa que, possívelmente, não existe: a perfeição.

Mas conscientemente, tanto quanto é possível ser um ser humano, eu noto o escopro de encontro á pedra bruta para esculpir a estátua, a furia com que as cidades crescem, a fé com que todos caminham para um futuro que está tão longínquo do presente que se torna utópico procurar alcançá-lo já. Vou perder-me no bolíço desta cidade, sem medo do frio, do ar estranho da noite, enevoada pelos neons feéricos e pelas músicas que saem dos bares. Vou esquecer. Vou lutar; mais uma vez a minha silhueta se perderá na distância das ruas rumo incerto procurando alcançar, como todos, uma felicidade, um povo, uma mulher, uma família, que apenas existe no fundo da minha fantasia.

O papel onde escrevo é o único amigo que possuo. Eu o aproveito para dizer a todos, sem excepções, ricos e pobres, honesto e desonesto, obrigado, obrigado pela imagem tão nítida que me oferecem do vosso espírito, rico de tudo, menos de amor, de ternura, de compreensão.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 8. — (A. N. I.) — Foi distribuído o boletim semanal da acção das Forças Armadas, com o seguinte texto:

«Naquilo que possa ter influência na evolução da situação, durante o período de 22 a 28 de Fevereiro, a actividade geral dos terroristas diminuiu consideràvelmente, em relação ao período anterior, embora as acções que efecuasse se tivessem revestido das mesmas caracteristicas de ataques e raptos a aldeias e populações, e de reacções ás penetrações das nossa tropas nos locais de refugio habituais.

Por outro lado, as nossas forças desenvolveram intensa actividade operacional, caracterizada por reconhecimentos ofensivos, golpes de mão, assaltos a locais de refugio, patrulhamento e protecção ás actividades económicas das populações.

Mencionam-se os factos mais importantes:

Os inimigos do povo flagelaram com armas automáticas as populações rurais, que nas áreas de Cambampa, Muxaluando e Lumege se dedicavam ao amanho das lavras, base da sua subsistência, e danificaram culturas nas regiões de Ucua e de Piri. Nas áreas de Sesa e Longa, os bandoleiros tentaram raptar elementos da população, mas, devido á pronta reacção das milícias, não conseguiram concretizar os seus intentos. Implantaram ainda nas áreas de Cazage, Marco 25, Mussuma e Mavinga, engenhos explosivos, dois dos quais foram accionados por viaturas das nossas tropas e causaram algumas baixas, a que se somaram outras na reacção ás nossas forças.

Nas margens do rio Chicolui, as nossas tropas empenharam-se em reconhecimentos ofensivos, nas áreas de Madureira, Quipedro e Quissalvoa, e Quixico, em batidas, a Sueste de Aldeia Viçosa, no assalto a um acampamento, no curso médio do Zanza, em nomadizações, na área de Bolongongo, em golpes de mão e batidas nas regiões de Samahina, margens dos rios Cuvelai, Longa Norte e Pembo, a Sul do Moxico e do Cuito Cuanavale. E na margem direita do rio Chicolui, onde a actividade das nossas forças foi particularmente intensa, alcançaram-se resultados satisfatórios, concretizados pela destruição de vários locais de refugio e pela intercepção de grupos.

Vinte e um mortos foram causados aos terroristas e a captura de quatro pistolas-metralhadoras, uma espingarda, uma pistola, oito granadas de mão, um canhangulo, uma mina anticarro de fabrico russo, munições e artigos de equipamento e fardamento.

As nossas forças tiveram dois mortos e seis feridos em combate. Foram também feridos quatro civis.»

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviçi de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu, em combate, na província da Guiné, o primeiro-cabo n.º 08479467 Manuel Guerreiro Luz. Era natural de Gomes Aires (Almodôvar), filho de António José da Luz e de Cesaltina Maria Guerreiro.

O mesmo Serviço informa: A povoação de Buruntuma foi flagelada durante os dias 27 e 28 do mês passado por acções de fogos provenientes de bases instaladas junto de Kandika, na República da Guiné. Tal flagelação foi feita com armas pesadas, a intervalos regulares, causando alguns feridos nas nossas tropas. Relembra-se que, no final do ano passado, a República da Guiné apresentou queixa no Conselho de Segurança da O. N. U. contra pretensas violações do seu território, pelas forças portuguesas.

*

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate na província de Angola, o primeiro-cabo n.º 142606/69, António Nascimento Nunes Almeida. Era natural de Figueira de Castelo Rodrigo e filho de António Maria Almeida e Elvira Rodrigues Nunes.

*

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate na Província da Guiné, os seguintes militares: marinheiro fuzileiro especial n.º 2053/65, António Pires de Almeida; e 2.º sargento n.º 82001763, Issa Jau, e os soldados de milícia n.º 73/67, Bori Balde; e n.º 370/68, Sori Embaló.

O marinheiro Pires de Almeida era natural de Juncal do Campo (Castelo Branco), filho de Silvestre António de Oliveira e Deolinda Pires, casado com Maria do Rosário Jorge de Oliveira; o 2.º sargento Issa Jau era do recrutamento da província e natural de Nossa Senhora da Graça, casado com Maria Cadijuto Jau.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 48/70

IMPOSTO DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Eu, Aníbal David, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço público que a abertura do cofre para pagamento do imposto de comércio e indústria do ano de 1970, se inicia em 1 de Abril próximo.

Nos termos do artigo 33.º do Regulamento de Liquidação e Cobrança dos Impostos, publicado em Edital n.º 106/64, de 20/5/964, o imposto será cobrado à boca do cofre em Abril ou em Abril e Outubro, se os contribuintes desejarem pagá-lo em duas prestações e o declararem no acto do pagamento da primeira prestação (Abril, Maio ou Junho).

Findos estes prazos o imposto ainda poderá ser pago nos dois meses seguintes, mas com juros de mora, calculados de harmonia com o Decreto-Lei n.º 49 168, de 5/8/969. Decorridos estes períodos de cobrança voluntária, proceder-se-á à imediata cobrança coerciva.

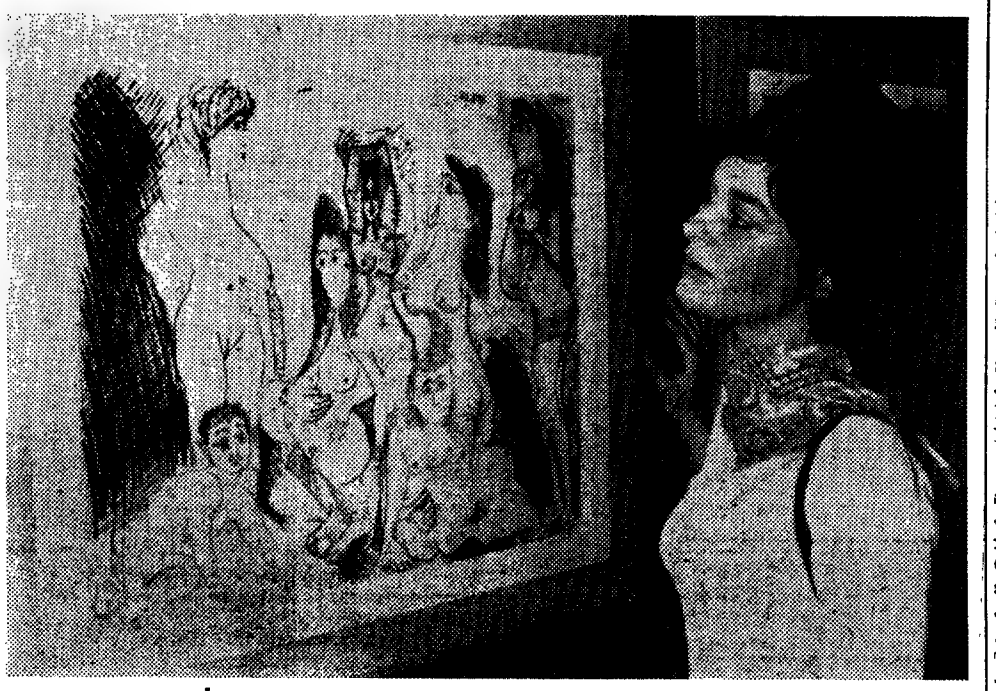
O pagamento terá lugar nos seguintes locais: Paços do Concelho para os contribuintes dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Bairros Fiscais; no Edifício da Rua Alexandre Herculano, 46, para os contribuintes dos 5.º e 6.º Bairros Fiscais e na Avenida 24 de Julho, 171, para os do 7.º Bairro Fiscal.

No acto da requisição e pagamento deverão os contribuintes apresentar o respectivo aviso devidamente preenchido com os elementos que hão-de servir de base à liquidação do imposto para o serviço de incêndios sobre estabelecimentos a havendo seguro, a respectiva apólice e o recibo do último prémio vencido, nos termos do artigo 10.º do citado Regulamento.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

PAÇOS DO CONCELHO DE LISBOA, em 3 de Março de 1970

O VICE-PRESIDENTE,
(a) Aníbal David



UMA EXPOSIÇÃO DE PICASSO em Londres reune 347 obras do período mais recente daquele artista espanhol

Conferências na Holanda do reitor da Universidade Técnica

Seguiu para Delf, onde proferirá quatro conferências sobre assuntos da sua especialidade, perante os alunos do Curso Internacional de Hidráulica e de Engenharia Sanitária, o prof. Fernando Vasco Costa, reitor da Universidade Técnica.

Desde há quatro anos que o prof. Fernando Vasco Costa vem proferindo regularmente lições no referido Curso, o qual é organizado na Holanda com o apoio da Unesco.

Propriedades

— VENDAS —

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

CASAS para alugar

Procure V.ª Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar, em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.

Lotes de terreno

FEIJÓ — ALMADA

MORADIAS

Terrenos urbanizáveis. Permitem aos futuros compradores gozarem de situação privilegiada de se situarem, simultâneamente, próximo dos seus locais de trabalho e de uma reconhecida zona de férias, com arruamentos, água, luz, telefone e transportes no local. Visite-nos ou peça informações e terá a certeza de valorizar o seu capital adquirindo lotes de terreno neste loteamento, com fac. de pagamento. Telefones 273653-2761869. Est. Nac. 10, n.º 4, 1.º, esq.º — Cova da Piedade.

CIPRIANO & PEREIRA, LDA.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro 40, cave. Tel. 44846.

AUTOMÓVEIS s/ condutor. Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St.ª Bárbara, 5-B. Telef. 53 46 57.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1.
- 42890 — Táxis Universo, Lda., — Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda., — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345—BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

STAND

MODELAUTO, LDA.

Av. 5 de Outubro, 263-E-F
Telef. 761284

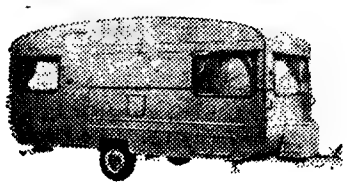
COMPRA, VENDE, TROCA

Simca 1501 c/ TSF 1967; Volkswagen 1500 c/ extras 1967; Renault R-10, 1967; Morris 1100, 1967; Vauxhall Viva, 1966; Morris 850, 1966; Volkswagen 1300, 1966.

UTILITÁRIAS

Renault 4-L, 1967; Morris 850, 1962.

MESMO QUE TENHA CARAVANA NACIONAL OU ESTRANGEIRA EXPERIMENTE A MODERNA **PYC**



Rua de Alexandre Herculano, 229 — PORTO

Em exposição na NAUTICAMPO 4.º Lisboa

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE CASTELO BRANCO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca nos autos de habilitação pendente na primeira secção de processos da secretaria, movida pela requerente, Angélica de Jesus Lopes, solteira, maior, operária fabril, residente em Alcains, contra MANUEL PERES BALTAZAR, solteiro, maior, inválido, ausente em parte incerta, com ultima residência conhecida, no Bairro da Encarnação, Rua 22, n.º 34, em Lisboa e outros, é aquele requerido notificado, para no prazo de oito dias que começa a correr depois de finda a dilação de noventa dias, contado da data da segunda e ultima publicação deste anuncio, contestar, querendo, o pedido feito pela mencionada requerente, no processo de habilitação instaurado por apenso á acção ordinária que lhe moveu, bem como a outros e a Maria Antónia Barroso, esta já falecida. Esse pedido consiste em ser julgada habilitada como unica e universal herdeira da aludida falecida, a sua irmã, Maria dos Anjos Barroso, casada com José Miguel Tavares e, por isso sua unica representante ou sucessora para o efeito de contra ela e seu marido, com os demais requeridos, prosseguir até final, a referida acção ordinária. Com a contestação deve oferecer o rol de testemunhas e quaisquer documentos que queira produzir.

Castelo Branco, 25 de Fevereiro de 1970

O JUIZ DE DIREITO
Costa de Mesquita

O escrivão de Direito,
José Fernando Correia Carita

FESTAS DA PÁSCOA

Horário dos comboios

Comunica-nos a C. P. que por motivo das Festas da Páscoa efectuar-se-ão os desdobramentos aos comboios regulares de longo curso, que se reconhecerem necessários.

Além destes comboios de desdobramento, realizar-se-á, também, nos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente, um comboio especial, com partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 23-55; paragem em Entroncamento e Coimbra-B, com ligação na Pampilhosa ás 4-45 para a linha da Beira Alta.

O pormenor destes horários consta do aviso afixado nas estações.

ITÁLIA

A C. P. oferece condições vantajosas para o transporte de mercadorias de e para Itália ao abrigo de uma tarifa especial recentemente posta em vigor entre aquele país e Portugal.

Os nossos clientes poderão obter informações sobre esta tarifa dirigindo-se ao Serviço de Promoção do Tráfego da C. P. — Estação de Santa Apolónia.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

FALTA DE HABITAÇÕES ECONÓMICAS EM MINDE

O sr. Alberto Coelho Achega, sócio da firma Coelho & Irmãos, proprietária da fábrica de malhas «Coelho», de Minde, enviou-nos com o pedido de publicação, a seguinte carta cujo conteudo deixamos á consideração das entidades competentes.

Diz o sr. Coelho Achega:

«Li há dias com satisfação uma notícia sobre a estação dos C.T.T. em Minde, oxalá ela chegue ao conhecimento das entidades superiores e que resolvam este assunto com a urgência que ele merece.

Mas, uma vez que se fala em problemas desta terra, gostaria que no vosso conceituado jornal fosse publicado um extenso artigo sobre o problema habitacional de Minde, e que esse mesmo artigo chegasse ao conhecimento do sr. ministro das Corporações e Previdência Social

Minde, como é do conhecimento geral de todas as entidades superiores, tem atravessado, de há uns anos para cá, um surto de progresso industrial bastante notável; este progresso não foi acompanhado pelo da construção de habitações, daí resultando graves prejuizos para a industria local que se vê a braços com falta de mão-de-obra qualificada e em quantidade para o seu aperfeiçoamento, e, por conseguinte, de maior desenvolvimento.

Gostaria que nos fosse dada uma explicação (aos industriais), sobre qual a razão por que as Caixas de Previdência não constroem na nossa terra um bairro de casas económicas? Será que Minde não merece este privilégio que tantas outras terras têm merecido e talvez com menos justificação? Pois se há terras que merecem a construção de casas para operários, Minde não deve merecer menos.

Além de tudo o que atrás refiro, há ainda um problema que se pode considerar GRAVE e que devia merecer especial atenção das entidades superiores: são as condições habitacionais em que a maior parte dos operários vive, atingindo as rendas, em virtude da falta de casas, preços insuportáveis.

Ciclo Preparatório em Celorico de Basto

CELORICO DE BASTO, 8 — Correspondendo a uma grande aspiração local, começará aqui a funcionar no próximo ano lectivo, segundo informações de entidades responsáveis, o Ciclo Preparatório.

O importante melhoramento deve-se, em boa parte, ao interesse do chefe do distrito de Braga e do deputado sr. dr. Luís de Oliveira Ramos, junto dos respectivos departamentos oficiais.

GRANDE EMPRESA
ADMITE PARA NOVA INDÚSTRIA
PESSOAL FABRIL FEMININO

Residente na área de:

ALGÉS — AMADORA — BENFICA — BRANDOA — CARNAXIDE — CARNIDE — CAXIAS — CRUZ QUEBRADA — DAMAIA — LINDA-A-PASTORA — LINDA-A-VELHA — PAÇO DE ARCOS — QUEIJAS — QUELUZ — REBOLEIRA — VALEJAS — VENDA NOVA

EXIGE

— Idade até 26 anos
— Instrução Primária

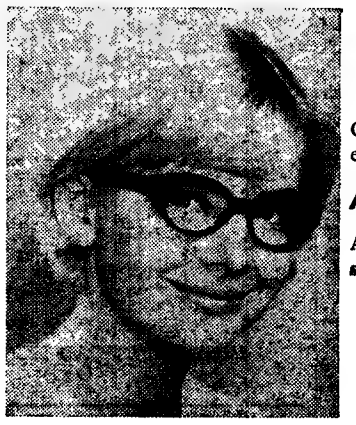
OFERECE

— Vencimento compatível sujeito a revisão anual
— Condições sociais de interesse

Resposta a este Jornal ao n.º 447

CASA SONOTONE
Especializada em prótese auditiva

SURDOS



NÃO SE PREJUDIQUEM NÃO OUVINDO BEM

O não ouvir origina grandes prejuízos aos que ouvem bem e aos que não ouvem!

ACABEM COM O FLAGELO DA SURDEZ

As nossas casas estão aptas a corrigir os vossos casos de surdez e com facilidades de pagamento se as necessitarem.

VISITEM-NOS, quanto antes em

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l.
Telefs. 86 83 52 - 86 59 78 - 87 24 28

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Tel. 3 56 02

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

SOCORRO!

ESTÃO LEVANDO PRÁ EUROPA AS MULATAS CARIOCAS!

A evasão há muito que estava sendo desconfiada. Depois foi comprovada. Desde então nasceu o pânico. Maior do que o espalhado entre o café-society quando as autoridades do Ministério da Fazenda resolveram evitar a fuga brasileira de dólares para os bancos da Suiça. Mas agora o caso mostrou-se, e mostra-se (ai de nós!) muito mais sério. Estão carregando para o estrangeiro com as nossas mulatas. Elas estão vidrando *a sensualidade do homem europeu. Ou — como se diz em linguagem de cronista social bacana mesmo: — «a mulata é a realidade mais* gótica *do Rio de Janeiro». Porque hoje tudo que é o máximo — é* gótico. *Loura, não. Olhos azuis, não. Branca, não. Mas a mulata desinibida, longilínea, esbelta, de dentes maravilhosos, seios empinadinhos, bem* na dela, *isto é, na raça — é o cúmulo do* gótico. *Vou dar, para que entendam a classificação, outros exemplos do que é* gótico, *segundo o roteiro eficiente do colunista Zózimo, do «Jornal do Brasil». Por exemplo: Allan Pöe é* gótico. *Fellini, carro* Rolls-Royce *(modelos antes de 1965). Maria Bethania, o autor do romance colombiano «Cem Anos de Solidão», são exemplos de* goticidade. *Passar o Verão em Petrópolis com casa própria, é Caetano Veloso, pelo que tem de angustiado, também. Talvez se espantem mas o embaixador de Portugal (J. M. Fragoso) está na lista das góticos (principalmente pelas recepções que dá na Embaixada). No entanto, o príncipe Philipe, da Inglaterra, Nixon, Julie Andrews, Glauber Rocha, Ellis Regina são a negação do gótico. Por isso, já podem ver a alta cotação que conquistou nos ultimos anos a mulata carioca,* gótica por força da natureza. *Desde talvez 1965 a mulata nascida no morro passou a ter mais importancia social e turística que o futebol, as moças da* patota *de Ipanema, os cajús-amigos,* o Pasquim *(motivo de escândalo), a praia de Copacabana alargada pelos engenheiros portugueses, e o reinado, hoje* a perigo, *do palavrão. A mulata* quente *está em todas. Ela, e as suas gírias.*

DOIS

Está na cara que não foi sempre assim. Na verdade, nasceu para ser cantada, nos dois sentidos. O de cantada *na linguagem popular, e o de cantada na linguagem dos poetas, cantada em verso e prosa. Com musica, e sem musica. Pintada em telas. Eternizada em bronze. Mas, sinal dos tempos, apesar de tudo, ãno passava de material folclórico. Produto da terra. Artesanato local. Prata da casa. Mistura de raças. Pecado de brancos...*

Hoje o negócio é outro.

TRÊS

Quando eu (resolvido a fixar-me no Rio de Janeiro) aceitei convite para dirigir, aqui, um elenco recém-surgido de teatro musicado, sob a direcção de um português pelintra & pelantra (união luso-brasileira em gíria) mas financiado por um outro português, esse sim, dono de alto capim, e presidente de um dos mais cotados clubes da colónia lusa, resolvi sugerir-lhe a ideia de renovarmos, por completo, o estilo das revistas então em moda.

— Como é o negócio? Indagou de focinho amarrado.

Expliquei-lhe então que me espantava ver o palco cheio de velhas coristas, de cabelos oxigenados (ainda não se usavam as perucas de hoje) gordas e de narizes. E propus trazer para a cena um sadio grupo de mulatas, estas morenas bonitas e sestrosas que são o encanto do Rio de Janeiro! Que tal?

— O quê? Que é que você tá dizendo? Um grupo de mulatas numa companhia portuguesa? Você nem sabe o estopim que quer acender. Isso seria uma ofensa para as famílias da colónia. Uai, era só o que faltava. Nunca ninguém fez isso, nem fará, com o meu consentimento. Entende?

A mulata, nesse tempo, trabalhava nos palcos, marginalizada como atracção, cantando samba, ou dançando maxixe. Valia como curiosidade, como pitoresco. Tinha havido vários elencos negros. Mas isso era outra coisa. Existia o Othelo, é certo. Mas era um palhaço. E depois, continuou o empresário:

— Você vai escrever com o Luis Peixoto, não é? Pois façam favor de não meter na peça nenhum desses duetos desmoralizantes de mulata com português. Esse troço só tem trazido desgostos para nós. É muito pouco correcto para a colónia essa conversa de que português gosta de crioulas e de que foi o português quem inventou a mulata. Esse negócio não dá pé, entende?

Não sabia ele, que morreu poucos meses depois, que a mulata ainda seria para nós, portugueses, um motivo de orgulho.

QUATRO

Dessa vez não consegui nada. Meses corridos, porém, ingressei no Casino da Urca onde também se respeitava o preconceito de cor. Mas com um pouco de teimosia consegui, por fim, apresentar perante um público pernóstico que procurava, no palco, palpites para as suas fézinhas na roleta, um ballet *de mulatas e de jovens e bem apessoados crioulos, que agradou em cheio. Mesmo assim muita gente torceu o nariz. E até o aristocrata Stuckart, um alemão que usava* Von, *e que era director do casino rival, o do «Copacabana», onde só trabalhava loura de olhos azuis, afirmou triunfante:*

— É o fim da Urca. Gente bem, não põe mais lá os pés.

Enganou-se. Desde então nunca mais foi possivel montar «shows» de grande espectáculo sem que fossem valorizados pela graça natural da negritude.

CINCO

Estava dado o tiro de partida para a libertação das mulatas nos palcos cariocas. Nos palcos, e na vida. Ah! Se o velho Guinle, dono do Hotel Copacabana, visse, lá do outro mundo, a pérgola da sua piscina, outrora tão fechada e «snob», aberta agora às mulatas brasileiras, carregadas de importância internacional!

Veio, ao mesmo tempo, a consagração das escolas de samba. E então, perante turistas de todo o mundo, começou desfilando, ano após ano, o deslumbramento daquele rosário sem fim de mulatas bacanérrimas...

— Disto é que eu precisava lá na minha terra! — disse-nos um alemão de olhos concupiscentes.

SEIS

Conheci — e conheço — centenas de mulatas. Muitas delas vi partir para a Europa. Contratadas. Umas como modelos, outras como manequins, muitas como bailarinas, algumas como cantoras, ou como isto ou aquilo, sei lá, mas sempre em profissões onde é indispensável a paquenagem *de tipo feminino. Às vezes voltam. Pelo menos no Carnaval. E então é um prazer encontrá-las. Mesmo que daqui tenham partido há seis meses, só falam num linguajar que n i n g u é m entende, mistura de francês, de italiano e de alemão, com milongas de velha gíria carioca...*

SETE

Mas o problema tornou-se grave. Foi este ano, no desfile das escolas de samba, que se tornou clara a realidade da evasão das mulatas. As escolas apareceram apresentando louras, brancas, de olhos azuis, para tapar os buracos provocados pela falta de mulatas classe A. E onde já se viu branca sambando no asfalto?

— Cadê as mulatas — indagavam os turistas — cadê as mulatas?

E só então todo o Rio de Janeiro compreendeu que as mulatas, que eram nossas, que era a nossa alegria, tinham sido, uma a uma, carregadas para a Europa. Traição das traições.

OITO

Nos últimos cinco anos saíram do Brasil para cima de quinhentos cientistas. De tal jeito, que o próprio Governo sentiu necessidade de convidá-los a voltar. Neste momento já regressaram mais de cem, que estão retomando os seus postos nos laboratórios e nas Universidades.

Mas que profissão, lucrativa, oferecer às mulatas, para que voltem ao Rio de Janeiro? Eis o problema.

NOVE

CARTA DE UMA AMIGA MINHA, A FOTOGÉNICA NILZA LANDI, EXPLICANDO PORQUE NÃO QUER VOLTAR: — Meu chapa. Sei que a Polícia andou ouriçando a vinda da Gildinha Plá. Bobage. Isso de nós sermos exploradas aqui em Roma é papo-furado. Não estou a perigo, não. Ganho mais numa semana do que ganhei toda a vida por aí. Estou valorizada às pampas. Abafo todas as tardes, pirulitando na Via Veneto. Meu destino é o cinema. E adeus. Buonia sera, amico.

DEZ

No entanto, uma medida urgente foi tomada. Agora não sai mais mulata nenhuma do Brasil. O último alemão que aqui esteve, para levar um carregamento delas, foi preso, e, depois de desmascarado, expulso do país. Está certo. Mulata não se exporta, como não se exporta a paisagem, as praias, o sol, o Maracanã, o Pão de Açúcar, o Cristo do Corcovado e o Flamengo!

ONZE

Dizia-me ontem, à noite, um velho amigo:

— Veja você, esses países europeus, onde nasceu a nossa civilização, querendo levar para lá as nossas mulatas. É um sinal de decadência...

— De acordo. Mas, como disse não me lembro quem: «é gostoso à bessa a gente viver numa civilização em decadência...»

Março, 1, 1970

ÊXITO! ÊXITO!!
ÚNICO EM LISBOA
MÚSICA TZIGANE
PELA ORQUESTRA
DE
MAURICE TOUBAS
TUTTI MUNDI DRUGSTORE
VIVA ALGUNS MOMENTOS DE BELEZA COMO NOS LOCAIS MAIS ELEGANTES DE BUDAPESTE, VIENA, PARIS E DA VELHA RÚSSIA
CHÁ DAS 17 ÀS 19 H. (Maiores de 6 anos) E NO JANTAR DAS 21 H EM DIANTE (Maiores de 12 anos)
ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA
GARAGE PRIVATIVA
ACEITAM-SE MARCAÇÕES DE MESA PELO
TELEF 71 40 21 AV. ROMA, 48-B

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A engatagem automática no caminho-de-ferro

A União Internacional dos Caminhos de Ferro (U. I. C.), representada pelo seu presidente, Lucien Lataire, director-geral da Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro Belgas, e por Louis Armand, seu secretário-geral, acaba de firmar, em nome de 20 administrações ferroviárias europeias — entre as quais a C. P. — um contrato de concessão com a sociedade suíça «Unicupler», representante de um importante consórcio internacional.

Nos termos do contrato que diz respeito á futura engatagem automática no caminho-de-ferro, segundo estudo recentemente efectuado para a Europa, a «Unicupler» concede á U. I. C. e ás redes contratantes o direito de utilizar, em determinadas condições, todos os projectos de execução de engatagens, segundo o tipo e os processos adoptados. Uma vez tomada a decisão de introduzir a engatagem automática no caminho-de-ferro europeu, as redes contratantes terão, assim, á sua disposição a possibilidade de organizar e agrupar as suas encomendas da forma que melhor entenderem, para conseguirem os preços mais vantajosos.

Esse contrato de concessão é o primeiro no seu género que a U. I. C assina com uma associação industrial e representa o resultado de uma colaboração eficiente e estreita entre as diversas redes ferroviárias e um grupo internacional de construção de material ferroviário de renome.

Antigas alunas do Curso de Didáctica pelo método João de Deus

Por iniciativa de algumas educadoras diplomadas pelo Curso de Didáctica pré-primária pelo método João de Deus, realizou-se a primeira reunião, com o fim de se elegerem as comissões de trabalho para a Associação de Antigas Alunas. Foram eleitas presidente Maria de Lourdes M. Amaro Leitão; vice-presidente Maria Susana A. Salema R. Beirão; tesoureira, Fernanda Loureiro; 1.ª secretária, Maria Teresa Soares; 2.ª secretária, Maria Helena Almeida; vogais, Sofia C. da Silva Pinharanda, Ivone Branca Gomes Pereira e Maria Galamba de Oliveira. Da Comissão de colocações e assistência fazem parte Ana Rosa da E. Marques Vieira e Maria do Rosário Matos Rocha. Por sua vez, a comissão cultural é integrada por Maria Eugénia Themudo, Berta Avila de Melo, Maria Helena Teles, Angelina M.ª Martins Caldeira e Virgínia Costa.

As educadoras interessadas em se inscrever na Associação e no almoço de confraternização, que se realiza em Badajoz no dia 4 de Abril, devem pôr-se em contacto com algumas das nomeadas ou pelo telefone 676510, até ao dia 14.

fila telia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

TRÊS MEDALHAS FILATÉLICAS ÚNICAS EM PORTUGAL

1

Aqui há anos, manifestamente apenas por intervenção amiga do maior coleccionador português da especialidade, «doublé» de ilustre dirigente filatélico nacional e internacional, a F. I. S. A., Federação Internacional das Sociedades Aerofilatélicas, outorgou-nos e enviou-nos, em mão daquele, a sua medalha de prata ao mérito.

Embora nitidamente obtida por generosidade daquela grande e prestigiosa Federação, é condecoração das que mais nos honram, por ser extremamente rara, e exemplar unico no nosso País.

2

Mais tarde, a notável revista técnica espanhola «Valencia Filatélica», no seu género técnico, de estudo dos selos e dos carimbos, indubitàvelmente uma das melhores do mundo, dirigida pelo ilustre filatelista D. José M.ª Gomis Seguí, outorgou-nos a medalha José Gomis Herrero, «Al Mérito Filatélico», com que todos os anos são premiados filatelistas e escritores filatélicos espanhóis, altamente seleccionados, e apenas um estrangeiro, este ano o venezuelano D. Adrián Hernández Baño, por um seu livro sobre prefilatelia.

Também esta medalha, altamente honrosa, é exemplar unico em Portugal.

3

Pois também agora um prestigioso e, principalmente, activíssimo clube italiano, o «Lucania Filatelica Club», de Potenza, acaba de nos premiar com «Il diploma e la medaglia argentata per il seguinte motivo: per avez avolto in favore della Filatelia opera di divulgazione».

Esta medalha reflecte-se no Clube Filatélico de Portugal e nesta secção do «Diário de Lisboa», referidos no ofício gentilíssimo que, com data de 18 de Fevereiro, e assinado pelo seu presidente, o distinto comendador António Santarsiero, a acompanha. E a qual é, igualmente, exemplar unico no nosso País.

4

Não as pedimos. Nunca oferecemos nada aos seus outorgantes, que nem sequer conhecemos. Pelo que, ao lado do seu alto grau de raridade, avulta o seu alto valor filatélico. E tem de corresponder-lhes a nossa mais profunda gratidão.

«2.ª Exposição Filatélica da Temática de Escritores e Jornalistas»

Aqui anunciada tantas vezes, é possível que alguns dos maldosos do costume já descressem da realização da exposição em epígrafe...

Mas, por um lado, sucessivas marcações de datas não davam margem ao prazo oficialmente imposto para a obtenção do respectivo carimbo comemorativo, e, entretanto, ocorreram eleições, e houve alteração consequente nos corpos dirigentes da grande e prestigiosa Casa da Imprensa.

E, por outro lado, felizmente que tudo aconteceu assim, porque nós fomos sempre contra as exposições filatélicas organizadas de afogadilho, preferindo-as preparadas e propagandeadas com o tempo necessário para os expositores se prepararem convenientemente.

Até que, agora, a nossa direcção daquela Casa da Imprensa, e especialmente o seu presidente, distinto jornalista João Gomes, entre os já clássicos «dois goles de tomate sob a tutela do retrato do austero Alexandre Herculano», como escreveria a Conceição Gomes da Silva —, nos marcou a data de 18 a 25 de Abril, para a realização, no salão nobre de Artur Portela, desta «2.ª Exposição Filatélica da Temática de Escritores e Jornalistas».

Patrocínio, como já anunciámos, dos Correios e Telecomunicações de Portugal, da Federação Portuguesa de Filatelia e da Casa da Imprensa. Organização do Clube Filatélico de Portugal. Juri, cap. F. Lemos da Silveira, presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal, e dr. Aníbal Alçada de Paiva, tendo Castanheira da Silveira como observador.

A tantos e tão valiosos ingredientes, só falta o principal: o dos expositores, que ansiosamente ficamos a aguardar para o próximo dia 18 de Abril, ou para a véspera, se o juri puder vê-los então, como se torna conveniente, mormente em Lisboa.

«UMA VIUVA DE OIRO» — A próxima estreia da Paramount conta as aventuras de uma jovem esposa contemplada pelo tio defunto com toda a sua fortuna... se enviuvar (e é o que ela tenta fazer) no prazo de três meses. Mas os assassinos profissionais contratados por Delphine não dão conta do recado: a estragar-lhes o jogo há uma equipa de protecção paga pelos restantes candidatos a herdeiros. Antoine, que é escultor, passa incólume por todas estas peripécias e vai cobrindo de gesso as vítimas da inevitável carnificina. No elenco: Michèle Mercier, Claude Rich, Jacques Dufilho e Folco Lulli.

A ENTREGA DOS PRÉMIOS EM LEIPZIG

Já aqui indicámos, em primeira mão, dois dias como possíveis para a entrega das medalhas, entre elas várias de ouro, da «1.ª Exposição Filatélica da Lepetit».

Pois o convite que temos na nossa frente diz-nos que tal entrega será efectuada no segundo desses dias, 14 do corrente, e, por convite gentilíssimo de um dos seus associados, em banquete no salão dourado, puro Luís XV, do famoso Grémio Literário, com passagem por um dos maiores e mais luxuosos bares da capital.

Para registar tão notável acontecimento, só acrescentamos o pormenor eloquente de que esta grande Lepetit, para convidar os premiados residentes fora de Lisboa, enviou ás terras das suas naturalidades o director das suas relações publicas. Pessoal, propositada e cativantemente. Foi por isto que alguém inventou aquele lugar-comum de «que quem sabe, sabe».

SELOS-ÁLBUNS
MATERIAL FILATÉLICO
LISTA DE PREÇOS GRÁTIS
ELÁDIO DE SANTOS
RUA BERNARDO LIMA, 27
Telef. 4 97 25 LISBOA-1

MUNDO DOS SELOS

«O Despertar», grande bissemanário de Coimbra, que agora comemorou mais um aniversário, pelo que sinceramente cumprimentamos os seus dirigentes e colaboradores, respondeu á nossa segunda crónica sobre «Coimbra-1970». E porque o fez em termos, não apenas correctos, como era de esperar, mas totalmente comprovativos da verdade de tudo quanto aqui escrevemos sobre «Coimbra-1970», não podemos deixar de lhe dedicar uma crónica rápida, que ficará para domingo próximo.

* Continuamos aguardando que nos contactem todos os temáticos de ópera ou de Musica e Musicos, dispostos a colaborarem na exposição da especialidade, que fomos encarregados de organizar, pelo ilustre director da revista «Opera», para a temporada respectiva, no Teatro da Trindade, em Maio próximo. Haverá medalhas de prata, iguais, para todos os expositores.

* Praticamente esgotado o ultimo numero da grande revista «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», do qual muitos exemplares foram oferecidos a leitores deste jornal que o solicitaram, está prestes a sair, durante toda a semana, o numero seguinte, e outro se encontra já na tipografia, ambos estes com notável colaboração dos srs. cap. F. Lemos da Silveira, dr. Marçal Corrêa Nunes, embaixador Georges Argyropoulos e muitos outros, além das suas secções habituais: crónicas do «Diário de Lisboa», Página do Brasil, reportagens de exposições filatélicas, selos com erros, lista dos sócios em todo o Mundo, etc., etc.

* No domingo passado, demos notícia de nos terem oferecido um quadro de Fernando Santos. Dois dias depois, recebemos carta de «um leitor assíduo», pretendendo compra-lo. Por vários motivos, não estamos vendedor, mas comprador de outros quadros de Fernando Santos, e também dos de sua esposa, a grande miniaturista Alda Machado Santos, que, infelizmente, deixou de pintar.

* Conforme aqui noticiámos em primeira mão (ou unica?...), recebemos, por gentilíssima oferta da Companhia Marconi, um sobrescrito com grande carimbo comemorativo da inauguração do cabo submarino entre Rhode Island, Estados Unidos da América, e San Fernando, Espanha, Fevereiro, 1970. Além deste, um belo carimbo «Paquebot». E carimbo obliterador de S. Fernando, Cadiz, 18-2-70, sobre... um selo português de 1$00 da série comemorativa da Imprensa Nacional. Carimbo, o primeiro, com entrada em várias temáticas, e que supomos de grande raridade.

* Provou-nos ontem ser assíduo leitor desta secção o distinto autor teatral Aníbal Nazaré.

* Recebemos novo ofício da direcção do Grupo Tauromáquico Sector 1, assinado pelo seu vice-presidente, sr. Francisco Augusto de Oliveira Martins, solicitando-nos, a nós e ao Clube Filatélico de Portugal, a organização de uma exposição filatélica da temática Touros e Touradas. Os interessados devem escrever-nos, para este jornal ou para a secretaria do Clube Filatélico de Portugal.

* Com a pontualidade do costume, recebemos o numero de Março, 186, da excelente revista «Natura», dirigida pelo nosso querido amigo dr. Pedro Indíveri Colucci.

* Também recebemos o magnífico catálogo do leilão n.º 293 do conhecido e activíssimo Arnaldo Henriques de Oliveira, Largo do Calhariz, 14, Lisboa-2, com cerca de 1700 lotes, principalmente sobre arte, história, literatura, bibliografia, etc., cuja venda se inicia em 11 do corrente, no habitual Centro de Profilaxia, 5, 1.º, também em Lisboa. Faremos o possível para lá ir assinar o ponto...

* O jornalista Francisco Cota enviou-nos um jornal, «Correio Português», com um artigo seu, «Postal de Lisboa», e o n.º 1, de 1970, de «La roumanie d'aujourd'hui», com artigo sobre «Nouveautés philatéliques».

* De Luanda, recebemos as primeiras notícias do distinto filatelista eng.º Fernando Valdez, ali a passar uma temporada como distinto consultor técnico industrial, mas que esperamos obtenha alguns momentos para a actividade filatélica, designadamente em prol do seu Clube Filatélico de Portugal, de que, evidentemente, continua a ser director.

* Oficiou-nos o dr. Carlos M. D. Freire de Oliveira, chefe do Agrupamento Temático Nacional de Medicina, Rua Eng.º Arantes e Oliveira, 48, 3.º, esq., Coimbra. Por agora, limitamo-nos a acusar a recepção. Aqui e no nosso (e seu) Boletim do Clube Filatélico de Portugal, oportunamente lhe faremos mais detalhadas referências.

* Claro que recebemos mais e muitas revistas, catálogos e livros, que terão de ficar para domingo próximo.

* Conforme os jornais noticiaram largamente, presidimos a um banquete de trezentos e tantos convivas, em que tivemos no lugar de honra, á nossa direita, o ministro filatélico, isto é, o das Obras Publicas e Comunicações, nosso ilustre e querido amigo eng.º Rui da Silva Sanches, filho de outros queridos amigos e conterraneos. E recordámos: conhecemos seu pai, o coronel dr. Silva Sanches, felizmente ainda vivo, sentado á nossa mesa, há nada menos do que cinquenta anos. E eis aqui uma bitola: Arganil inaugurara nesse dia um posto da G. N. R. comandado por um aliferes, com a presença de toda a oficialidade de Coimbra. Hoje, tem lá um posto, mas comandado por um cabo...

BAIRROS DE SETÚBAL COM LIMPEZA A MENOS

SETUBAL, 8 — Está a causar sérios reparos a deficiente limpeza de alguns bairros excêntricos da cidade, nomeadamente os da zona oriental. Passam-se muitos dias sem que as ruas sejam varridas, ou em que o são muito sumàriamente, vendo-se por isso grandes quantidades de lixo e detritos de toda a espécie espalhados nos pavimentos e nos passeios.

Os carros para a recolha do lixo das habitações passam a horas desencontradas e tardias (e às vezes nem chegam a passar), o que dá origem a que cães e gatos vadios tombem os recipientes e espalhem o seu conteúdo.

Além disto, muitos passeios apresentam grandes tufos de ervas junto às paredes, o que contribui para o mau aspecto das ruas. Algumas destas apresentam profundas depressões ocasionadas pela abertura de valas para obras, e que não foram tapadas com o cuidado que se impunha.

Tudo isto dá aos locais um aspecto de abandono que contrasta desfavoràvelmente com o asseio que se verifica nas ruas do centro da cidade, contraste que de modo nenhum se justifica, nem depõe a favor do respectivo pelouro.

Festas dos Bombeiros Voluntários do Beato e Olivais

Com a presença de entidades oficiais e de outras corporações, o corpo de Bombeiros Voluntários do Beato e Olivais levou hoje a efeito, com início pelas 10 e 30, a sua festa anual. Foi inaugurada uma nova ambulância, seguindo-se uma sessão solene.

O Banco Fonsecas & Burnay inaugurou as novas instalações da sua Agência do Fundão

O Banco Fonsecas & Burnay inaugurou as novas instalações da sua Agência do Fundão, na Avenida Salazar, tendo oferecido depois um almoço volante no salão de festas do cinema local aos seus numerosos convidados.

Entre estes notava-se a presença dos Senhores Presidente da Câmara Municipal do Fundão, Dr. José Esteves Pinto; Delegado do Procurador da República, Dr. Álvaro Laborinho; Presidente da Acção Nacional Popular do Distrito de Castelo Branco, Dr. José de Carvalho; Chefe do Cartório Notarial, Dr. Luís Lopes Pereira; Chefe da Secção de Finanças, Sr. José Cruz Monteiro; Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia do Fundão, Sr. Armando Garcia Carneiro; Presidente da Federação dos Grémios do Comércio de Castelo Branco, Sr. António Pião; Presidente do Grémio da Lavoura do Fundão, Dr. António Leitão Serra; Presidente do Grémio da Lavoura de Castelo Branco, Sr. Visconde do Alcaide; Presidente do Grémio dos Industriais de Lanifícios da Covilhã, Dr. Manuel Mesquita Nunes; Presidente do Grémio da Covilhã, Sr. Armando Paulouro; Director Gerente da Adega Cooperativa do Fundão, Sr. Joaquim Gascão; Presidente da Casa do Povo do Fundão, Sr. José Caetano Mosa; Tesoureiro da Fazenda Pública, Sr. José Gueifão; Gerentes da Delegação da Caixa Geral de Depósitos e da Agência do Banco Pinto & Sotto Mayor; Comandante da G. N. R., Sr. Tenente José Marques; Comandante da P. S. P. local, Sr. Comissário António César; Chefe da Brigada Técnica da Região Agrícola, Presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários e Representante do Planeamento da Cova da Beira, Eng.º Manuel Matos Sequeira; Vice-Reitor do Seminário do Fundão, P.e Mário Gonçalves; representante do «Jornal do Fundão» e da Cantina escolar, P.e Gil Mourão; Director do jornal «Notícias da Covilhã», Cónego Dr. Mendes Fernandes; Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Fundão, Sr. Jaime Bravo Serra; Chefe da Secretaria do Tribunal do Fundão, Sr. Curuto; Secretário do Grémio da Lavoura de Penamacor, Sr. João Cunha Frazão Castelo Branco; e muitos clientes e amigos daquela Instituição Bancária.

Estiveram também presentes os Senhores Pedro de Figueiredo, Administrador Presidente da Direcção do Banco; Eng.º Fernando Pessoa, Administrador; João Bello de Ortigão Ramos, Vogal do Conselho Fiscal; Dr. António Loureiro Borges, Director-Geral; Major Bernardo de Sá Nogueira, Director das Relações Públicas; Dr. José de Sá e Silva e Vasco de Vasconcelos, Subdirectores; Manuel Bello de Ortigão Ramos; Fernando Reis, Gerente da Agência da Guarda; Álvaro Brochado, Gerente da Agência do Fundão e o restante pessoal da mesma. Presentes ainda o Arqt.º Sr. António Rodrigues Fernandes, autor do projecto da nova Agência e os Senhores Rui Manuel Machado da Cruz e César da Cunha Belém, respectivamente, Sócio Gerente e Director da Agência de Publicidade Joma.

No final do almoço, tomou primeiramente a palavra o Presidente da Câmara Municipal do Fundão, Sr. Dr. José Esteves Pinto, que se referiu elogiosamente à acção que o Banco Fonsecas & Burnay tem vindo a desenvolver no comércio, indústria e agricultura do Concelho, com manifesto benefício para os seus habitantes. Disse da sua certeza quanto às facilidades que naquele Banco encontrava a população local e terminou felicitando a sua Administração pelas novas instalações da Agência, por cujas prosperidades fez votos.

Falou a seguir o Presidente do Grémio da Lavoura do Fundão, Sr. Dr. Leitão Serra, que referiu ter-se frequentemente ouvido elogiar o trabalho daquele Banco, desde que se instalara no Fundão. Salientou, porém, o facto da lavoura carecer de crédito a médio e, até, longo prazo, fazendo votos por que da cooperação entre o B. F. B. e Grémio da Lavoura resultassem para ambos verdadeiros benefícios.

Tomou seguidamente a palavra o Presidente da Federação dos Grémios de Comércio de Castelo Branco Sr. António Pião, que se referiu às necessidades do desenvolvimento regional e do

A inauguração das instalações foi seguida de um almoço-volante

seu comércio, o qual esperava daquele Banco um verdadeiro apoio para as suas legítimas aspirações. A Cova da Beira — disse — seria em breve uma região de bom valor económico no conjunto do País.

Falou no final o Presidente da Direcção do Banco Fonsecas & Burnay Sr. Pedro de Figueiredo, que agradeceu as palavras ali proferidas e a presença dos convidados, clientes e amigos na altura ali reunidos.

Referiu-se à política de expansão comercial do Banco e à necessidade de movimentar os capitais que lhe estão confiados, dinamizando-os para um benefício de cada vez maior número de regiões e de pessoas. Disse ser bem nítido no seio dos lavradores beirões um acertado movimento de associação cooperativista, hoje indispensável para que possa haver a tecnicidade necessária para um verdadeiro progresso das comunidades. É através desse movimento, sobretudo — acentuou — que o Banco pode auxiliar a lavoura.

Sobre o problema do crédito a médio prazo, o Sr. Pedro de Figueiredo, depois de ter referido que a sua concessão pressupunha a necessidade de uma certa dimensão das empresas que a ele recorram, disse ter já o B. F. B. apresentado ao Governo uma sugestão de trabalho naquela modalidade de crédito.

Terminou, dizendo da sua satisfação por ver que «o Banco para toda a gente» era realmente, no Fundão, um Banco para toda a gente.

A pretexto da inauguração das novas instalações, o Sr. Pedro de Figueiredo fez, na ocasião, entrega de alguns donativos do Banco para as obras de assistência locais.

PROBLEMA GRAVE PARA OS ESTUDANTE E PARA A VILA

IMPÕE-SE A CONSTRUÇÃO RÁPIDA DA ESCOLA INDUSTRIAL DE VILA FRANCA DE XIRA

VILA FRANCA DE XIRA tem uma Escola Industrial. Pois tem. Só que as aulas funcionam no cá e lá de várias instalações provisórias dispersas, afuncionais, restritas, exíguas, mal adaptadas ao ensino da sua população escolar — actualmente, cerca de 4000 alunos. O problema é grave, quer para os estudantes, quer para a vida regular da própria vila que, na solução do problema estudantil, veria resolvidos outras questões menores, mas não menos incidentes na existência regular vila-franquense. Ora, o que nos parece é que o problema não tem razão de existir, pelo menos, por aquele lado em que todas as acusações e invectivas são dirigidas à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, quando esta está fora duma questão que se arrasta já a outro nível. Mas é mais fácil e melhor, falar do caso com toda a objectividade. Não é?

Há 10 anos, a Escola Industrial de Vila Franca de Xira, ainda com uma moderada frequência, foi instalada no edifício de um colégio não chegavam para ensino oficial as suas salas. E isto com carácter definitivo. Só que, a breve prazo, as instalações do colégio não chegaram para as encomendas. Então...

Então, a Escola Industrial, numa política certa de aceitar todos os novos alunos e não os limitar a um espaço estreito, acanhado e pobre de dimensões, decidiu desdobrar as suas instalações, para onde, imediatamente, lhe fosse possível.

Assim, novas aulas ou ciclos de ensino técnico começaram a funcionar no antigo edifício do Matadouro, devoluto e adaptado, ainda que em forma provisória.

Mas a frequência aumentava deveras e, após o edifício do Matadouro, a Câmara Municipal cedeu e adaptou o velho Hospital, o antigo Tribunal e até a casa onde estava instalada a delegação dos Combatentes. Fizeram-se obras. Abriram-se paredes. Montaram-se oficinas. E, no cá e lá, de vários edifícios adaptados, a Escola Industrial não deixou de funcionar.

Isto sempre na secreta esperança, que se mantém da E. I. de Vila Franca de Xira vir a ter vida e casa próprias. Para esse fim, aliás, a Câmara Municipal chegou a ter (comprado) um terreno (que lhe custou 800 contos), mas que a Direcção-Geral do Ensino Técnico considerou impróprio para construir um edifício escolar, cuja edificação, não á Camara, mas áquela Direcção competia.

Entretanto, o numero de estudantes «industriais» continuou a aumentar e, as instalações de recurso, nem mesmo assim comportavam os 4000 alunos actuais do ensino.

Pois bem, nos terrenos destinados aos novos Paços do Concelho, o Município construiu, «colocou» dois pavilhões abarracados, onde, neste momento, se ministra o ciclo preparatório. Ora, estes pavilhões são um recurso fácil (mas nem tanto), dado que, na zona do Matadouro, há um novo pavilhão que entra pela rua dentro e lhe vai até meio, para se tornar funcional...

HÁ TERRENO NÃO HÁ PROJECTO

E assim se fazem as coisas. Pergunta-se se seria preferível recusar alunos por falta de instalações ou ir, como se tem feito, criando adaptações que acompanhem o aumento crescente da população escolar de Vila Franca de Xira?

O caso é que a Câmara Municipal, ás vezes injustamente acusada, tem feito o que lhe compete, pondo o aluno á frente da urbanização, colocando o estudante acima dos interesses do município.

Pois até se dá a circunstância real da Câmara ter comprado e entregue á Direcção-Geral do Ensino Técnico o terreno (que lá está) para construção da Escola Industrial. Importa referir que o terreno (que, nesta obra, é o único contributo que compete á Câmara) foi caro. Bem situado, mas caro: custou para cima de 4000 contos. Porém, a Direcção-Geral do Ensino Técnico (a quem pertence construir) não tem ainda, sequer, o projecto do edifício. Porquê? Ou por que não? Perguntámos na Câmara Municipal de Vila Farnca de Xira e, lá, não havia, naturalmente, quem nos soubesse responder.

E até quando ou até onde terá a Câmara que adaptar casas ou construir pavilhões? Pois, a verdade é que, com ou sem edifício próprio, Vila Franca de Xira e os seus 4000 estudantes têm direito a frequentar o seu curso industrial.

Artes plásticas

Jovens artistas expõem quadros no Casino Estoril

Quatro jovens artistas — três raparigas e um rapaz, o mais velho dos quais não passou ainda dos vinte e oito anos — expõem agora os seus quadros na galeria do Casino Estoril.

Óleos, desenhos, esculturas estão ali ao todo catorze trabalhos de artes plásticas a atestar as promissoras qualidades artísticas de Cecília Pinto, Maria Isabel Lagoinhas Vaz dos Reis Torgal, Maria da Luz Lino e José Manuel Vieira Martins. E, além do mais, o certame vale como afirmação do carinho que a Sociedade Estoril-Sol vota aos jovens artistas, abrindo as portas do Casino Estoril aos seus trabalhos e facultando-lhes, assim, uma real possibilidade de se firmarem perante o público.

A exposição, que foi inaugurada pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da Estoril-Sol, estará patente durante oito dias.

Três dos quatro jovens artistas que presentemente expõem no Casino Estoril

A TIRAR GASOLINA DE UM AUTOMÓVEL

O agente de serviço na área da Av. Guerra Junqueiro foi esta madrugada alertado ao avistar três indivíduos que retiravam gasolina de automóvel alheio. Apenas conseguindo dominar um dos três jovens, averiguou tratar-se de Manuel Pedro da Rosa Costa Guimarães, de 19 anos, estudante, que, sob aquela acusação, ficou detido no Governo Civil.

nunca lavar
foi tão fácil!

vide Ag. Rossel 54 F

Míele
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA 421
AUTOMÁTICA

Um só movimento basta para seleccionar o programa de lavagem desejado. O resto será feito pelo cérebro electrónico da MIELE 421. V. Exa. não tem que se preocupar com coisa alguma.

Distribuidor official:

OLIVEIRA
Electrodomésticos
Av. Almirante Reis, 91-A

U M
SERVIÇO PORTUGAL/FRANÇA
PARA:
PORT ST. LOUIS DU RHONE – MARSELHA
LIVORNO e GÉNOVA
n/m. «Lucille Diane» em 10 do crte.
n/m. «Giorgiana» em 16 do crte.
OS AGENTES GERAIS:
SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33296 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL
AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!
Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?
A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.
Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 9 A 15 DE MARÇO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Novas amizades e inesperadas ajudas de pessoas das quais não tinha notícias, tudo isso é possível, sob as actuais influências planetárias. Use de cuidado, se teve antes divergências poderá agora encontrar alívio. **DINHEIRO** — Os seus assuntos materiais tomam um bom aspecto, mas seja circunspecto e diplomata em relação ás pessoas com quem lida. As questões financeiras relacionadas com as especulações e o jogo não estão favorecidas. **PROFISSÃO** — O esforço pessoal que desenvolver será bastante eficiente e o resultado, embora um pouco lento, será notável. É provável que obtenha vantagens profissionais por intermédio de amigos. **SAÚDE** — Saúde um pouco deficiente, no fim da semana. Use de cuidado e descanse.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Atravessará um período de meditação. O seu espírito pensativo pouca atenção dispensará aos acontecimentos que se desenvolvem em redor de si. A sua atitude e o modo de agir poderão causar estranheza nos seus familiares e proporcionar um ambiente carregado no lar. **DINHEIRO** — Esta semana poderá ter problemas financeiros. Poderá também ser alvo de maledicências e deslealdade, e tudo isso poderá afastá-lo dos seus projectos de economia. O momento é para reflexão e, afastar-se de tudo o que não contribua para aumentar a sua situação pecuniária. **PROFISSÃO** — Seja criterioso em seu trabalho e verá que os frutos serão abundantes. É possível que uma ideia extraordinária lida durante este período, venha a frutificar mais tarde. Prepare-se com calma a fim de organizar convenientemente os seus planos para o futuro a fim de não ter grandes preocupações. **SAÚDE** — Tome as necessárias precauções para evitar perturbações de saúde, provenientes de excessos alimentares.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Os seus interesses conjugais e sociais trarão benefícios materiais. Os astros mostram-se benéficos, permitindo tacto nas relações humanas. Velhas amizades se mostrarão prestimosas, contribuindo para a realização de alguns dos seus desejos. **DINHEIRO** — Lucrará muito se trabalhar por sua própria conta. Confie agora no seu julgamento. São luminosas as suas perspectivas financeiras. **PROFISSÃO** — Alcançará um sucesso apreciável graças á sua diplomacia e ao seu tacto, no decurso duma visita um tanto difícil. Resultará daí uma simpatia duradoura, que lhe valerá muitas vantagens inesperadas. **SAÚDE** — Evite bailes e passeios seguidos. Não se esgote excessivamente á toa

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Surgirão algumas apoquentações na vida familiar. No aspecto puramente amoroso as coisas estão sob melhores auspícios. As mudanças de residência, bem como quaisquer modificações que pretender fazer com vista a beneficiar o aspecto do lar, são favorecidas. **DINHEIRO** — Para não fugir á regra neste capítulo, os astros não se mostram muito benéficos. Entretanto, não há razão para pessimismos, o essencial é não despender grandes quantias, nem fazer despesas que não sejam absolutamente imperiosas. Tenha isso em mente e não permita que as extravagâncias lhe desequilibrem o orçamento. **PROFISSÃO** — Não altere a sua linha de conduta, porque se o fizer depressa se arrependerá. A indecisão é o seu maior mal. Os astros não lhe prometem nada de novo na sua ocupação, pelo que deverá continuar apenas com os seus afazeres quotidianos. **SAÚDE** — Vigie a saúde e tenha cuidado com a humidade.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Poderá ser uma semana de venturas se tiver calma e assumir atitudes tolerantes para com aqueles que o estimam. Chegou o momento de pôr em prática as ideias que já há algum tempo vem acariciando. Em meados da semana surgirá um problema respeitante á família, que é conveniente resolver com ponderação. **DINHEIRO** — Uma decisão sensata em matéria de negócios significará a base da sua segurança futura. Mantenha-se fiel aos seus compromissos e não se arrisque em especulações duvidosas. Também é bom não esquecer que os excessos e a generosidade sem limites, assim como o puro exibicionismo, podem não só prejudicar a saúde como abalar sèriamente as suas finanças. **PROFISSÃO** — As coisas decorrerão sem grande alteração ou obstáculos que dificultem a sua actividade. Simplesmente, verificará uma maior azáfama. Tudo se conjugará no sentido de poder consolidar a sua posição. **SAÚDE** — Período nomal no que diz respeito ao seu estado de saúde. Com efeito, tudo correrá bem neste sector, apenas haverá a recear qualquer pequena indisposição por excessos de natureza vária.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Os que tiverem problemas sentimentais poderão resolvê-los agora de modo satisfatório. Agora os amigos e parentes serão de extraordinária importância. Alguém que conheceu há muito contribuirá para o seu bem-estar. **DINHEIRO** — Ganhos possíveis, com o auxílio de um amigo ou parente; não recuse a ajuda que lhe é oferecida. O seu sucesso será mais seguro se proceder com paciência e ponderação, sem pressas. **PROFISSÃO** — Excelentes e proveitosas relações comerciais, que lhe permitirão progredir consideràvelmente. Melhoria das suas possibilidades materiais; a sorte protege a conclusão dos seus negócios. **SAÚDE** — Acalme-se, viva tranquilo, pois os seus nervos têm necessidade de repouso.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — O princípio da semana será para entrar em acordo e para resolver problemas com a pessoa amada. Alguém poderá mostrar-se, mais tarde, irritável consigo. Domine o seu sentimentalismo. No lar poderá reinar a incompreensão e os consequentes aborrecimentos. **DINHEIRO** — Não perca a calma, pois com paciência e compreensão resolverá todas as dificuldades que possam surgir. O êxito neste período depende de saber ou não adaptar as suas actividades á realidade concreta. **PROFISSÃO** — Um pequeno esforço permitirá lograr o triunfo em algo que é de grande interesse. Quando lhe pedirem conselhos, use de discreção, e sejam quais forem as circunstâncias não permita que vos atinjam com maledicência. A melhor maneira de ser feliz e sar-se bem dos contratempos é dar aos outros o enseja de manifestarem também os seus sentimentos e opiniões. **SAÚDE** — Distúrbios do fígado a recear: trate-os sem demora tão logo surjam.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — As suas actividades terão estreita relação com as amizades que houver feito. Isso torna a semana excelente para que se dedique ás suas actividades sociais. Essas relações amistosas compensarão as responsabilidades desagradáveis que lhe tenham imposto durante o período transacto. **DINHEIRO** — Possibilidades de nova associação, permitindo a organização dum negócio rendoso e interessante. Não adie uma viagem profissional pouco agradável mas muito útil para o futuro. **PROFISSÃO** — Excelente semana para tudo o que se refere á vida profissional. Aproveite para tomar iniciativas. São facilitados os contactos com o estrangeiro. Nas coisas importantes, é aconselhável consultar pessoas influentes, escolhidas entre as suas amizades, pois poderão ser muito úteis. **SAÚDE** — Vigie a sua saúde, cuide dos seus brônquios e do aparelho digestivo.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Os prognósticos para este período são abertamente convidativos com referência ao amor, ás amizades e á família. Os astros prometem boa harmonia, momentos felizes e passeios alegres. Desconte agora os períodos estacionários que influências adversas lhe impuseram nas semans que passaram. **DINHEIRO** — Disponha em ordem as suas contas e espere uma agradável surpresa. Entretanto, tenha cuidado com as despesas extraordinárias, porque o descontrolo nas suas finanças apenas servirá para aumentar as suas responsabilidades. Uma decisão sensata, em matéria de dinheiro poderá significar a base da sua segurança futura. **PROFISSÃO** — A boa vontade de colegas, colaboradores e superiores será afectada pela sua impulsividade, durante este período. Domine-se e tudo correrá lindamente. Os seus esforços nos negócios e no emprego serão bem compensados. **SAÚDE** — Nesta semana o nervosismo e o excesso de preocupações derivadas dos seus problemas profissionais e familiares poderão agravar-se, pois o seu nervosismo será grande. Repouse convenientemente e, distraia-se também.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Será esta semana o artífice da sua ventura sentimental; dê prova de diplomacia e fascínio para favorecer a conquista de uma pessoa que vos atrai. Para evitar rompimentos evite os gestos impulsivos. Não faça nada agora que não seja absolutamente seguro e ponderado bem antes de agir. **DINHEIRO** — Haverá demoras em correspondências e contratempos em negócios que estejam sendo efectuados por meio de cartas. Não recorra a métodos violentos para modificar as circunstâncias, por muito insignificantes que estas lhe pareçam. **PROFISSÃO** — Tendência a orientar o seu trabalho de acordo com um método muitíssimo pessoal. Terá de enfrentar algumas dificuldades no quadro profissional; seja perseverante e não se inquiete demasiado com os contratempos que essas dificuldades possam representar. Uma notícia indicar-lhe-á a boa solução. **SAÚDE** — Esteja muito vigilante esta semana; nada de imprudências.

AQUÁRIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Os seus projectos amorosos terão afectivação este período. A boa influência de Vénus permitir-lhe á conseguir o que pretende. Se estiver em condições de assumir responsabilidades sentimentais a altura é muito propícia. **DINHEIRO** — As suas boas aptidões relacionadas com a sua capacidade de ganhar dinheiro serão bastante realçadas. Aproveite esta oportunidade para defender melhor a sua posição económica. **PROFISSÃO** — As questões de trabalho serão satisfatòriamente resolvidas durante esta semana, graças á boa colaboração que encontrará por parte de chefes, companheiros e, até de competidores. Todos eles exaltarão as suas boas qualidades de iniciativa. **SAÚDE** — É preciso não esquecer que deve haver um razoável equilíbrio entre os prazeres e o trabalho.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Uma falta de ponderação, de reflexão, poderá atrair-vos para uma criatura bonita, mas hipócrita. Cuidado. Se tiver bom senso poderá iniciar um período no qual acontecimentos vitais e construtivos se verificarão na sua vida, por intermédio da pessoa amada. **DINHEIRO** — Faça o seu orçamento e siga-o, pois de outra forma a sua situação financeira poderá cair de tal maneira que lhe causará muitos aborrecimentos. Entretanto, os aspectos astrais durante esta semana, para si, convidam-vos a fazer progredir as actividades e os interesses financeiros. **PROFISSÃO** — Os seus problemas de trabalho serão satisfatòriamente resolvidos durante este período, graças á boa colaboração por parte de chefes, companheiros, e até de competidores. Trate portanto de desenvolver os seus empreendimentos, pois verá os seus esforços compensados. **SAÚDE** — Algum tempo de repouso entre as suas tarefas será bastante proveitoso e reparador.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Roy Thines, no papel de David Vincent, prossegue as aventuras provocadas pela acção de «Os Invasores»

«OS INVASORES»

A partir das 22 e 30, e durante cinquenta minutos de exibição o episódio «O Pacificador» da série «Os Invasores», com Roy Thinnes no protagonista e Phyllis Thaxter. Lim McCarthy e James Daley nos restantes papéis.

«O general Concannon depois de assistir á morte de um dos invasores, convence David Vincent a propor um encontro aos principais chefes dos seres espaciais para estudo de um tratado de paz. Mas Concannon, na realidade, prepara-lhes uma armadilha...

II Programa «A SOMBRA DE UM HERÓI»,

Pelas 22 horas, é exibido o episódio «A sombra de um herói» da série «Hollywood Playhouse» com Ronald Reagan e David Janssen (o célebre «Fugitivo») nos principais papéis, seguindo-se, pelas 22 e 25, o «show» de Bing Crosby, com Bob Hope, Stella Stevens, José Feliciano, Diana Ross e The Supremes, e por ultimo, ás 23 e 20, um concerto com o soprano Reignard Didusch.

TV RURAL

Neste programa continua a ser transmitida uma reportagem realizada pelo eng. Sousa Veloso, no Alentejo sobre alguns ensaios relativos ao aleitamento artificial de borregos Tal técnica que está a ser também experimentada na Herdade da Abóbada da Junta de Colonização Interna. tem por fim permitir a possibilidade de se aproveitar em maior quantidade. o leite de ovelha para o fabrico de queijo. cuja procura nos mercados se verifica em progressivo crescimento.

EUROVISÃO:

CAMPEONATO DO MUNDO DE ANDEBOL DE 7

Directamente de Paris, via Eurovisão, a R. T. P. transmite a partir das 16 e 30 a final do Campeonato do Mundo de Andebol de 7.

ESTÚDIO C

TONY DE MATOS

Logo a seguir á edição do Telejornal das 21 e 30 será apresentada a rubrica musical «Estudio C» com Tony de Matos. Acompanhado pelo novo conjunto «Sexta Reacção» ele interpreta a composição «O Destino Marca a Hora», de César de Oliveira, Rogério Bracinha e João Nobre, além de outros numeros de António José, Ferrer Trindade, Paulo da Fonseca, Torres Guia e Alvaro Martins.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Ás 17 e 40: Domingo desportivo; 17 e 55: TV Educativa; 18 e 20: Desenhos Animados; 18 e 35. Folclore: 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Expedição; 20 e 15: Se bem me lembro; 20 e 30: Notícia do espectáculo; 21: Domingos da Europa; 21 e 30: Telejornal; 22: Estudio C; 22 e 30: «Os Invasores»; 23 e 30. Domingo desportivo; 23 e 50: Marcha do mundo; 23 e 55: Fecho

II Programa — Ás 21 e 30: Telejornal; 22: A Sombra de um Herói; 22 e 30: Music-hall no mundo; 23 e 20: Concerto; 23 e 40: Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — Ás 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no mundo; 20 e 5: Momento Desportivo; 20 e 45: Ao Serviço da Nação; 21 e 5: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22: Curto Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo; 24: Fecho

II Programa — Ás 21 e 30. Telejornal; 22: Série Policial; 22 e 30: Se bem me lembro: 23: Concerto para jovens: 23 e 30: Fecho

TARDE DE CINEMA:

«QUE MAROTO AVÔZINHO»

Shirley Temple e Frank Morgan são os intérpretes do filme «Que Maroto Avôzinho» («Dimples») a exibir em «Tarde de Cinema».

★

Dimples Appleby é uma encantadora garota, neta do professor Appleby que treina um pequeno grupo de garotos para cantarem nas ruas de Nova York.

Na realidade, o professor era homem pouco honesto, e Dimples sofria com isso grande desgosto, pois o avô roubava mesmo a casa da sua benfeitora...

canal da crítica

SERPENTINA, SERPENTINA, DESANIMA, DESANIMA...

Não. Não é verdade. Sou um fantasista, ando com a cabeça à razão de juros. Não, Henrique Mendes não acabou de dizer não sei quê o Simonal, não sei quê um dos momentos mais importantes na Televisão portuguesa...

Não. Não é verdade que a Televisão portuguesa tenha escolhido para encerrar as comemorações da puberdade um cançonetista mediocre como Simonal e as suas cançonetas comercialonas. Não é verdade que se considere este episódio desgracioso, informe, empastelado, ridiculão, como um produto de qualidade. Se a única pessoa mesmo que acha graça a Simonal é ele próprio, como pode a Televisão portuguesa ir no logro e arrastar para o logro tantos milhões de portugueses inocentes?

OPINIÕES

Numa curta rubrica dedicada ao seu 13.º aniversário, arquivou a R T P. três opiniões de que. com a devida vénia, transcrevo breves trechos:

«Para mim a Televisão é uma arma que pode ter dois gumes: tanto pode ser utilizada para bem, para muito bem como pode ser utilizada para muito mal. Aquilo que eu tenho visto e ouvido na Televisão portuguesa, confesso que considero ter sido sempre para bem: para bem do País e para bem até dos nossos amigos e dos países nossos amigos.»

(D. Fernando de Almeida, prof. da Universidade de Lisboa).

«Um exemplo só para se ver o que é a influência da televisão.

Aqui, no Curso de Férias que se realiza todos os anos, tivemos uma experiência curiosíssima que foi com os estrangeiros. Chegaram aqui a Portugal e ao fim de meia-duzia de dias todos eles sabiam o que era o «Zip-Zip», o programa do «Zip-Zip», o boneco do «Zip-Zip». Todas as segundas-feiras eles assistiam á Televisão portuguesa, só para verem o «Zip-Zip» E o mais curioso, e por isso é que não pudemos verificar este facto: é que os exercícios que eles tiveram de fazer basearam-se sempre nos programas da televisão. do «Zip-Zip» daquilo que eles viam, etc. Quer dizer: é fenómeno com importância extraordinária sob o ponto de vista da psicologia individual, como do ponto de vista colectivo.»

(Dr Moreira de Sá, prof. da Universidade de Lisboa).

«A Televisão é uma coisa utilíssima em qualquer país. Com respeito á minha profissão, o teatro, a televisão tem ajudado bastante não só na publicidade como até na possibilidade de nós, autores, podermos ir buscar á televisão algumas críticas que fazem grande jeito na revista e que têm resultado muito.»

(Eugénio Salvador, actor do Parque Mayer de Lisboa)

MESA-REDONDA DO PROGRAMA FEMININO

O programa «Nós, as mulheres» deu-nos ontem a visão do que poderia ser um um programa feminino... a sério, ao debater um tema tão significativo como «A mulher e o trabalho».

Foi um debate sem lacunas? claro não foi. Faltou ali uma voz capaz de entender a posição da mulher à luz de uma razão do futuro. Quer se queira, quer não, nada hoje pode escapar a uma crítica que apresente alternativa, que veja os problemas à luz de uma possibilidade á margem das actuais estruturas. Uma voz que alargasse, num clima de civilizada convivência, o leque da discussão.

Por outro lado, o debate apenas existiu ao nível da simples exposição de critérios. Diversos participantes trouxeram os seus problemas. não os esclareceram, não os defenderam. Expuseram. não viveram.

Isto é verdade. É verdade que não chegou a haver mesa-redonda, no que a expressão implica de convívio, de

(Continua na página seguinte)

EXPOSIÇÃO DE JOALHARIA DE ARTE NO ESTORIL

Continua patente ao publico, com grande afluência de visitantes, na Junta de Turismo da Costa do Sol, Arcadas do Estoril, a exposição de joalharia de arte de Alberto Gordillo.

O certame pode ser visitado, todos os dias, das 10 ás 22 horas.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Ás 14 e 50: Resumo do programa — Futebol: Relato, informações e comentários dos desafios da 21.ª jornada do Campeonato da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22 e 20: Teatro das Comédias «Os Palradores», de Cervantes numa adaptação de Manuel Lereno, 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23: Noticiário — Boletim Meteorológico; 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Ás 18: Concerto de Domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Crítica de Artes Plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano—Rondó em lá menor K 511 (Mozart), por Ingrid Haebler; 20 e 30: Elementos da Orquestra Sinfónica Austríaca, sob a direcção do Maestro Kurt List — Cassação em dó, op 2, n.º 17 (Haydn); 21: Recital pela pianista Katharina Heinz — Sonata n.º 8, op. 84, em si bemol maior (Prokofieff); 21 e 31: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «Os Puritanos» (Bellini); 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — Ás 14 e 50: Desdobramento; Musica Coral Sinfónica; 15 e 55: Musica Sinfónica; 16 e 30: Musica de piano — Variações em fá menor (Haydn), por Ingrid Haebler — Sonata n.º 4, op. 4, em ré menor (Prokofieff) por Yuri Boukoff; 17: Junção 23: Desdobramento; Ciclo Haendel; Selecção da ópera «Acis e Galatea»; 24: Musica sinfónica; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — Ás 14 e 52: Tarde desportiva. 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: A Voz de...; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30. Os ritmos de domingo; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P B X»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência—97,4 mc/s — Ás 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois, 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho

Emissores de Miramar — 386,6 m — 782 kc/s. — Ás 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio. 17 e 45: Estrada musical; 18: Musica e desporto 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Página regional; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo, 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A Voz da esperança; 22 e 07: Selecção de ritmos; 22 e 15: A Hora do templo; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA—283,2 m — 1286 kc/s — Ás 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Camuagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar, 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial. 23: A 23.ª hora 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Ás 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Canções romanticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Domingo em casa; 22: Auditório; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22

YAMAHA
Órgãos electrónicos de fama mundial.
Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S A R L
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

ALTO!

Coloque o seu dinheiro ao mais alto rendimento!

J. PIMENTA S. A. R. L.

Garante-lhe, por escritura pública, um rendimento de 6 a 10% durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente

Nos últimos 5 anos a valorização média é de 15% por ano

J. PIMENTA S. A. R. L.

LISBOA
Praça Marquês de Pombal, 15
Tels. 4 58 43 e 4 78 43

QUELUZ
Rua D. Maria I, 30
Tels. 95 20 21/22

AMADORA
Serviço Permanente—Tel. 93 36 70

Paço de Arcos — Espalgal
Telef. 2433511

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

controversia. Houve muitas mesinhas e cada qual sentada à sua.

Isto é verdade. Mas dentro da Televisão portuguesa o programa feminino de ontem foi um golpe na realidade portuguesa, donde escorreu algum sangue vivo. O facto, tão insólito é, não pode deixar de ter o relevo que merece. Não se terá pensado sempre bem — mas pensou-se. Como na anedota do restaurante, a amostra foi boa: venha o bife.

Orientaram o inquérito Maria Helena Mensurado, Natália Sanches, Maria de Lurdes Quaresma e Ana Maria Varela Cid. Depuseram Adelina Marques, presidente do Sindicato das Assistentes Sociais; José de Almeida, artista gráfico; Araujo Ferreira, dirigente de empresa; Maria Fernanda Bacelar Nascimento, professora; Piedade Fernandes, empregada duma sapataria; Julia Polónio, enfermeira psiquiatra; Sofia Bastos Gonçalves, dona de casa; Leonor Cardoso, empregada de cabeleireiro; Maria de Lurdes Lucas, assistente social.

Outro factor de interesse da rubrica de ontem consistiu na originalidade da realização, a cargo de Vítor Manuel

Como espectáculo de televisão, a mesa-redonda ganhou presença, força, dinamismo. Com pequenas correcções tendentes a eliminar uma certa desorientação no entendimento das respostas e no reconhecimento das pessoas, o processo pode e deve ser utilizado mais vezes.

A responsável do programa feminino, Luísa Damaia, fez bem em recusar a rotina das passagens de modelos e outras graciosinhas. Seriam de muito mau gosto. Às vezes é preciso ter a coragem de desagradar á clientela. E a outras coisas.

Ora bem. Acontece que o programa feminino esteve no ar a uma hora de fraquíssima audiência feminina. Muito se perdeu — e é pena. Aguardemos que a Televisão portuguesa tenha a lembrança (e a coragem, por que não?) de trazer a mesa-redonda, em repetição, para horeras mais convenientes.

PALAVRAS OUVIDAS NA MESA-REDONDA

■ Segundo um ponto de vista tradicionalista, o trabalho da mulher apresentava-se como um perturbante das relações familiares.

■ Há toda uma organica masculina do ambiente laboral que prejudica a adaptação da mulher.

■ Solução imediata: a colaboração do homem nas lides caseiras. Solução a longo prazo: modificação das estruturas actuais.

■ Trabalho numa sapataria. Não há duvida, não é a fazer publicidade, mas é uma sapataria de muito movimento. Chego a casa muito cansada porque o meu trabalho é um bocadinho... forçado, e então chego a casa, tenho uma menina com três meses, tenho de tratar dela, e não há duvida que o meu marido me ajuda bastante. Se não fosse com a ajuda dele, talvez não aguentasse, mas como é um rapaz que compreende que trabalho para o ajudar, ele também me ajuda a mim.

Eu tenho um exemplo: a minha mãe toma conta da bebé, mas há muitas e muitas colegas minhas que não têm mães que possam tomar conta. Há casas que tomam conta, mas devia haver umas que tivessem preços mais acessíveis dentro da possibilidade da nossa vida, e perto das nossas casas. Isso faz muita falta para uma mulher que trabalha.

■ O ideal seria que a mãe se pudesse dedicar aos filhos até aos três anos.

■ A minha experiência conta pouco, pois pertenço a uma minoria que pode escolher a solução dos seus problemas.

■ A maioria das mulheres trabalha por necessidades económicas e é a essas que se põem problemas dramáticos. Os recursos da comunidade são muito escassos, as creches são escassas em numero e qualidade.

■ Sou ajudanta de cabeleireiro, ocupo-me da lida da casa, do meu marido e do meu filho. O trabalho fora de casa é para mim uma necessidade. Gosto muito da minha profissão, mas se pudesse deixar de trabalhar, deixava. Se pudesse dar de trabalhar, fazia-o com alegria. Gostava mais de me dedicar á minha casa e ao meu filho. O trabalho fora do lar é um meio de aumentar o orçamento caseiro. Não acho que seja compatível o exercício de uma profissão com a assistência á casa. Primeiro, pelo tempo que se perde fora; segundo porque ás vezes já chegamos a casa cansadas, saturadas do emprego e não temos paciência para o lar nem para a família. Nós as mulheres casadas, principalmente quando temos filhos, devíamos ter um orçamento caseiro que chegasse para ficarmos em casa.

■ O trabalho é importante como factor de inserção da mulher na sociedade.

■ Infelizmente ainda há mulheres que pensam que deixar de trabalhar é uma promoção.

FADOS DE CARLOS DO CARMO

Com a actuação de Carlos do Carmo deu-nos a Televisão uma das melhores rubricas de fados dos ultimos tempos. Ou seja: deu-nos a possibilidade de verificar em que medida o fado é uma canção que vive da capacidade de recriação dos intérpretes, do instinto de arte que neles habita. Pode dizer-se que, dada a pobreza musical do fado, acrescentada quantas vezes (as mais das vezes!) da franciscana miséria das palavras, a qualidade inventiva do fadista, a sua maneira de explorar um ritmo, um balanço, eis o que em ultima análise conta. Não há fado, há fadistas.

Carlos do Carmo evoluiu no sentido de um maior equilíbrio. Ei-lo que entendeu (eis-lo quem terá sido o primeiro a compreender) uma interpretação do fado através da televisão. Ao recusar o ambiente sofisticado das casas típicas e pífias armadas no estudio; ao abandonar a noção adoptada por certos fadistas segundo a qual só se canta bem o fado na presença de pessoas; ao abandonar o fado de estabelecimento, á base de garganta para dominar o ruído das conversas e dos talheres, em resumo: ao cantar para a camara e não para as mesas, ou seja: ao cantar para pessoas e não para estômagos, Carlos do Carmo poderá ter dado á interpretação fadista a dimensão televisiva que lhe faltava.

A actuação de Carlos do Carmo não haverá sido impecável. Melhor (mais convincente) no fado tradicional do que no convencionalismo do fado-canção; inseguro, quase desorientado, quando a reboque da orquestra — mais calmo e á vontade com a presença das guitarras — o fadista mais uma vez se convenceu que o fado não dá espectáculo. Fado com orquestras a fagote, oboé e violino, não dá espectáculo, dá barraca...

Quanto ás letras, muito embora seja nítido o esforço por uma melhoria de qualidade, o certo é que já seria tempo de mudar de disco. O sofrimento, a saudade, a tristeza, a frustração, etc., não são pontos obrigatórios do fado. Longe disso. Quando retomarão os fadistas aquela tradição de uma atitude de irreverência e de inconformismo que o fado burguês matou? Quando é que o fado seca as lágrimas e diz á vida que sim?

MARIO CASTRIM

Um seminário no Porto sobre políticas e técnicas de remuneração na empresa

PORTO, 8 — De 17 a 21 do corrente, promovido pela COPRAI — Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa, vai realizar-se na Ordem dos Engenheiros, Secção Regional do Norte, nesta cidade, um curso sobre «Políticas e Técnicas de remuneração na empresa».

O programa, que interessa a dirigentes, responsáveis de pessoal e chefes de serviço de remuneração, foi preparado em colaboração com a Associação Portuguesa dos Directores e Chefes de Pessoal, é orientado pelo monitor sr. dr. Raul Caldeira e consta de: remuneração como política da empresa; sistemas salariais e ultra-salariais de remuneração; fórmulas de interesse colectivo; aspectos base de um plano de remuneração na empresa.

O horário do curso é o seguinte: das 9 e 30 ás 13 e das 15 ás 18 e 30.

Grupo dos Amigos de São Brás de Alportel

Tem despertado o maior interesse a realização do IV Almoço de Confraternização dos naturais de São Brás de Alportel, a efectuar no próximo dia 15, na cidade de Setubal.

A notícia que oportunamente publicámos sobre este acontecimento e ao qual os restantes órgãos da Informação (Imprensa de Lisboa, Imprensa do Algarve, Rádio e TV) também já fizeram a devida referência, fez nascer em todos os naturais de São Brás de Alportel, uma onda de entusiasmo e neste momento ascendem a cerca de centena e meia as inscrições, mas não será demasiado prever que se verifiquem muitas mais. As inscrições podem ser feitas por escrito ou telefónicamente para a «Casa do Algarve» — Rua Capelo, 5, 2.º, dt.º, em Lisboa-2, até 12 deste mês.

A comissão organizadora de que fazem parte os srs. dr. Alberto Miguel de Andrade e Sousa, João Viegas Faísca, José de Sousa Brito, José de Móra Féria e Manuel Pires Mendonça, tem procurado e continua a procurar, por todos os meios ao seu alcance, que esta reunião de são bairrismo atinja o alto nível que todos desejam e ambicionam, no sentido de congregar esforços que permitam a realização de grandes empreendimentos de carácter social e cultural, posto que a criação do Grupo dos Amigos de São Brás de Alportel, será efectivamente uma realidade feliz e de grande projecção.

Presidirá ao almoço o sr. dr. Manuel Esquível, governador civil do distrito de Faro, numa demonstração bem evidente de carinho que lhe merecem os interesses dos seus comprovincianos.

CINQUENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DO ASILO DE FOLHADOSA

FOLHADOSA (Seia), 8 — Por iniciativa da respectiva direcção, com a colaboração da Junta da Freguesia local, e com o apoio da Câmara Municipal de Seia, e de uma comissão de honra a que preside o governador-civil da Guarda, comemorou-se hoje nesta freguesia o cinquentenário da fundação do Asilo de Nossa Senhora do Socorro e da morte do seu benemérito fundador, dr. António Vieira de Tivar de Magalhães e Albuquerque, que foi 2.º Visconde de Molelos e último senhor da Casa de Folhadosa.

Após missa celebrada pelo bispo da Guarda, foi inaugurado um monumento que perpetuará a memória daquele benfeitor e testemunhará o agradecimento e o apreço dos povos da região de Seia pela acção que o Asilo tem desenvolvido ao longo de todo este tempo, em favor dos desprotegidos e dos mais humildes.

FEIRA ANUAL DA TROFA EM S. MARTINHO DO BOUGADO

TROFA, 8 — Em S. Martinho do Bougado (Santo Tirso) foi inaugurada a grande feira anual da Trofa, que habitualmente faz deslocar áquela região numero elevado de pessoas. Às primeiras horas da manhã a feira entrou em actividade, com as suas variadas secções de ouvivesaria, tecidos, calçado, ferragens, fumilaria, louças, carnes e produtos agrícolas.

À tarde, o programa da festa continuou a ser cumprido com o grande concurso pecuário, para gado bovino e suíno, com valiosos prémios, iniciativa patrocinada pela Câmara Municipal de Santo Tirso, Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, Federação dos Grémios da Lavoura de Entre-Douro e Minho e Grémio da Lavoura de Santo Tirso, de colaboração com Soja de Portugal, a Companhia União Fabril e a Sapec.

A completar o programa, efectuaram-se, ao fim da tarde, quatro corridas de cavalos, a galope, com valiosos prémios a atribuir aos primeiros classificados.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

CARTAZ DOS CINEMAS

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Até onde é capaz de ir uma mulher?
AQUELE DIA FRIO NO PARQUE
com **Sandy Dennis**

QUINZENA WESTERN
Amanhã — 18.30 h. — (M/12)
BANDOLERO, de Andrew V. McLaglen, c/ James Stewart, Dean Martin, Raquel Welch, George Kennedy, etc.
Dia 11: «**El Dorado**» (M/12)

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
NOVO GRANDE ÊXITO!
Um filme de espionagem! Suspense! Perigo! Arrojo
O EXPRESSO DE ISTAMBUL
com **Gene Barry** e **Senta Berger**
TECHNICOLOR

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
16.ª SEMANA
DIVÓRCIO À ITALIANA
A espantosa comédia de Pietro Germi
com **Marcello Mastroiani**

AVIS
(M. 17 anos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
90 minutos de angustiante «suspense»
ASSALTO À CIDADE
com **Michel Constantin** e **Daniel Vernee**
COR DE LUXE

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Às 21 horas
A LOUCA DE CHAILLOT
com **Katharine Hepburn** e **Charles Boyer**

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Às 17 e 21.30
PERIGO DE MORTE EM BEIRUTE
com **Frederick Stafford**

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Telefs. 54153/4
15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
A SEREIA DO MISSISSIPI
Um filme de **François Truffaut**
com **Jean-Paul Belmondo** e **Catherine Deneuve**

ODEON
(M. 12 anos) Tel 326283
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
4.ª SEMANA SENSACIONAL DO FILME PORTUGUÊS
O DESTINO MARCA A HORA
com **Tony de Matos, Isabel de Castro, Anabela, Eugénio Salvador, Ivone Silva** e **Nicolau Breyner**

ATENÇÃO — BILHETES À VENDA PARA OS DIAS SEGUINTES

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Um filme intransigente e denunciante!
JOGO SUJO
com **Michel Caine**
Technicolor — Panavision

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
Geraldine Page e **Ruth Gordon**
Um filme que nos diz até onde pode ir o sadismo de uma mulher...
A GOVERNANTA
Produção de **Robert Aldrich**
TECHNICOLOR

CONDES
(M. 17 anos) T. 522523-326710
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
9.ª SEMANA
O filme-choque da temporada
A LIÇÃO PARTICULAR
com **Nathalie Delon** e **Renaud Verley**
COLORIDO

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 186, r/c., Dt.
LISBOA — Telf. 57211

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
DEBORAH KERR e DAVID NIVEN
numa comédia sensacional que reflecte todo o momento actual
SARILHOS CONJUGAIS

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15 18.30 e 21.45
Techniscope — Eastmancolor
Um quinteto explosivo: dois homens duas mulheres... e o diabo
2.ª SEMANA
OS 5 AVISOS DE SATANÁS
MADALENA IGLESIAS
AMÉRICO COIMBRA
CRISTINA GALBO
ANTERO FERNANDES

IMPÉRIO
(Adultos) Tel 555134
2.ª SEMANA
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Eu... tu ela nós vós... elas.
Brigitte Bardot e **Maurice Ronet**
AS MULHERES
Eastmancolor

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª Semana — Uma obra-prima
A obra máxima de Carl Th. Dreyer
DIA DE CÓLERA

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 horas
VELHA RAPOSA
TARZAN E O GRANDE RIO

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937593
Às 21.30
Emocionante! Violento! Espectacular! Inesquecível!
A QUADRILHA SELVAGEM
no ecran gigante — 70 mm.

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias. Toda a garantia
52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Uma mulher em busca de si própria... ou talvez procurando o que não existe
Grande Prémio do Festival de San Sebastian
CHOVE NO MEU CORAÇÃO
com **Shirley Knight** e **James Caan**

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme gigante no espectacular «écran» de 70 mm
O OURO DE MCKENNA
com **Gregory Peck, Omar Shariff** e **Telly Savalas**

ALVALADE
(Adultos) Tel. [illegible]
Às 21.45
Grande Prémio do Festival de San Sebastian
CHOVE NO MEU CORAÇÃO
com **Shirley Knight** e **James Caan**
Technicolor

Às 18.30: «Matinée» infantil
(M. 6 anos) — **Obras-primas de Walt Disney**

LIZ
(M 17 anos) Tel 48560
Às 21 horas
A PRIMEIRA NOITE
RAPARIGAS MODERNAS

VOX
(M. 17 anos) Tel. 720808
Às 15.15, 18.30 e 21.45
5.ª semana de êxito!
Rod Steiger, Judy Geeson e **Claire Blom** num filme de apaixonante interesse!
A RAPARIGA DO AUTO-STOP
TECHNICOLOR
Apresentado no XIX Festival internacional de Berlim

RESTELO
(M 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
Não perca esta oportunidade de ver
ANNIE GIRARDOT e FRANCIS BLANCHE
8.ª SEMANA
CONFIDENCIALÍSSIMO

OUTROS ESPECTÁCULOS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Pega de caras» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «As mãos de Abraão Zacut» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A relíquia» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «A tonja (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Esperteza saloia» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionário» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21: «Os dias da ira» (12 anos).
ARCO ÍRIS — Às 21: «A Leste de Kilimanjaro» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Oliver» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Confidencialíssimo» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «O grande mestre do crime» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «O homem que valia um milhão de dólares» (12 anos).
S. L. BENFICA — Às 21 e 15: «Duelo de morte» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «Arabesco» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Custer, herói do Oeste» (12 anos).
LUMIAR — Às 21: «O ultimo desafio» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «O filho de Django» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «O inspector Clouseau» (12 anos).

● Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A pele de um malandro» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Submarino X-1» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O Diabo era outro» (12 anos). CINE - BARREIRENSE — Às 21: «Um homem para Ivy» (12 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Bonanza e C.ª» (12 anos).

● Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e ás 21 e 30: «Penigo de morte em Beirute» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «284, rompe o bloqueio» e «Juventude enamorada» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Perigo de morte em Beirute» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Os ratoneiros» (17 anos).

● Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE - PORTUGAL — Às 21 e 15: «Enigma alucinante» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A grande aventura de Hannibal» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O preço de 5 jogadores» e «O rapaz atómico» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE - CHIABY — Às 21 e 30: «A volta ao Mundo em 80 dias» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Peço a palavra» (17 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno D
AJUDA — **Mendes Gomes**, Calç da Ajuda, 222 (6382561) ✲ **Tapada, Lda.**, Calç da Tapada, 83-A (634721).
ALCÂNTARA — **Ester Nogueira**, R. de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — **Lusa**, Av Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ **Romano Baptista**, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
ALTO DO PINA — **Dalton**, Av. Mouzinho de Albuquerque, 1-A (à Pr. Paiva Couceiro) (843571)
ALVALADE — **Líbia**, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Nova Iorque**, Av. Estados Unidos da América, 140-B (junto a Entrecampos, (760658)
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Praça das Águas livres, 8-D (681515)
AREEIRO — **Marbel**, Av de Roma, 131-A (776295) ✲ **Lusitana**, Avenida de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710831)
AVENIDAS NOVAS — **Lungemit**, Avenida da República, 55-A (772182) ✲ **Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-A (48966-553601).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, Pr. das Casas Novas, lote 66 (310172)
BAIXA — **Simões Pires**, Rua do Prata, 1115 (362350).
BENFICA — **Benfiluz**, E. de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Progresso**, Estrada A-da-Malo, 64-C (702226) ✲ **Macedo**, Est. do Paço do Chão, 69-C (703697)
CAMINHOS-DE-FERRO — **Cruz de Malta**, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126)
CAMÕES — **Andrade**, R. do Alecrim, 125 (370685-328446).
CAMPO DE OURIQUE — **Linalda**, R. Ferreira Borges, 30 (660955) ✲ **Findor**, R D Maria Pia, 514 (687949).
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 1117-1118 (553808).
CAMPOLIDE — **Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 158 (683438) ✲ **Zénel**, Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) (651840) ✲ **Nova**, R. de Campolide, 297-C (687475)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R. da Margem, 115-B (ao Bairro do Grilo), (382470) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padrel, 21 (832580)
ESTEFÂNIA — **Fonseca**, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808)
GRAÇA — **Almeida Dias**, Largo da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844861).
LUMIAR — **Patulela**, R. do Lumiar, 122 a 124 (790832) ✲ **Douro**, Alam. Linhas de Torres, 93-A-B (791181)
MADRAGOA — **Moderna**, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
MOURARIA — **Ferrão**, R. do Mouraria, 2 (860464)
ESTRELA E LAPA — **Alb**, R. de Santana à Lapa, 56 (663562).
OLIVAIS-SUL — **Simão**, R. Cidade de Cabinda, 16-A (junto à Piscina dos Olivais) (310581).
PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — **Higilux**, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720708 e 728395).
S. PAULO — **Marcos do Nascimento**, Calç. Marquês de Abrantes, 36-A (664238)
SANTO AMARO — **Botânica**, Rua do Junqueira, 38-40 (638182).
SANTA MARTA — **Morais Sarmento**, R de Santa Marta, 16-A, 16-B (46490)
SÉ — **Santa Luzia**, Rua do Saudade, 2-B (869831).
MOSCAVIDE — **Varela**, Av. Moscavide, 44 (Tel. 2518520).

● Linha de Cascais
ALGÉS — **Almeida Nifo** — Aven. Comb. G Guerra, 64 (T. 2120170)
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardino Ribeiro, 111-A (Tel. 2428839).
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2430239)
OEIRAS — **Central** — R. João Teixeira Simões, 18 (T. 2430058)
PAREDE — **Brandão** — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054)
ESTORIL — **Marques dos Santos** — R. Ferreira, 1 A.-15 (T 260116)
CASCAIS — **Marginal**, Av. Marginal (Tel 280078) — **A. Costa** R. Freitas Reis, 24-C (Telefone 2802114).

● Linha de Sintra
AMADORA — **Dias** — Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (Tel. 934589); **Campos** — Rua Elias Garcia, 185 (T. 930072); **Clabel** — R. António Sardinha, 23-D (Tel 938551)
DAMAIA — **Damaia** — P. Alexandre, 9-A (Telefone 705293).
QUELUZ — **Gil**, Av Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117) ✲ **Simões Lopes**, Av Elias Garcia, 51 (Tel. 950043).
CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — **Quimia** — Est Mem Martins, 285 (T. 29100112)
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel 980456)
SINTRA — **Marrazes** — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).
VENDA NOVA — **Nova** — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
COLARES — **Colares** — **Abrejo** (Tel. 299088)

● Outra Banda
ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — **Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 2214250)
ALMADA — **Castro Rodrigues** — R. Capitão Leitão 21-A (Tel. 270076).
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima** — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — **Normal** — Av. Alfredo da Silva, 1116 (T. 2273085)
COVA DA PIEDADE — **Castro Rodrigues** — L. 5 de Outubro, 62 (Tel. 2701211).
MOITA — **União Moitense** — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 2890215).
MONTIJO — **Moderna** — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SESIMBRA — **Leão** — Av. Salazar (Tel 229471).
SETUBAL — **Bocageana** — R. do Romeu (Tel. 28425); **Bairros** — B.º Santos Nicolau (Tel. 23330).
SEIXAL — **Godinho** — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218560)

SERVIÇOS URGENTES

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — **Companhia das Águas, 861353 ✲ Companhias Reunidas 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla, Idem e feriados, 382069.**
SAÚDE — **Cruz Vermelha, 865342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763450.**
POLÍCIA e G. N. R. — **Serviços de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 866141 ✲ Judiciária 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G.N.R. (área rural), 36865.**
TRANSPORTES — **Aeroporto, 720111 ✲ Caminhos de ferro, (C. P.), 869029 ✲ Caminhos-de-ferro (Estoril) 861121 ✲ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638511.**
BOMBEIROS — **Sapadores, 322222 Voluntários, 538524.**

BOM APETITE

RESTAURANTE
antónio
AMANHÃ
CHISPALHADA À PORTUGUESA
3.ª-FEIRA
FEIJOADA À MODA DE VISEU
Rua Tomás Ribeiro, 63

LA PAIX
RESTAURANTE-BAR
O SEU RESTAURANTE
SALA PARA BANQUETES
AR CONDICIONADO
Av. São João de Deus, 41-H (esquina da Av. Roma à Ponte)

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

NO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Maiores de 15 anos
PREMIADO PELO SNI

CHOUPAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

Palavras cruzadas

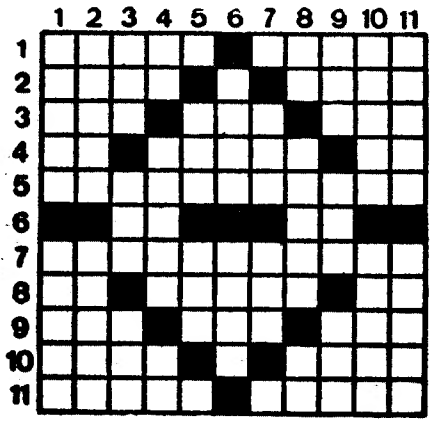
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5468

HORIZONTAIS: 1 — Povo. Feches. 2 — Combine. Cidade. de Itália. 3 — Liga. Tritura. Agora. 4 — Preposição. Representei por gestos. Atmosfera. 5 — Adornara. 6 — Cidade da antiga Caldeia. Interjeição de dor. 7 — Amontoaram. 8 — Bario (s. q.). Encolerizas. Letra grega. 9 — Para barlavento. Senhores. Oceano. 10 — Pronome indefinido. Antigo definido Tombar. 11 — Liça. Fracção.

VERTICAIS: 1 — Tiram a pele a. Derribe. 2 — Rio da África afluente do Congo. Animação (fig). 3 — Fecha as asas para descer mais depressa. Artéria. Composição poética. 4 — Pronome reflexo. Cento jogo de rapazes. Prefixo de privação. 5 — Pronome pessoal Troças 6 — Alimenta-se. Vagueia. 7 — Unidade monetária do Japão. Bigorna de aço sem hastes. 8 — Prefixo que designa afastamento. Plantas brasileiras de fibras têxteis. Aqui. 9 — Sustento. Oásis. Grande quantidade. 10 — Enganar. Mitra do pontífice (inv.º). 11 — Fechara as asas para descer mais depressa. Falece.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5467

HORIZONTAIS: 1 — Matar. Convo. 2 — Açoca. Amuar. 3 — Callaras. Agá. 4 — Abafi. Fiai. 5 — Sãs. BOI. Srs. 6 — MORTO. 7 — Afó. Ato. Ata. 8 — VIACA. É. Amiir. 9 — Ita. Riscada. 10 — Disse. Isdar. 11 — Aroma. Arama.

VERTICAIS: 1 — Maçãs. Avida. 2 — Acaba. Latir. 3 — Tolas. Ocaso. 4 — Arai. Sm. 5 — Ror. Boa. Rea. 6 — Aportei. 7 — Cãs. Ita. Sio. 8 — Om. Açor. 9 — Ruais. Amada. 10 — Vagar. Lidam. 11 — Orais. Anara.

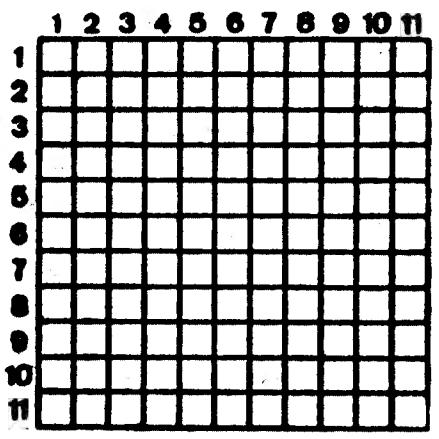
Provérbio: BOI MORTO, VIACA É.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9311

HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Belmonte. Da cor do ouro. 2 — Assustada. 3 — Nome dum planeta. Irmã da mãe Ente. 4 — Ruim. Estabelecimento termal situado no concelho de Anadia. Em a. 5 — Demoradas. 6 — Ruído. Rente. 7 — Estacionas. Adicionar. 8 — Viração. Gavinha. Cobalto (s. q.) 9 — A folhagem das plantas. Prendes. 10 — Da Grécia. Querido. 11 — Terreno coberto de vegetação no meio dum deserto. Freguesia do concelho de Nelas.

VERTICAIS: 1 — Sossego. Nome de peixe. 2 — Causa amuo a. Curara. 3 — Mãe de Rómulo e Remo. Maior. Espaço de trinta dias. 4 — Idem. (abrev.) Cabeleira. Procedi. 5 — Nome de homem. Pronome reflexo. Artigo definido. 6 — Naipe das cartas de jogar. O lado do vento. 7 — Publicação periódica. Isolado. Prefixo de privação. 8 — Nome antigo da nota musical dó. Ilha situada no Pequeno Bellt. Estume. 9 — Freguesia do concelho de Penafiel. Preposição. Bigorna de ourives. 10 — Lugar de delícias que Deus destinou para habitação do primeiro homem e da primeira mulher. Rede de arrasto. 11 — Cidade da Suíça. Nome de flores.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9310

HORIZONTAIS: 1 — Araçá. Nadab. 2 — Cela. Carma. 3 — Opino. Remir. 4 — Rasam. Arama. 5 — Raso. Maia. 6 — Fon. Rio. Ada. 7 — Au. Anosa. AC. 8 — Braidara. 9 — Cora. Blar. 10 — Acais. Anota. 11 — Nossa. Sorar.

VERTICAIS: 1 — Açor. Falcon. 2 — Reparou. Oco. 3 — Alisar. Bróis. 4 — Canas. Arais. 5 — Amorna. Sá. 6 — Todo. 7 — Ramosa. As. 8 — Acera. Arena. 9 — Damaia. Alor. 10 — Amimada. Ata. 11 — Bara. Açorar.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Março de 1940 publicava:

«**LONDRES — Começou o chamamento ás fileiras dos homens recenseados com 23 anos de idade. O primeiro grupo desta classe recebeu instruções para se apresentar hoje nas suas unidades. Este chamamento atinge 250 000 homens. O recenseamento da classe dos 24 anos começará amanhã.**»

VOOS DA TAP DE E PARA FARO

FARO, 8 — A partir deste mês, além dos voos normais Faro-Lisboa e Lisboa-Faro, a TAP iniciou mais os seguintes: aos domingos, partida de Faro ás 18 e 30, chegada a Lisboa, ás 19 e 5; ás segundas-feiras, partida de Faro ás 9 e 25, chegada a Lisboa ás 10; partida de Lisboa ás 8 e 20, chegada a Faro, ás 8 e 55; ás terças, partida de Faro ás 18 e 30, chegada a Lisboa ás 19 e 5; partida de Lisboa ás 17 e 25, chegada a Faro ás 18; ás quartas, partida de Faro ás 9 e 25, chegada a Lisboa ás 10; partida de Lisboa ás 8 e 20, chegada a Faro ás 8 e 55. A partir de 21 deste mês, haverá mais, aos sábados, os seguintes voos: partida de Lisboa ás 11 e 10, chegada a Faro ás 11 e 45; partida de Faro ás 20 e 15, chegada a Lisboa ás 20 e 50.

Além disso, também aos sábados, e igualmente a partir de 21 deste mês, haverá os seguintes voos Faro-Frankfurt e Frankfurt-Faro: partida de Faro ás 12 e 35, chegada a Frankfurt ás 15 e 30; partida de Frankfurt ás 16 e 30, chegada a Faro ás 19 e 35.

Por outro lado, e devido á transição dos períodos Inverno 69/70 para Verão 70, não se efectuam os seguintes voos da TAP: Londres-Faro, no dia 31 do corrente; Faro-Lisboa, no dia 1 de Abril.

Se tem automóvel

realize dinheiro s/hipotecar ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 8, 3.º, Dt.º — Telef. 40049 - 563751. Aguarda sua visita e telefonema.

EXCURSÕES

«Fallas de Valência» e Semana Santa em Madrid, Sevilha, Lourdes e Andorra

Comunica-nos a C. P. que vai organizar, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, durante o mês de Março, excursões a «Fallas de Valência» e Semana Santa em Madrid, Sevilha, Lourdes e Andorra, com partidas de Lisboa (Santa Apolónia) utilizando os comboios Lisboa-Expresso «TER» e Lusitânia-Expresso, até Madrid, e excursões, em autocarro, de Madrid ás outras citadas localidades.

Preços desde 1100$, a 2600$, consoante as localidades a visitar, dias de duração da excursão e a categoria do Hotel.

Para melhor elucidação peça programas descritivos:

- Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);
- Na Empresa Geral de Transportes, R. do Arsenal, 124;
- Nas Agências de Viagens autorizadas;
- Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

Onde se encontram á venda os respectivos bilhetes.

TELEVISORES
Desde 99$00 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS
Desde 80$00 Mensais, oferta do Brinde Jovica

ESQUENTADORES
Desde 70$00 Mensais com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Desde 150$00 Mensais oferta do Brinde Jovica

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA
Desde 150$00 Mensais oferta do Brinde Jovica

SEM ENTRADA | FIADOR

JOVICA

Sede: Av. 5 de Outubro, 53-C - LISBOA - Tels. 47769-535010
Filiais: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

ÀS INDÚSTRIAS DE CALÇADO DE BORRACHA E PLÁSTICO

Porque não aumenta a duração dos seus moldes para solas, tacões e outros?

Se os mandar tratar no nosso departamento de «cromo duro», eles ficarão muito mais resistentes, aumentando portanto a sua duração e como a sua superfície ficará extraordinàriamente macia, o aspecto final dos artigos moldados melhorará consideràvelmente.

«SOMATEX»

Rua Augusto Gil, 108 — PORTO — Telef. 65158/59/50
Secções de METALURGIA — CROMAGEM DURA E PLÁSTICOS